

Sistema Público de Escrituração Digital

SPED

TOTVS

SUMÁRIO

Sistema Público de Escrituração Digital.....	3
Sped - NF-e - Ambiente Nacional	7
SPED Contábil.....	8
SPED Fiscal	10
Procedimentos para a instalação do WebService do TOTVS Services SPED	13
Preparação do Ambiente	19
CTRL0002	20
UPDCTB.....	23
UPDSFT	26
UPDSIGAFIS	29
UPDSPED.....	33
UPDIMPSPED	36
Cadastros Comuns	38
SIGAMAT	39
Clientes	45
Fornecedores	48
Tipos de Entrada e Saída (TES).....	51
Produtos	56
Tabela de municípios	57
Transportadoras	58
NF – e	60
Procedimentos para Implementação da NF-e SEFAZ.....	65
Sistema Público de Escrituração Digital - (SPED) Contábil	81
Procedimentos para Implementação do SPED Contábil	84
SPED Fiscal	114
Procedimentos para Implementação do SPED Fiscal.....	116
Bibliografia	150

Sistema Público de Escrituração Digital

Apresentação

Instituído pelo Decreto n º 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

É composto por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e - Ambiente Nacional. Representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal.

Mantém parceria com 20 instituições, entre órgãos públicos, conselho de classe, associações e entidades civis, na construção conjunta do projeto.

Firma Protocolos de Cooperação com 27 empresas do setor privado, participantes do projeto-piloto, objetivando o desenvolvimento e o disciplinamento dos trabalhos conjuntos. Possibilita, com as parcerias fisco-empresas, planejamento e identificação de soluções antecipadas no cumprimento das obrigações acessórias, em face às exigências a serem requeridas pelas administrações tributárias.

Faz com que a efetiva participação dos contribuintes na definição dos meios de atendimento às obrigações tributárias acessórias exigidas pela legislação tributária contribua para aprimorar esses mecanismos e confira a esses instrumentos maior grau de legitimidade social.

Estabelece um novo tipo de relacionamento, baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade.

Objetivos

O Sped tem como objetivos, entre outros:

- Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

- Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

Premissas

- Propiciar melhor ambiente de negócios para as empresas no País;
- Eliminar a concorrência desleal com o aumento da competitividade entre as empresas;
- O documento oficial é o documento eletrônico com validade jurídica para todos os fins;
- Utilizar a Certificação Digital padrão ICP Brasil;
- Promover o compartilhamento de informações;
- Criar na legislação comercial e fiscal a figura jurídica da Escrituração Digital e da Nota Fiscal Eletrônica;
- Manutenção da responsabilidade legal pela guarda dos arquivos eletrônicos da Escrituração Digital pelo contribuinte;
- Redução de custos para o contribuinte;
- Mínima interferência no ambiente do contribuinte;
- Disponibilizar aplicativos para emissão e transmissão da Escrituração Digital e da NF-e para uso opcional pelo contribuinte.

Benefícios

- Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel;
- Eliminação do papel;
- Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;
- Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;
- Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
- Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;
- Simplificação e agilidade dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação);
- Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias;
- Rapidez no acesso às informações;
- Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
- Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;
- Redução de custos administrativos;
- Melhoria da qualidade da informação;
- Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;
- Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes;
- Redução do “Custo Brasil”;
- Aperfeiçoamento do combate à sonegação;
- Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Histórico

A Emenda constitucional nº 42, aprovada em 19 de dezembro de 2003, introduziu o Inciso XXII ao art. 37 da Constituição Federal, que determina às administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios atuarem de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais.

Para atender o disposto Constitucional, foi realizado, em julho de 2004, em Salvador, o I ENAT - Encontro Nacional de Administradores Tributários, reunindo o Secretário da Receita Federal, os Secretários de Fazenda dos Estados e Distrito Federal, e o representante das Secretarias de Finanças dos municípios das Capitais.

O Encontro teve como objetivo buscar soluções conjuntas nas três esferas de Governo que promovessesem maior integração administrativa, padronização e melhor qualidade das informações; racionalização de custos e da carga de trabalho operacional no atendimento; maior eficácia da fiscalização; maior possibilidade de realização de ações fiscais coordenadas e integradas; maior possibilidade de intercâmbio de informações fiscais entre as diversas esferas governamentais; cruzamento de informações em larga escala com dados padronizados e uniformização de procedimentos.

Em consideração a esses requisitos, foram aprovados dois Protocolos de Cooperação Técnica, um objetivando a construção de um cadastro sincronizado que atendesse aos interesses das administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e, outro, de caráter geral, que viabilizasse o desenvolvimento de métodos e instrumentos que atendessem aos interesses das respectivas Administrações Tributárias.

Em agosto de 2005, no evento do II ENAT - Encontro Nacional de Administradores Tributários, em São Paulo, o Secretário da Receita Federal, os Secretários de Fazenda dos Estados e Distrito Federal, e os representantes das Secretarias de Finanças dos municípios das Capitais, buscando dar efetividade aos trabalhos de intercâmbio entre os mesmos, assinaram os Protocolos de Cooperação nº 02 e nº 03, com o objetivo de desenvolver e implantar o Sistema Público de Escrituração Digital e a Nota Fiscal Eletrônica.

O Sped, no âmbito da Receita Federal, faz parte do Projeto de Modernização da Administração Tributária e Aduaneira (PMATA) que consiste na implantação de novos processos apoiados por sistemas de informação integrados, tecnologia da informação e infra-estrutura logística adequados.

Dentre as medidas anunciadas pelo Governo Federal, em 22 de janeiro de 2007, para o Programa de Aceleração do Crescimento 2007-2010 (PAC) - programa de desenvolvimento que tem por objetivo promover a aceleração do crescimento econômico no país, o aumento de emprego e a melhoria das condições de vida da população brasileira - consta, no tópico referente ao Aperfeiçoamento do Sistema

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Tributário, a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) no prazo de dois anos.

Na mesma linha das ações constantes do PAC que se destinam a remover obstáculos administrativos e burocráticos ao crescimento econômico, pretende-se que o Sped possa proporcionar melhor ambiente de negócios para o País e a redução do “custo Brasil”, promovendo a modernização dos processos de interação entre a administração pública e as empresas em geral, ao contrário do pragmatismo pela busca de resultados, muito comum nos projetos que têm como finalidade apenas o incremento da arrecadação.

Universo de Atuação

A maioria dos contribuintes já se utiliza dos recursos de informática para efetuar tanto a escrituração fiscal como a contábil. As imagens em papel simplesmente reproduzem as informações oriundas do meio eletrônico.

A facilidade de acesso à escrituração, ainda que não disponível em tempo real, amplia as possibilidades de seleção de contribuintes e, quando da realização de auditorias, gera expressiva redução no tempo de sua execução.

Universo de Atuação:

Sped – Contábil
Sped – Fiscal
NF-e – Ambiente Nacional



Sped - NF-e - Ambiente Nacional

O Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) está sendo desenvolvido, de forma integrada, pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e Receita Federal do Brasil, a partir da assinatura do Protocolo ENAT 03/2005, de 27/08/2005, que atribui ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto NF-e.

Para obter mais informações sobre o NF-e, conhecer o modelo operacional, detalhes técnicos ou a legislação já editada sobre o tema, acesse o seguinte endereço: www.nfe.fazenda.gov.br

A integração e a cooperação entre Administrações Tributárias têm sido temas muito debatidos em países federativos, especialmente naqueles que, como o Brasil, possui forte grau de descentralização fiscal.

Atualmente, as Administrações Tributárias despendem grandes somas de recursos para captar, tratar, armazenar e disponibilizar informações sobre a emissão de notas fiscais dos contribuintes. Os volumes de transações efetuadas e os montantes de recursos movimentados crescem num ritmo intenso e, na mesma proporção, aumentam os custos inerentes à necessidade do Estado de detectar e prevenir a evasão tributária.

Assim, o projeto justifica-se pela necessidade de investimento público voltado para integração do processo de controle fiscal, possibilitando:

- Melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
- Redução de custos e entraves burocráticos, facilitando o cumprimento das obrigações tributárias e o pagamento de impostos e contribuições;
- Fortalecimento do controle e da fiscalização.
- O projeto possibilitará os seguintes benefícios e vantagens às partes envolvidas:
- Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal;
- Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
- Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito;
- Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;
- Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Receita Federal e demais Secretarias de Fazendas Estaduais;
- Fortalecimento da integração entre os fiscos, facilitando a fiscalização realizada pelas Administrações Tributárias devido ao compartilhamento das informações das NF-e;
- Rapidez no acesso às informações;
- Eliminação do papel;
- Aumento da produtividade da auditoria através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
- Possibilidade do cruzamento eletrônico de informações.

SPED Contábil

O que é

De maneira bastante simplificada, podemos definir o Sped Contábil como a substituição dos livros da escrituração mercantil pelos seus equivalentes digitais.

Como funciona

A partir do seu sistema de contabilidade, a empresa gera um arquivo digital no formato especificado no anexo único à Instrução Normativa RFB nº 787/07 (disponível no menu Legislação). Devido às peculiaridades das diversas legislações que trata da matéria, este arquivo pode ser tratado pelos sinônimos: Livro Diário Digital, Escrituração Contábil Digital – ECD, ou Escrituração Contábil em forma eletrônica.

Este arquivo é submetido ao Programa Validador e Assinador – PVA fornecido pelo Sped.

Através do PVA, execute os seguintes passos:

1. Validação do arquivo contendo a escrituração; Assinatura digital do livro pela(s) pessoa(s) que têm poderes para assinar, de acordo com os registros da Junta Comercial e pelo Contabilista; Geração e assinatura de requerimento para autenticação dirigido à Junta Comercial de sua jurisdição. Para geração do requerimento é indispensável, exceto para a Junta Comercial de Minas Gerais, informar a identificação do documento de arrecadação do preço da autenticação. Verifique na Junta Comercial de sua Jurisdição como obter a identificação.
2. Assinados a escrituração e o requerimento, faça a transmissão para o Sped. Concluída a transmissão, será fornecido um recibo. Imprima-o, pois ele contém informações importantes para a prática de atos posteriores.
3. Ao receber a ECD, o Sped extrai um resumo (requerimento, Termo de Abertura e Termo de Encerramento) e o envia para a Junta Comercial competente.
4. Verifique na Junta Comercial de sua jurisdição como fazer o pagamento do preço para autenticação.
5. Recebido o preço, a Junta Comercial analisará o requerimento e o Livro Digital. A análise poderá gerar três situações, todas elas com o termo próprio:
 - Autenticação do livro;
 - Indeferimento;
 - Sob exigência.

IMPORTANTE: para que um livro colocado sob exigência pela Junta Comercial possa ser autenticado, após sanada a irregularidade, ele deve ser reenviado ao Sped. Não há necessidade de novo pagamento do preço da autenticação. Deve ser gerado o requerimento específico para substituição de livros não autenticados e colocados sob exigência.

Para verificar o andamento dos trabalhos, utilize a funcionalidade “Consulta Situação” do PVA. Os termos lavrados pela Junta Comercial, inclusive o de Autenticação, serão transmitidos automaticamente à empresa durante a consulta.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

O PVA tem ainda as funcionalidades de visualização da escrituração e de geração/recuperação de backup.

Autenticada a escrituração, adote as medidas necessárias para evitar a deterioração, extravio ou destruição do livro digital. Ele é composto por dois arquivos principais: o do livro digital e o de autenticação (extensão aut). Faça, também, cópia do arquivo do requerimento (extensão rqr) e do recibo de entrega (extensão rec). Todos os arquivos têm o mesmo nome, variando apenas a extensão.

Legislação

[Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007](#)

Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped.
Departamento Nacional do Registro de Comércio

[Instrução Normativa Nº 107, de 23 de maio de 2008](#)

Dispõe sobre a autenticação de instrumentos de escrituração dos empresários, sociedades empresárias, leiloeiros e tradutores públicos e intérpretes comerciais.

Conselho Federal de Contabilidade

[Resolução N° 1.020/05](#)

Aprova a NBC T 2.8 – Das Formalidades da Escrituração Contábil em Forma Eletrônica.
Receita Federal

[Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007.](#)

Institui a Escrituração Contábil Digital (para fins fiscais e previdenciários)

[Leiaute do arquivo.](#)

[Instrução Normativa RFB nº 825, de 21 de fevereiro de 2008](#)

Altera o art. 5º da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de dezembro de 2007, que institui a Escrituração Contábil Digital (prorroga para o último dia útil de junho de 2009 o prazo para apresentação da ECD, nos casos de cisão, cisão parcial, fusão ou incorporação ocorridos em 2008).

[Ato Declaratório Executivo Cofis nº 36, de 18 de dezembro de 2007](#)

Dispõe sobre as regras de validação e as tabelas de códigos aplicáveis à Escrituração Contábil Digital.

[Anexo I - Regras de validação](#)

[Anexo II - Tabelas de Código](#)

SPED Fiscal

O que é

A Escrituração Fiscal Digital - EFD é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte. Este arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via Internet, ao ambiente Sped.

Como Funciona

A partir de sua base de dados, a empresa deverá gerar um arquivo digital de acordo com leiaute estabelecido em Ato COTEPE, informando todos os documentos fiscais e outras informações de interesse dos fiscos federal e estadual, referentes ao período de apuração dos impostos ICMS e IPI. Este arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA) fornecido pelo Sped.

Programa Validador e Assinador

Como pré-requisito para a instalação do PVA é necessária a instalação da máquina virtual do Java. Após a importação, o arquivo poderá ser visualizado pelo próprio Programa Validador, com possibilidades de pesquisas de registros ou relatórios do sistema.

Outras funcionalidades do programa: digitação, alteração, assinatura digital da EFD, transmissão do arquivo, exclusão de arquivos, geração de cópia de segurança e sua restauração.

Apresentação do arquivo

Em regra, a periodicidade de apresentação é mensal.

Legislação

[**Lista Obrigados EFD conforme Protocolo ICMS nº 77**](#) - Relação das empresas obrigadas ao Sped Fiscal em janeiro de 2009

[**Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**](#) - Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped.

[**Convênio ICMS nº 143, de 15 de dezembro de 2006**](#) - Institui a Escrituração Fiscal Digital - EFD.

[**Ato COTEPE nº 09, de 18 de abril de 2008**](#) - Dispõe sobre as especificações técnicas para a geração de arquivos da Escrituração Fiscal Digital - EFD.

[**Ato COTEPE nº 19, de 23 de junho de 2008**](#) - Altera dispositivos do Ato COTEPE nº 09/08.

Parâmetros

Antes de iniciar o processo de implantação, preenchendo os cadastros e realizando as movimentações, alguns dados que configuram os ambientes devem ser verificados no ambiente CONFIGURADOR e caso necessário, o Protheus permite que o usuário altere-os, de acordo com as necessidades de cada ambiente.

A Totvs envia os parâmetros com conteúdos padrões que podem ser alterados de acordo com a necessidade da empresa e são customizados no ambiente CONFIGURADOR.

Parâmetro	Descrição	Definição	Observação
MV_ESPECIE	Contem os tipos de documentos fiscais utilizados na emissão de notas fiscais.	1 =SPED	
MV_LJTPNFE	Tipos de títulos a receber com 3 caracteres do SIGALOJA considerados Fatura. Válido para NF-e e SEFAZ.	Títulos a receber com 3 caracteres, separados por vírgula.	
MV_SPEDEXP	Define o número de dias que o sistema irá separar para excluir a NF-e da base de dados (Default:0 – não apaga)	0	
MV_SPEDEXC	Informar a quantidade de horas, conforme a SEFAZ de cada Estado, para possibilitar o cancelamento da Nota Fiscal Eletrônica	72	
MV_CTBURL	URL do Sped Contábil	http://webservices.totvs.com.br	
MV_ESTADO	Sigla do Estado da empresa usuária do sistema, para efeito de calculo de ICMS (7, 12 ou 18%)	SP	
MV_USASPED	Indica uso do SPED – Fiscal	T	
MV_SUBTRIB	Deverá conter a inscrição estadual do contribuinte no estado em que houver substituição tributária	< definido pelo cliente>	As inscrições estaduais deverão estar separadas por barras.
MV_COMPFRT	Array com os códigos de	{“ “ ; “ “ ; “ “ }	Somente empresas que

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

	<p>componentes que serão relacionados com registros do DT8, no seguinte formato: {“FretePV”, “SEC/CAT”, “Despacho”, “Pedágio”}</p>		<p>utilizam serviço de transporte devem informar este registro</p>
MV_INTTMS	<p>Identifica se o ambiente de TMS – Gestão de Transportes está integrado aos ambientes.</p>	F	<p>T = Se o ambiente TMS – Gestão de Transportes é utilizado F = Se o ambiente de TMS – Gestão de Transportes não é utilizado</p>



Procedimentos para a instalação do Totvs Services Sped TSS/WebService

O Totvs Services SPED é um aplicativo desenvolvido na mesma plataforma Protheus, que responde e realiza serviços webservices e utiliza um banco de dados relacional. Para os clientes que não utilizam banco de dados relacional, recomendamos a utilização de um SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados) gratuito, como o MySQL e ou DB2 Express. Nossa escolha pela utilização de um SGBD, deve-se porque todos os aplicativos do Projeto SPED utilizam um SGBD, devido ao grande volume de dados.

1. Por questões de segurança, recomendamos a instalação em um ambiente separado, porém, não existe restrição de utilização no mesmo servidor e na mesma DATABASE. Para mais detalhes, sugerimos verificar o help on-line do “Manual de Instalação do Protheus”, para verificação dos procedimentos de instalação e configuração do aplicativo TotvsDbAcess.
2. Utilizando o instalador do Totvs Service Sped (TSS) disponível no portal do cliente, crie um ambiente conforme os aplicativos disponíveis. Este ambiente será utilizado para os serviços necessários para a operação da nota fiscal eletrônica, tais como: HTTP e WebService.

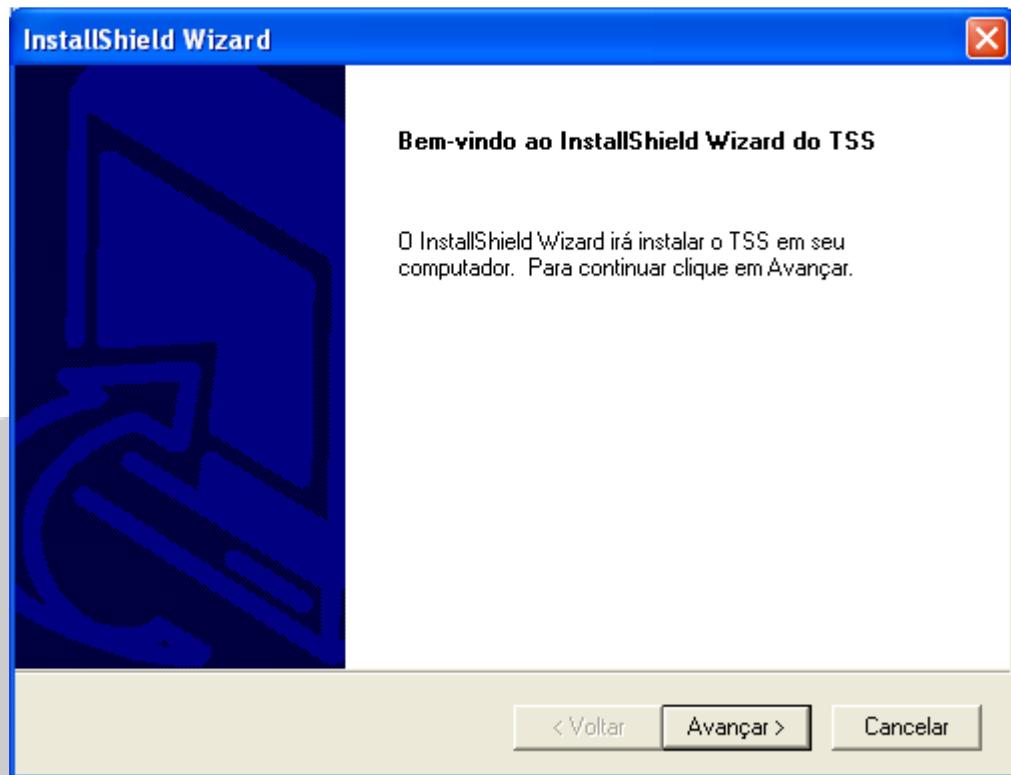
A seguir os passos para instalação do TSS.

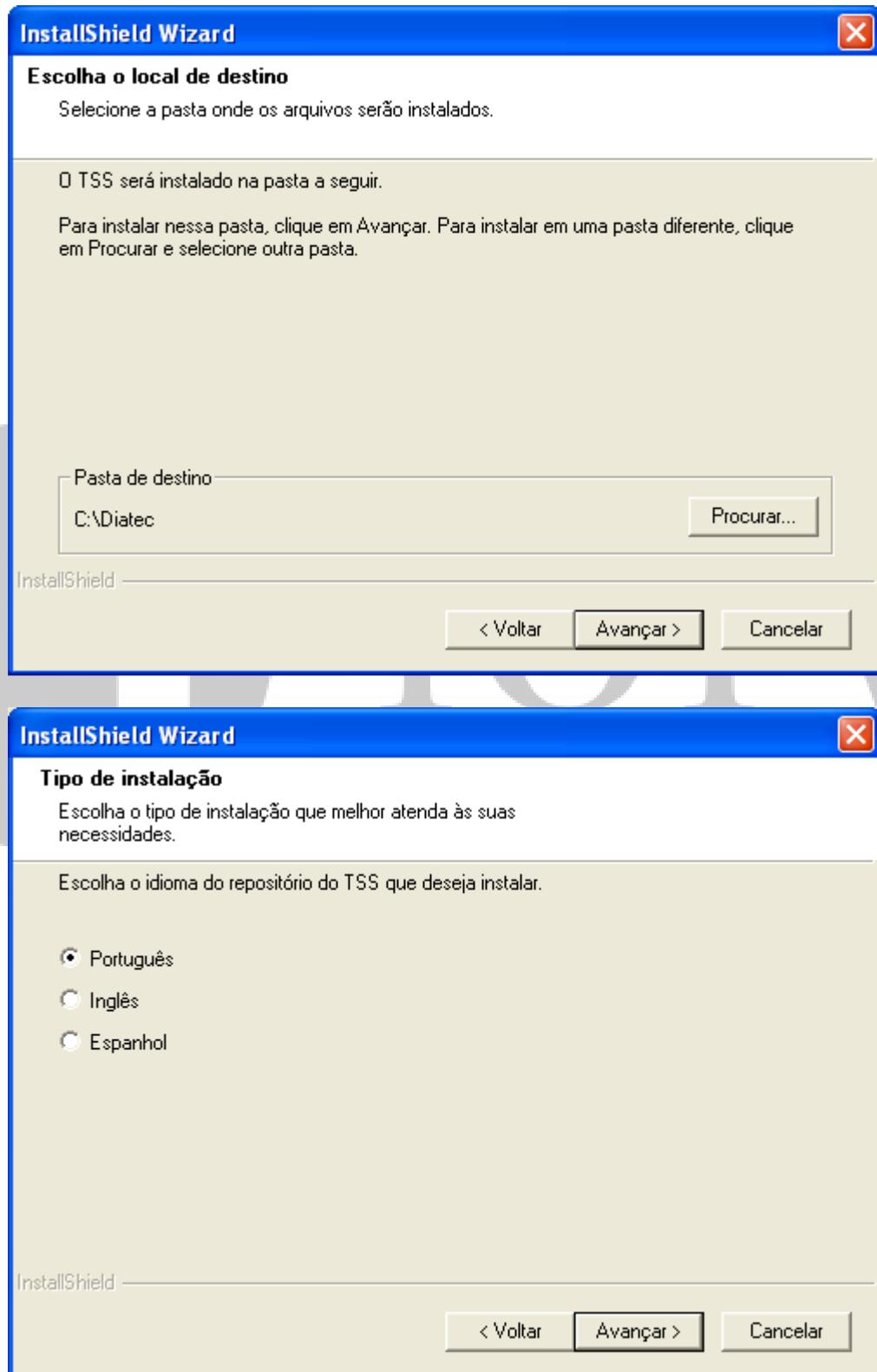
Escolha o idioma para executar o aplicativo:



Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Será apresentado o wizard de instalação conforme a seguir:





Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

InstallShield Wizard

Editar dados
Digite os dados necessários.

Por favor, informe o servidor que será executado o serviço do TSS e qual a porta HTTP.

Servidor:

Porta:

InstallShield —

< Voltar Cancelar

InstallShield Wizard

Editar dados
Digite os dados necessários.

Por favor, informe os dados do banco de dados que será utilizado pelo TSS.

Database:

Alias:

Servidor:

InstallShield —

< Voltar Cancelar

InstallShield Wizard

Tipo de instalação

Escolha o tipo de instalação que melhor atenda às suas necessidades.

Selezione os serviços que o TSS executará.(Para transmitir as NFS-e de Belo Horizonte, Cuiabá e Aparecida de Goiânia habilitar as opções NF-e e NFS-e)

Nota Fiscal Eletrônica
 Nota Fiscal Eletrônica - Localizado
 Nota Fiscal de Serviço
 Conhecimento Transporte Eletrônico

InstallShield —

< Voltar Avançar > Cancelar

InstallShield Wizard

Iniciar a cópia dos arquivos

Reveja as configurações antes de copiar os arquivos.

O InstallShield Wizard possui informações suficientes para começar a copiar os arq. de programa. Se desejar rever ou alterar alguma config, clique em Voltar. Se você estiver satisfeito com as config, clique em Avançar para começar a copiar os arquivos.

Configurações atuais:

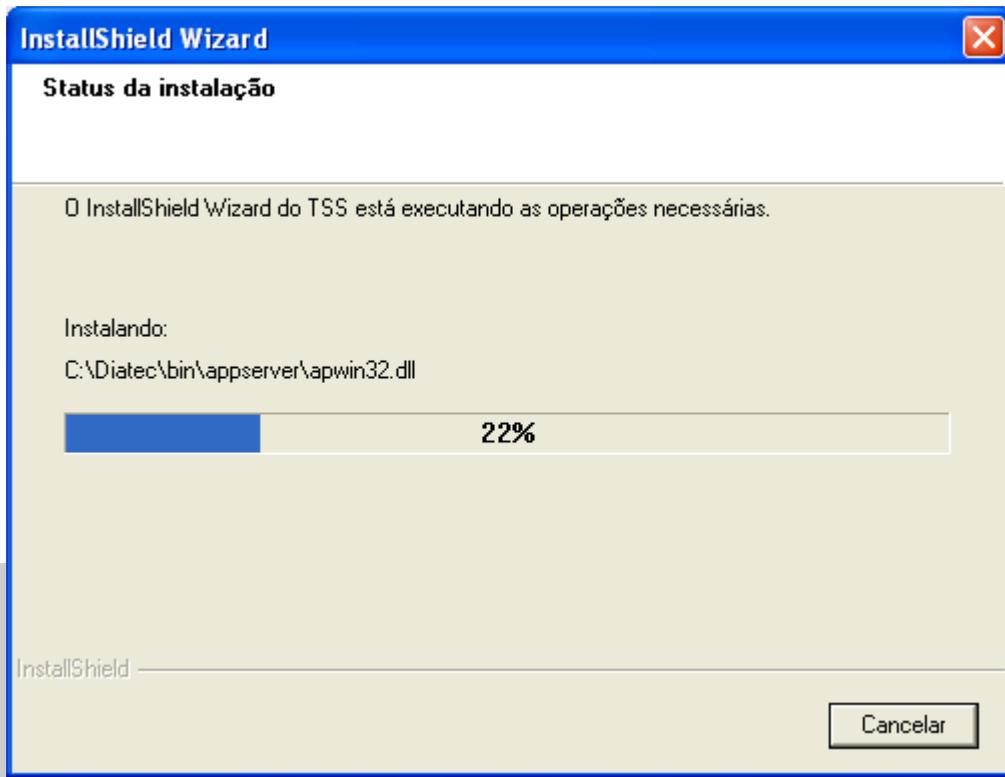
Pasta para o Kernel: C:\Diatec
Idioma RPO: portuguese
Servidor TSS: localhost
Porta HTTP: 8080

Configuração de Banco de Dados
Database: MSSQL
Alias: TSS
Servidor: 127.0.0.1

InstallShield —

< Voltar Avançar > Cancelar

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Pontos importantes da instalação do TSS:

Verifique no arquivo de configuração do INI do Totvs Application Server (Server Protheus). Na seção JOB_SPED_XXXX (XXXX = Empresa+Filial) retire a informação PREPAREIN.

Isso é imprescindível para o correto funcionamento do Totvs Services SPED e para não haver consumo de licenças. Após essa alteração, execute o Wizard novamente.

Configure o serviço de Workflow (Configuração de processos comuns) do SPED utilizando o Wizard de configuração do INI do Totvs Application Server – Protheus, informando a função ADVPL SPEDWF, conforme as figuras a seguir.

Certifique-se que o hardware escolhido tenha comunicação HTTPS com a TOTVS e faça o teste utilizando um browse e o endereço do Webservices da TOTVS (<http://webservices.totvs.com.br>).

Se a comunicação do browse com a TOTVS utiliza um Proxy para comunicação, configure o arquivo extensão INI do Totvs Application Server - Protheus, conforme detalhes:

```
[PROXY]
Enable=1
Server=<endereço ip>
Port=<porta>
User=<domínio\usuário>
Password=<senha>
```

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Em caso de dúvidas, entre em contato com o seu administrador de rede.

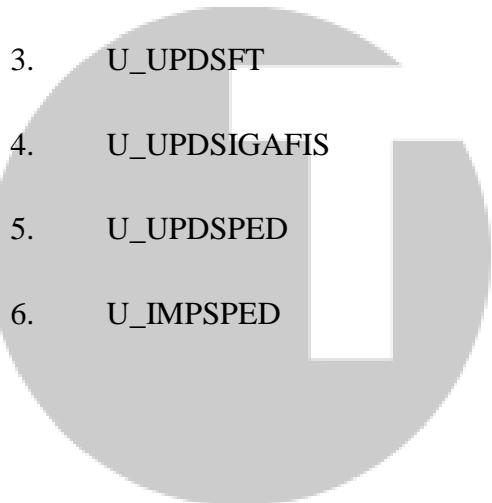
Preparação do Ambiente

Abaixo apresentamos as instruções para execução dos compatibilizadores, com o objetivo de preparar e atualizar o ambiente para utilizar o SPED.

É imprescindível efetuar um backup dos arquivos de dados (diretório “\PROTHEUS_DATA\DATA”) e dos arquivos relacionados ao dicionário de dados “SXs” (diretório “\PROTHEUS_DATA\SYSTEM”) antes de atualizar o sistema.

Os compatibilizadores que preparam os ambientes são:

1. U_CTRL0002
2. U_UPDCTB
3. U_UPDSFT
4. U_UPDSIGAFIS
5. U_UPDSPED
6. U_IMPSPED



TOTVS

CTRL0002

Compatibilizador da base Contábil para a ECD (Escrituração Contábil Digital)

Utilizando-se o compatibilizador “U_CTRL0002”, podem-se atualizar diversas configurações referentes ao ambiente **Contabilidade Gerencial**, permitindo o correto processamento das rotinas referentes ao Leiaute Brasileiro de Contabilidade Digital (LBCD) para fins de escrituração, geração e armazenamento de informações contábeis em meio digital.

Procedimentos para implantação:

Antes de executar o compatibilizador “U_CTRL0002”, é imprescindível efetuar um backup dos arquivos de dados (diretório “\PROTHEUS_DATA\DATA”) e dos arquivos relacionados ao dicionário de dados “SXs” (diretório “\PROTHEUS_DATA\SYSTEM”).

Os diretórios mencionados correspondem à instalação padrão do Protheus, portanto, devem ser alterados conforme o ambiente de instalação da empresa. Execute essa rotina em **modo exclusivo**, ou seja, nenhum operador deve utilizar o sistema durante o processamento.

Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário), antes de executar o compatibilizador, certifique-se que estão identificados pelo nickname. Caso o compatibilizador necessite criar índices, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá ocasionar a sobre gravação de índices personalizados caso não estejam identificados pelo nickname.

Procedimentos para atualização

1. Atualize o RPO e os binários do Protheus

Importante: a não atualização poderá incorrer em erros na geração do arquivo.

Lembre-se que se o ERP e o TSS estiverem separados, a atualização deve ser efetuada nos dois servidores.

2. Acesse o Protheus Remote e digite “U_CTRL0002” no campo “Programa inicial”.

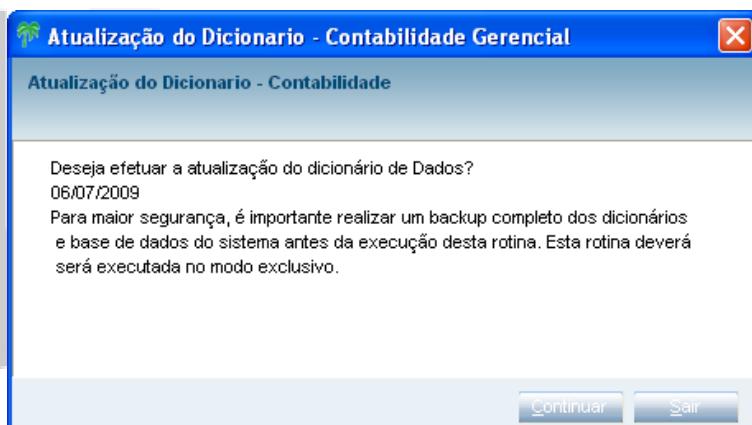
3. Em “Comunicação no Cliente” Informar TCP.

4. Em “Ambiente no Servidor” Informar o ambiente no servidor, Environment, SPED.

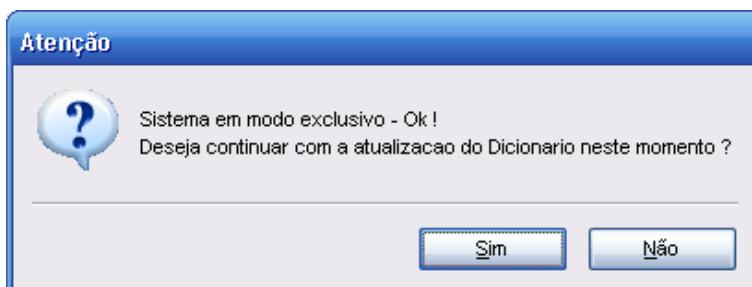
Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



6. Confirme os dados no botão “OK”. Será exibida a seguinte mensagem:

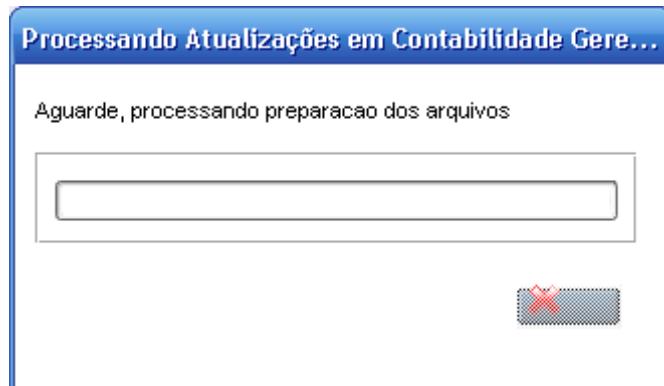


7. Será confirmado o procedimento de atualização do dicionário de dados:

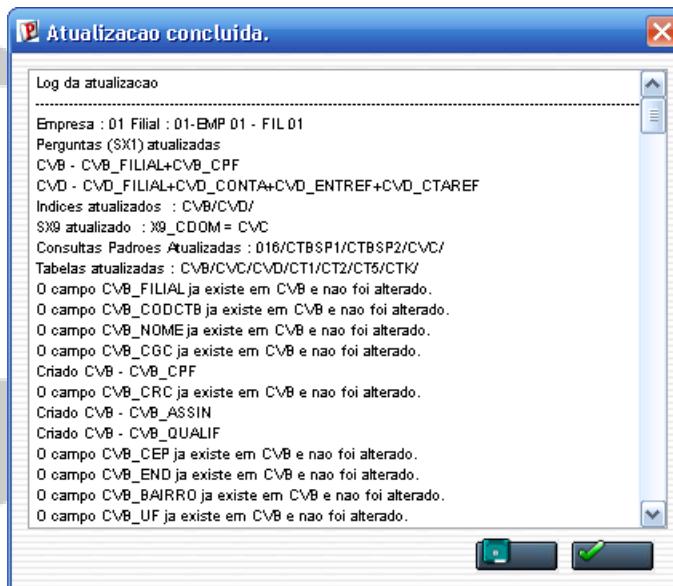


8. Confirme no botão “Sim” para prosseguir com a atualização.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



9. Se não houver erros, ao término da atualização, será apresentada a mensagem de confirmação do procedimento com “Atualização concluída”.



Observação

Observe neste exemplo, que no corpo da mensagem estará a informação de campo/tabela não alterado, quando estes já existam no dicionário, bem como também aqueles campos/tabelas atualizados em decorrência da aplicação do compatibilizador.

UPDCTB

Utilizando-se o compatibilizador “**U_UPDCTB**”, implementa-se a rotina “Plano de Contas Referencial (CTBA025)” que permite maior controle da utilização dos planos de contas de referência dos órgãos reguladores (Receita, Cosif, Susep e outros) que terão modificações devido ao processo de adequação das normas contábeis brasileiras à Lei 11.638/07 e às normas contábeis internacionais.

Antes de executar o compatibilizador, é imprescindível que o usuário faça um backup dos arquivos de dados (diretório “\PROTHEUS_DATA\DATA”, se versão 8.11 ou posterior) e dos arquivos customizados SXs (diretório “\PROTHEUS_DATA\SYSTEM”, se versão 8.11 ou posterior). Os diretórios mencionados correspondem à instalação padrão do Protheus, portanto devem ser alterados conforme o ambiente de instalação da empresa.

Essas rotinas devem ser executadas em modo exclusivo, ou seja, nenhum usuário deve estar utilizando o sistema.

Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário) antes de executar o compatibilizador certifique-se que estão identificados pelo nickname. Caso o compatibilizador necessite criar índice, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá ocasionar a sobregravação de índices personalizados caso não esteja, identificados pelo nickname.

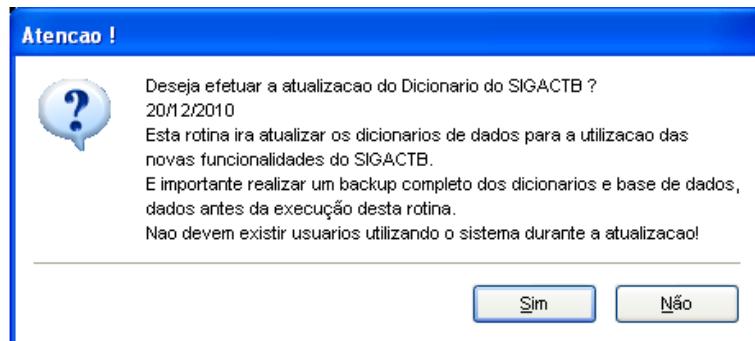
Procedimentos para implantação:

1. Acesse o Totvs Smart Client e no campo “Programa Inicial” Informar “U_UPDCTB”:



2. Após confirmar a tela de parâmetros iniciais será exibido o seguinte aviso:

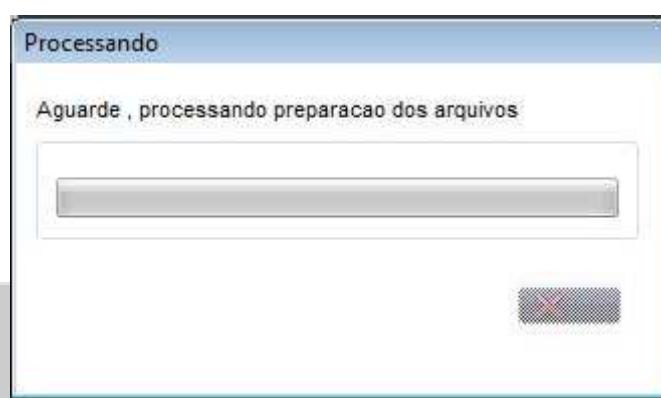
Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Importante:

Verifique a data do atualizador de versão, conforme indicado na figura anterior.

4. Se o ambiente estiver em modo exclusivo, inicia-se o processamento do compatibilizador conforme a tela de indicação de progresso:



5. Ao término da execução do compatibilizador do ambiente contábil será apresentada a seguinte tela contendo o log das atualizações realizadas:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Observação:

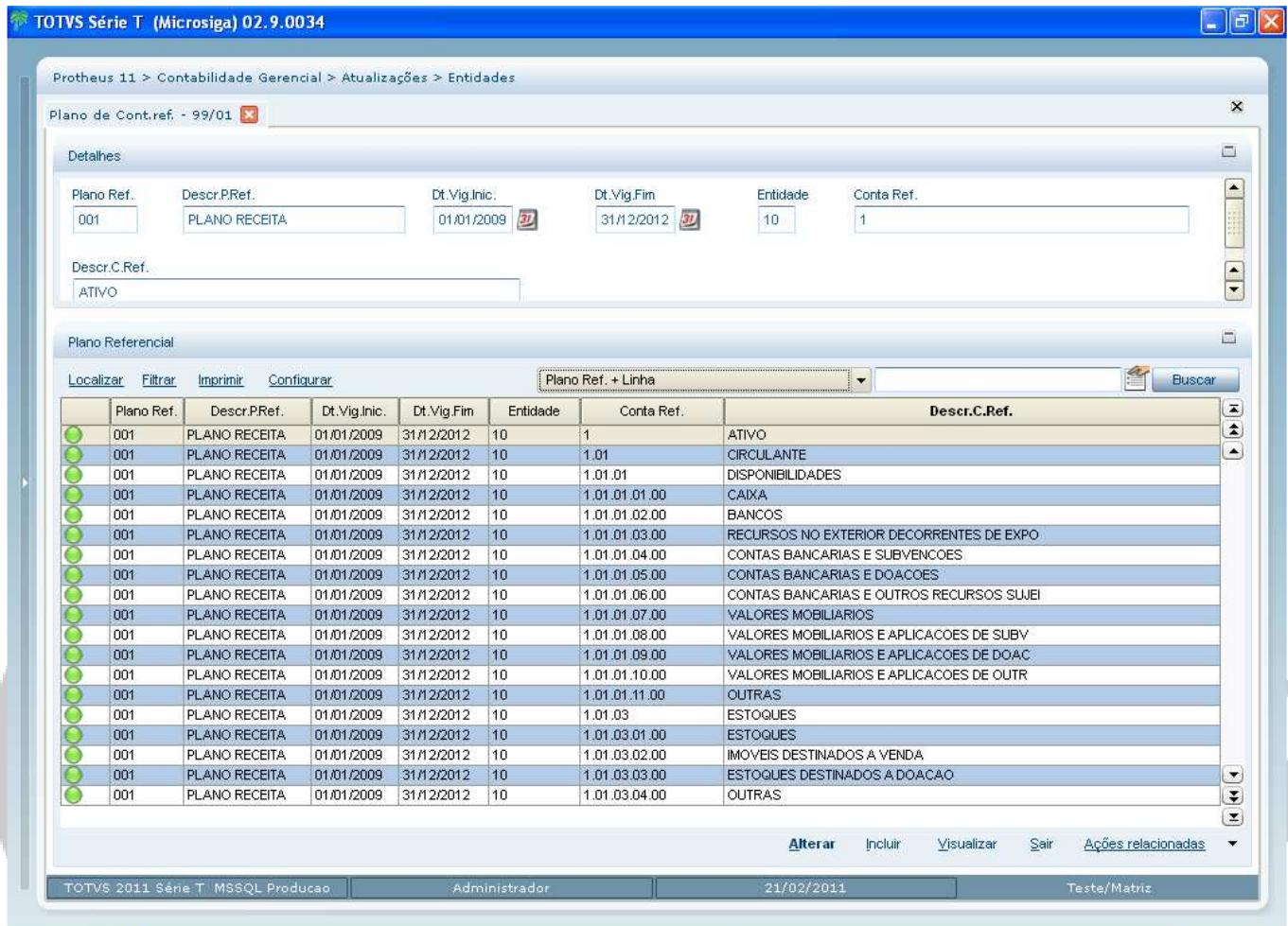
Nesta tela de exemplo de “Log da atualização” existem empresas e filiais, ao executar o compatibilizador no ambiente do cliente, será considerada a estrutura de empresas e filiais disponíveis.

Será necessário verificar no ambiente Configurador, a opção “Ambiente/Cadastro/Menu” e ver a opção de menu do ambiente “SIGACTB”, do programa CTBA025.

Procedimentos para utilização

1. Acesse o ambiente Contabilidade Gerencial, opção Atualizações/Entidades/Plano de Contas Ref., observe que neste momento a opção no menu já está criada, e inclua um “Plano Referencial” (CTBA025).
2. Visualize as opções disponibilizadas no browse. Nesta visualização, a empresa tem um plano de contas cadastrado.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



UPDSFT

Antes de executar o atualizador “U_UPDSFT”, é imprescindível que seja efetuado um backup dos arquivos de dados (diretório “\PROTHEUS_DATA\DATA”) e dos arquivos relacionados ao dicionário de dados “SXs” (diretório “\PROTHEUS_DATA\SYSTEM”). Os diretórios mencionados correspondem à instalação padrão do Protheus.

Essa rotina deve ser executada em modo exclusivo, ou seja, nenhum operador deve utilizar o sistema durante o processamento.

A seguir, será apresentado um roteiro de execução com telas de exemplo.
Nos parâmetros iniciais do TOTVS Smart Client, campo “Programa Inicial”, digite “U_UPDSFT”.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Programa Inicial ?

Informar o Rdmake U_UPDSFT.

Comunicação no Cliente ?

Informar a comunicação no cliente.

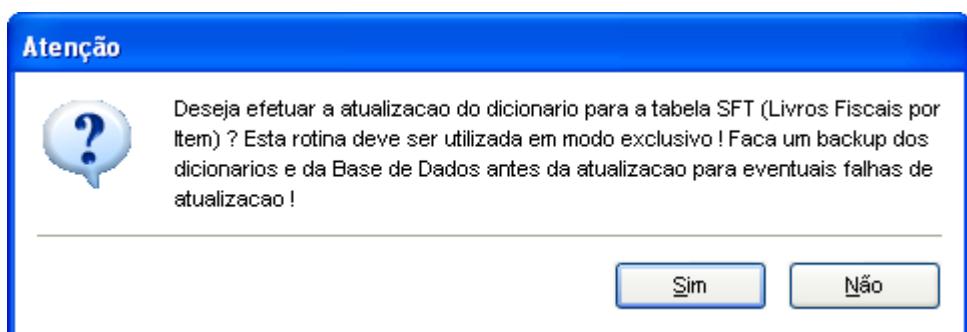
Ex: TCP

Ambiente no Servidor ?

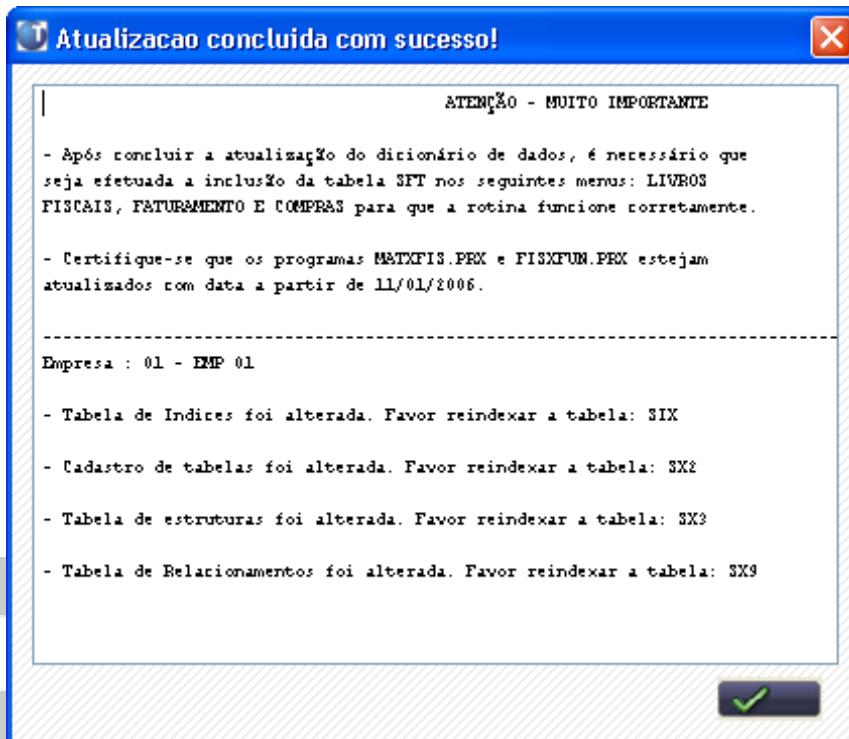
Informar o ambiente no servidor.

Ex: envdbf_PORTUGUESE

2. Clique no botão “Ok” para continuar. Será apresentada uma mensagem, alertando sobre a atualização que será efetuada na base e no dicionário de dados. Observe:



3. Para confirmar a execução da atualização, clique no botão “Sim”. Após atualizar o sistema, será apresentada a janela de “Atualização concluída com sucesso” com os procedimentos necessários após a criação da tabela SFT. Caso a tabela SFT já tenha sido criada anteriormente em algum outro processo, as instruções apresentadas podem ser ignoradas. Caso contrário será necessário implementá-las. Observe:



4. Para finalizar o processo, clique no botão “Ok”. Será apresentada a janela de finalização.
5. Caso seja necessário incluir a tabela SFT nos menus (como o indicado no tópico 6) acessar o ambiente “Configurador”, em “Ambientes/Cadastros/Menus”, selecionar os ambientes: Compras, Faturamento e Livros Fiscais e inserir a tabela SFT em todos os processos que manipulem notas fiscais. Exemplo: NF Manual de Entrada (MATA910), NF Manual de Saída (MATA920), NF de Entrada (MATA103) e etc.
6. Caso seja necessário reindexar as tabelas SIX, SX2, SX3 e SX9, excluir os arquivos “.cdx” relacionados a elas (exemplo: six010.cdx, sx2010.cdx, sx3010.cdx e sx9010.cdx) do diretório os “SXs” (diretório “PROTHEUS_DATA\SYSTEM”) e acessar o Protheus, para que os índices sejam recriados.

UPDSFT – Tabelas utilizadas:

SM0 – Cadastro de Empresas / SX2 – Arquivos / SX3 – Dicionário de Dados / SX5 – Tabelas Genéricas / SX9 – Relacionamentos / SIX - Índices;

UPDSFT – O criação e atualização da tabela SFT – Livro Fiscal por Item:

- Tabela SX3 – Dicionário de Dados;
- Tabela SX9 – Relacionamentos (SB1 - Cadastro de Produtos; SX5 - Tabelas Genéricas; SYD - NCM);
- Tabela SIX – Índices (SFT - Livro Fiscal por Item);

UPDSIGAFIS

Utilizando-se o compatibilizador “U_UPDSIGAFIS”, podem-se atualizar diversas configurações referentes ao ambiente **Livros Fiscais**.

Antes de executar o atualizador “UPDFIS”, é imprescindível efetuar um backup dos arquivos de dados (diretório “\PROTHEUS_DATA\DATA”) e dos arquivos relacionados ao dicionário de dados “SXs” (diretório “\PROTHEUS_DATA\SYSTEM”). Os diretórios mencionados correspondem à instalação padrão do Protheus, portanto, devem ser alterados conforme o ambiente de instalação da empresa.

Execute essa rotina em modo exclusivo, ou seja, nenhum operador deve utilizar o sistema durante o processamento.

Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário), antes de executar o compatibilizador, certifique-se que estão identificados pelo Nickname. Caso o compatibilizador necessite criar índices, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá ocasionar a sobregravação de índices personalizados caso não estejam identificados pelo Nickname.

A seguir, será apresentado um roteiro de execução com telas de exemplo.
Nos parâmetros iniciais do TOTVS Smart Client, campo “Programa Inicial”, digite “U_UPDSIGAFIS”.



Programa Inicial?

Informar a UserFunction U_UPDSIGAFIS.

Comunicação no Cliente?

Informar a comunicação no cliente.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Exemplo: TCP

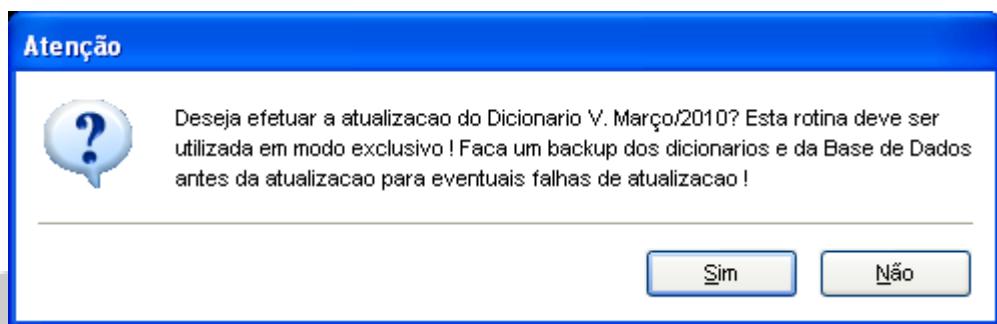
Ambiente no Servidor?

Informar o ambiente no servidor.

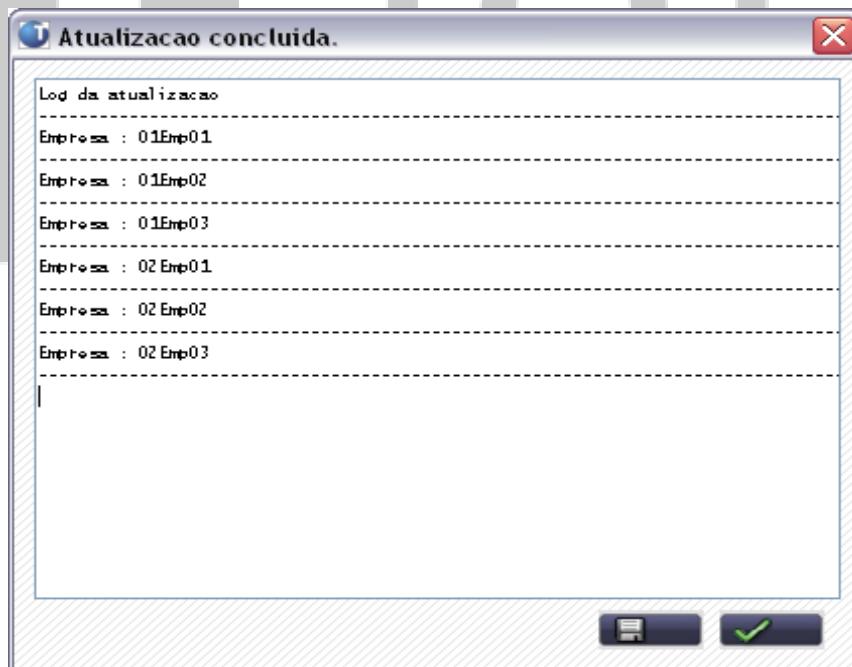
Exemplo: envdbf_portuguese

2. Confirme os parâmetros.

Será exibida a seguinte mensagem:



3. Caso tenha feito os procedimentos de backup, confirme e aguarde a execução da rotina. Após a geração dos dicionários e se não houver nenhum problema de processamento, será apresentado o log de execução e, em seguida, a mensagem “Atualização efetuada com sucesso！”, conforme a seguir:



4. Clique em “Finalizar” para concluir a atualização.

Tabelas utilizadas:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

SM0 – Cadastro de Empresas; SX1 – Perguntas; SX2 – Arquivos; SX3 – Dicionário de Dados; SX5 – Tabelas Genéricas; SX6 – Parâmetros do Sistema; SX7 – Gatilhos do Sistema; SXA – Pastas de Cadastros; SXB – Consultas Padrões;

UPDFIS – O compatibilizador atualiza as seguintes tabelas:

- UPDFIS - Atualização da Base Fiscal;
- CC1 – Cadastro de Tipos de Participante Relacionado;
- CC2 – Tabela de municípios do IBGE;
- DA3 – Cadastro de Veículos;
- SA1 – Cadastro de Clientes;
- SA2 – Cadastro de Fornecedores;
- SB1 – Cadastro de Produtos;
- SC5 – Pedidos de Venda;
- SC6 – Itens dos Pedidos de Venda;
- SC7 – Pedidos de Compra;
- SC8 – Cotações;
- SC9 – Pedidos Liberados;
- SD1 – Itens das Notas Fiscais de Entrada;
- SD2 – Itens das Notas Fiscais de Saída;
- SF1 – Cabeçalho das Notas Fiscais de Entrada;
- SF2 – Cabeçalho das Notas Fiscais de Saída;
- SF3 – Livros Fiscais;
- SF4 – Tipos de Entrada e Saída;
- SF6 – Guias de Recolhimento;
- SF7 – Exceções Fiscais;
- SF9 – Manutenção Ciap;
- SFA – Estorno Ciap;
- SFS – AIDF Eletrônica;
- SFU – Informações Complementares para Contas de Energia Elétrica (NFCEE);
- SFX – Informações Complementares para Notas Fiscais de Serviços de Comunicação (NTSC,NFSC), Notas Fiscais de Serviço de Telecomunicação(NTST);
- SB5 – Dados Adicionais do Produto;
- SE2 – Duplicatas a Pagar;
- SE1 – Contas a Receber;
- SED – Cadastro de Naturezas;
- SDH – Documentos de Cobertura;
- SRK – Tabela de Valores Futuros;
- SGH – Rotina de Aglutinação de Títulos Baixados;
- CD2 – Relação de impostos do item do documento Fiscal;
- SFM – Cadastro TES Inteligente;
- SUS – Cadastro de Prospects;
- Tabela SX5;
- Parâmetros;

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

- Perguntas;
- Consultas Padrão;
- Helps de Rotina;



UPDSPED

Antes de executar o compatibilizador “U_UPDSPED” é imprescindível efetuar um backup dos arquivos de Dados (diretório “\PROTHEUS_DATA\DATA”) e dos arquivos relacionados ao dicionário de dados “SXs” (diretório “\PROTHEUS_DATA\SYSTEM”). Os diretórios mencionados correspondem à instalação padrão do Protheus.

Execute essa rotina em modo exclusivo, ou seja, nenhum operador deve utilizar o sistema durante o processamento.

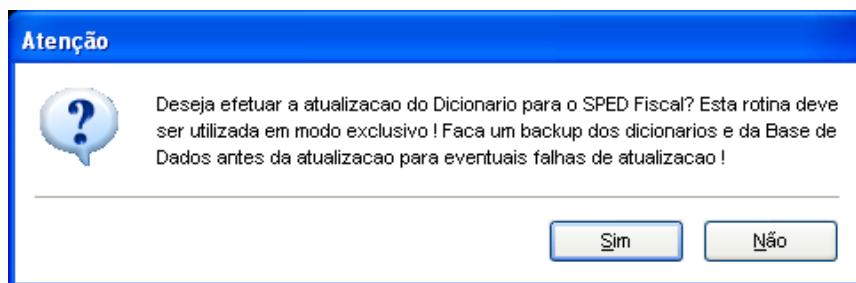
Para processar o UPDSPED:

No MP8 Remote, campo “Programa Inicial”, digite “U_UPDSPED”.



2. Clique no botão “Ok” para continuar.

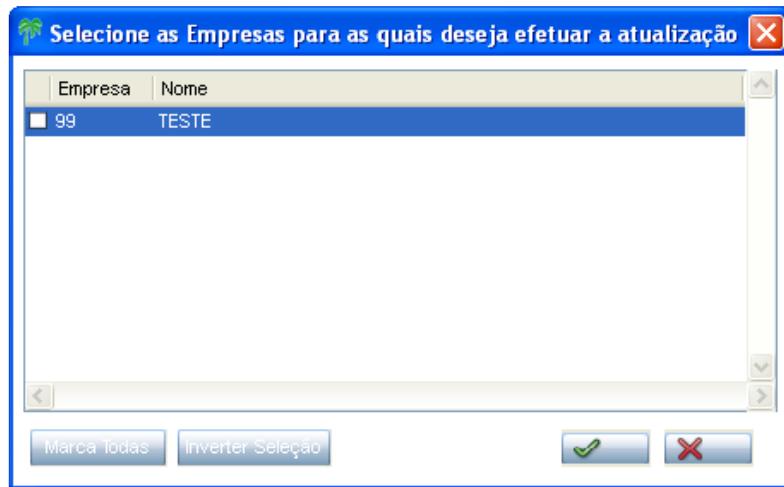
Será apresentada uma mensagem, alertando sobre a atualização que será efetuada no dicionário de dados. Observe:



3. Para confirmar a execução da atualização, clique no botão “Sim”.

4. Será apresentada uma tela para selecionar as empresas para as quais deseja efetuar a atualização:

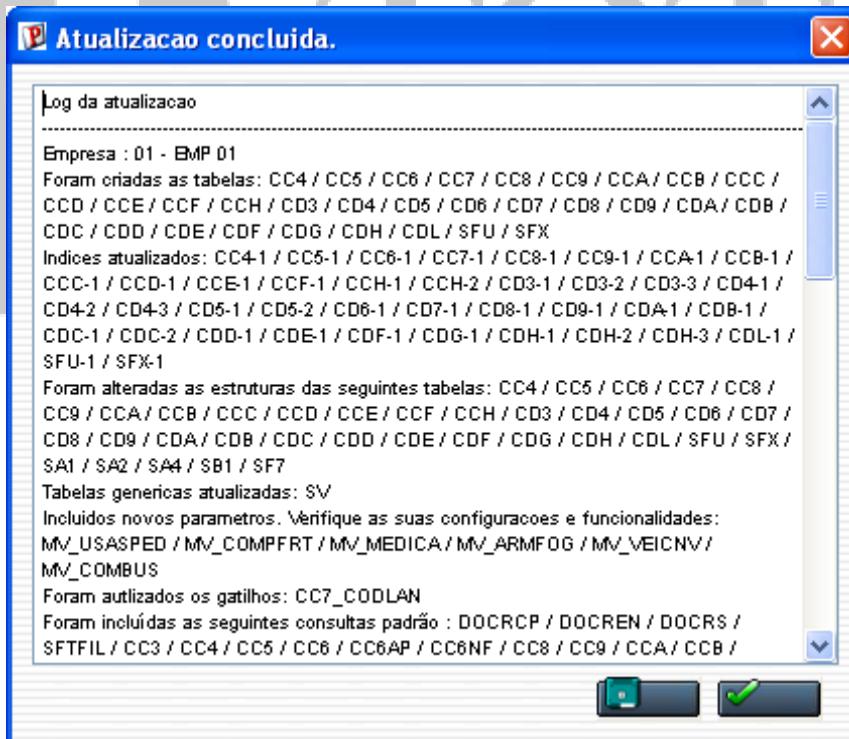
Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Selecione as empresas e clique no botão “Ok”

Após atualizar o sistema, será apresentada a janela de “Atualização concluída” com o histórico (log) de todas as atualizações processadas. Serão apresentadas tanto as tabelas atualizadas quanto as tabelas não atualizadas. A rotina apenas importa informações caso as tabelas estejam vazias. Por este motivo, é importante efetuar a importação antes de qualquer manutenção.

Observe:



5. Para salvar o histórico (log) apresentado, clique no botão “Salvar”

6. Para finalizar o processo, clique no botão “Ok”

Será apresentada a janela de finalização.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

7. Clique em “Finalizar”, para sair.

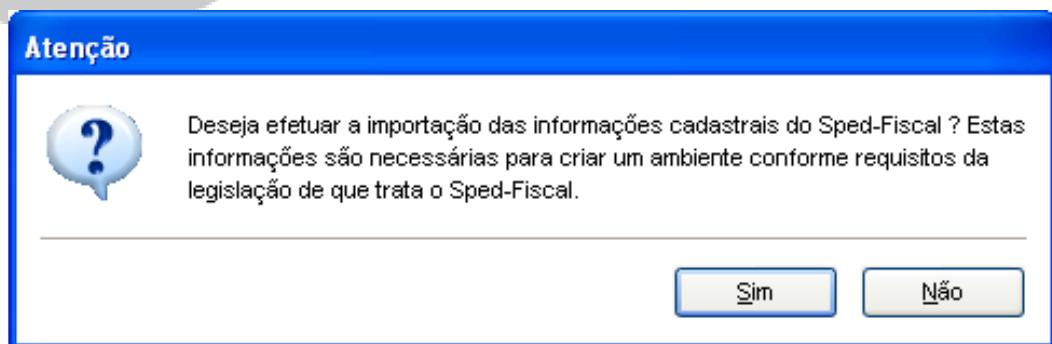


IMPSPED

Faz parte dos procedimentos iniciais da rotina, a importação das informações necessárias tratadas pelo sistema, que serão importadas por meio da execução de um atualizador informado na tela de abertura, como programa inicial “U_IMPSPED”. Veja exemplo abaixo:

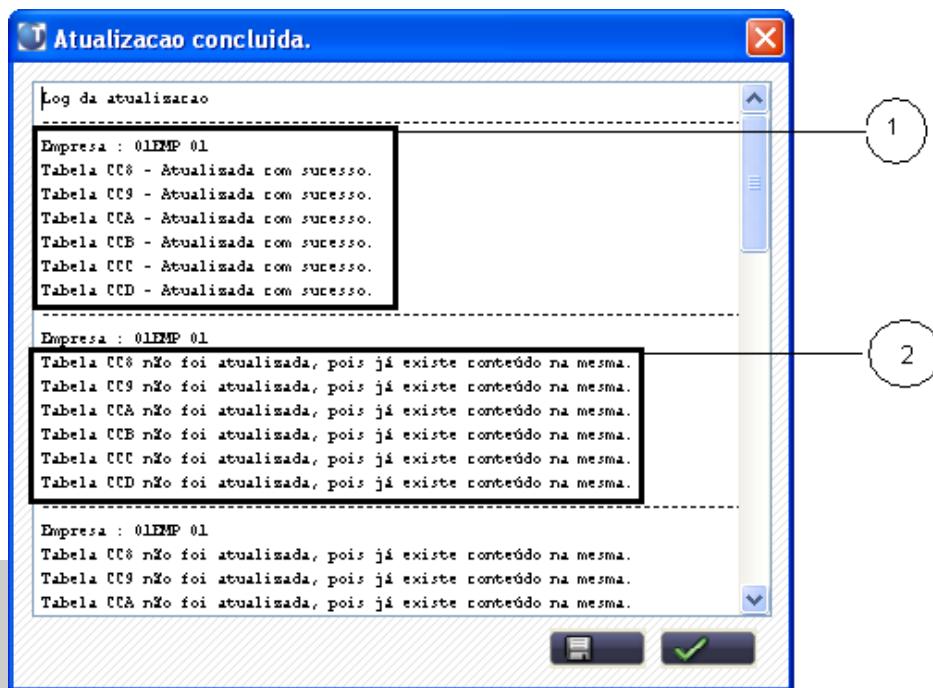


Após a confirmação da tela anterior, será exibida a seguinte mensagem:



Após confirmar o passo anterior, dá-se início ao processamento das atualizações das tabelas cadastrais envolvidas no processo.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Neste passo, duas mensagens podem ser exibidas:

“Tabela ??? – Atualizada com sucesso.”, para importações efetuadas com sucesso;

“Tabela ??? – não foi atualizada, pois já existe conteúdo na mesma.”, para importação em tabela que já possuía algum conteúdo. Para que a importação das informações padrões do sistema seja efetuada com sucesso, é necessário que a tabela esteja vazia, pois somente as informações do padrão estão sendo previstas na rotina.

Neste passo, também podemos salvar o “LOG” apresentado através do botão “Salvar” disponível nesta tela.

Após confirmarmos o passo anterior, uma tela de conclusão é apresentada indicando que os cadastros estão disponíveis para utilização no sistema ou não, dependendo do log apresentado.

Cadastrados Comuns

Apresentamos a seguir, cadastros que são comuns ao SPED (Sistema Público de Escrituração Digital):

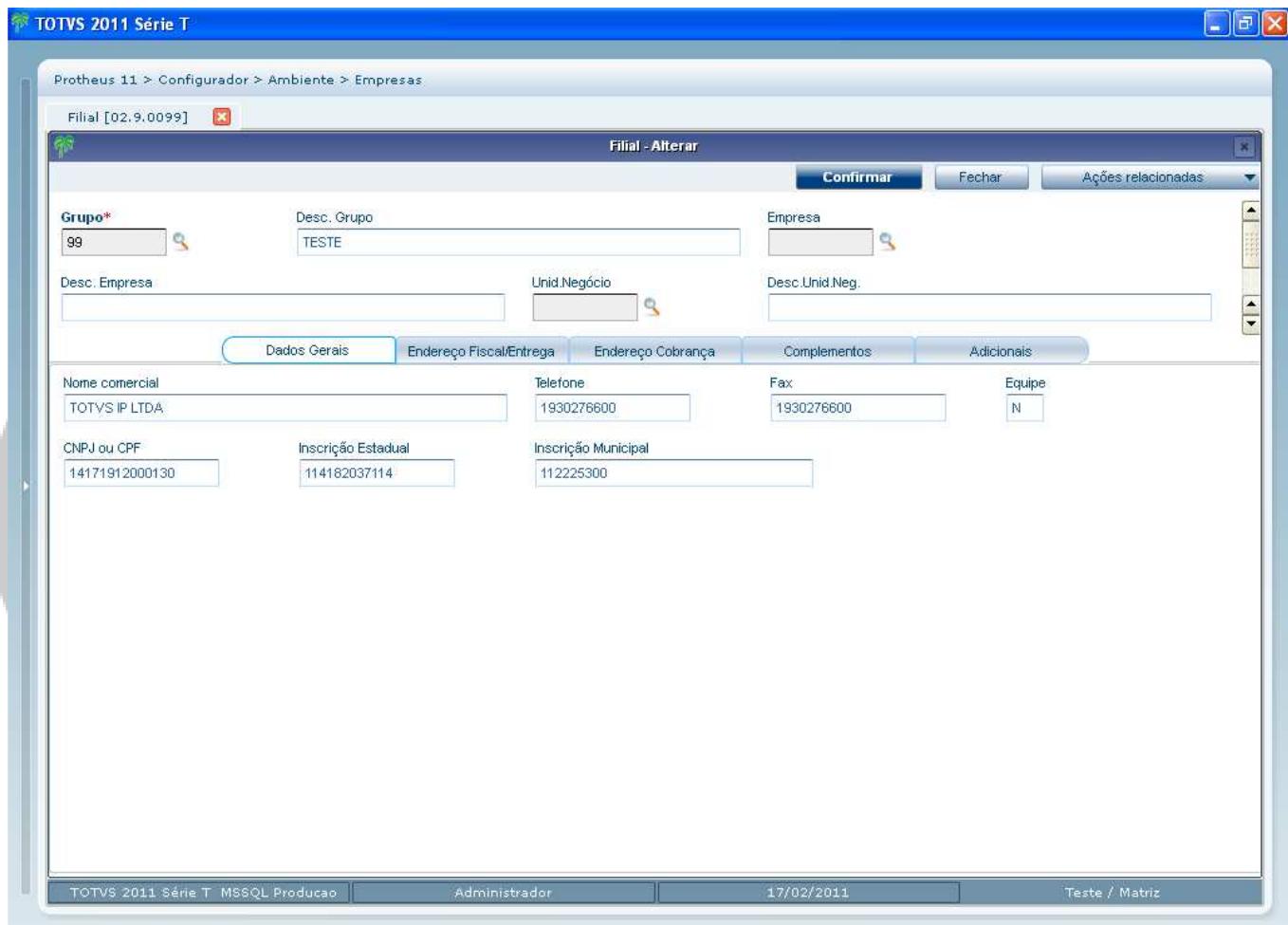
- Sigamat
- Clientes
- Fornecedores
- TES – Tipos de Entradas e Saídas
- Produto
- Municípios
- Transportadoras



TOTVS

SIGAMAT

É o cadastro das empresas que fica no módulo de configurador.



Na versão 11 o sistema trabalha com o conceito de grupo de empresas, então é necessário vincular cada empresa, filial ou unidade de negócio a um grupo. Os campos abaixo fazem a configuração do grupo de empresas:

Grupo:

Informar o código da empresa em cadastro.

Desc. Grupo:

Informar o nome do grupo de empresas em cadastro.

Código:

Informar o código da filial da empresa em cadastro.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Descrição: Informar a descrição do grupo de empresas, empresa, unidade de negócio ou filial do cadastro selecionado.

Pasta "Dados Gerais"

Clique na pasta "Dados Gerais" e informar os campos referentes aos dados cadastrais da empresa e filial, conforme orientação a seguir:

Nome Comercial:

Informar o nome da empresa que será utilizado para fins legais.

Telefone/Fax:

Informar os números de telefone e fax da empresa com o DDD.

Equipe:

Informar “S” quando a empresa for equiparada a indústria ou “N” caso contrário.

CNPJ:

Informar o número do código nacional de pessoas jurídicas da empresa.

Inscrição Estadual:

Informar o número da inscrição estadual da empresa.

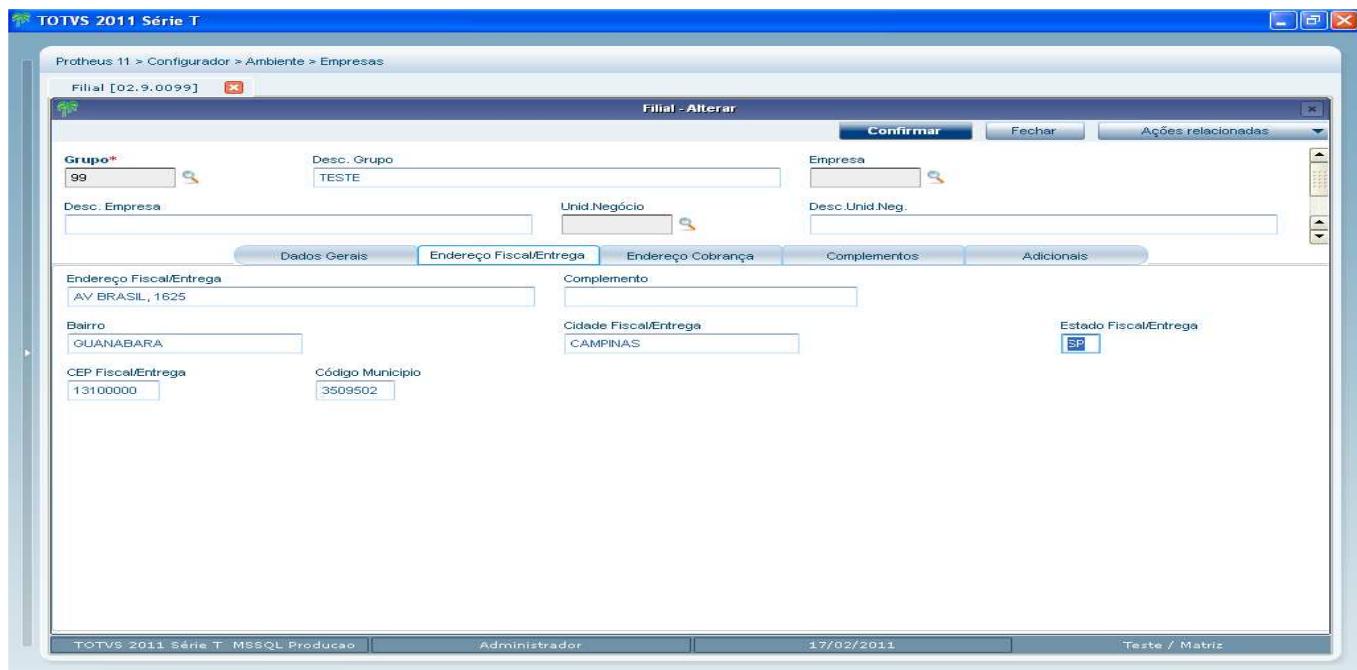
Inscrição Municipal:

Informar o número da inscrição municipal da empresa.

Pasta "Endereço Fiscal/Entrega"

Clique na pasta "Endereço Fiscal/Entrega" e informar os campos referentes aos dados de endereço fiscal e endereço de entrega da empresa, conforme descrição a seguir:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Endereço Fiscal/Entrega:

Informar o endereço completo da empresa: logradouro, número, complemento de endereço.

Complemento/Bairro/Cidade/Estado/CEP:

Informar os dados cadastrais da empresa selecionada para efeitos fiscais e de entrega.

Código de Município:

Informar o código do município da empresa conforme tabela do IBGE precedido do código do estado.

Pasta "Endereço de Cobrança"

Clique na pasta “Endereço de Cobrança” e informar os campos referentes aos dados de endereço de cobrança da empresa, conforme descrição a seguir:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

TOTVS 2011 Série T

Protheus 11 > Configurador > Ambiente > Empresas

Filial [02,9.0099] X

Filial - Alterar

Grupo* Desc. Grupo **Empresa**
99 TESTE

Desc. Empresa Unid. Negócio Desc. Unid.Neg.

Dados Gerais **Endereço Fiscal/Entrega** **Endereço Cobrança** **Complementos** **Adicionais**

Endereço de Cobrança Complemento
AV BRASIL, 1625

Bairro Cidade de Cobrança Estado de Cobrança
GUANABARA CAMPINAS SP

CEP de Cobrança
13100000

TOTVS 2011 Série T MSSQL Produção Administrador 17/02/2011 Teste / Matriz

Endereço de Cobrança:

Informar o endereço completo da empresa: logradouro, número, complemento de endereço.

Complemento/Bairro/Cidade/Estado/CEP:

Informar os dados cadastrais para efeitos de cobranças.

Pasta "Complementos"

Clique na pasta "Complementos" e informar os campos referentes aos dados complementares da empresa, conforme descrição a seguir:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

TOTVS 2011 Série T

Protheus 11 > Configurador > Ambiente > Empresas

Filial [02.9.0099] Filial - Alterar

Filial - Alterar

Grupo* Desc. Grupo Empresa
99 TESTE Ações relacionadas

Desc. Empresa Unid.Negócio Desc.Unid.Neg.

Dados Gerais **Endereço Fiscal/Entrega** **Endereço Cobrança** **Complementos** **Adicionais**

tipo de Inscrição Produtor Rural Código FPAS Natureza Jurídica
CGC/CNPJ Física Número Prop.

Data Base Código CNAE Código Acidente de Trabalho Número Prop.
0

Endereço Tipo Inscrição Causa RAIS Inscrição Anterior Tipo Estabelecimento
Não Teste / Matriz

TOTVS 2011 Série T MSSQL Produção Administrador 17/02/2011

Tipo Inscrição:

Selecionar o tipo de inscrição da empresa, se CEI – Cadastro Específicos do INSS, CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, CPF – Cadastro de Pessoa Física, INCRA: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Natureza Jurídica:

Informar o código de atividade da empresa junto à Receita Federal.

Código CNAE:

Informar o código da classificação de atividades econômicas.

Código Acidente de Trabalho:

Informar o código de Seguro de Acidente de Trabalho Social (GRPS)

Número Prop.:

Informar o número de proprietários da empresa.

Endereço:

Marque o campo Endereço com um clique do mouse ou pressionando [Enter]

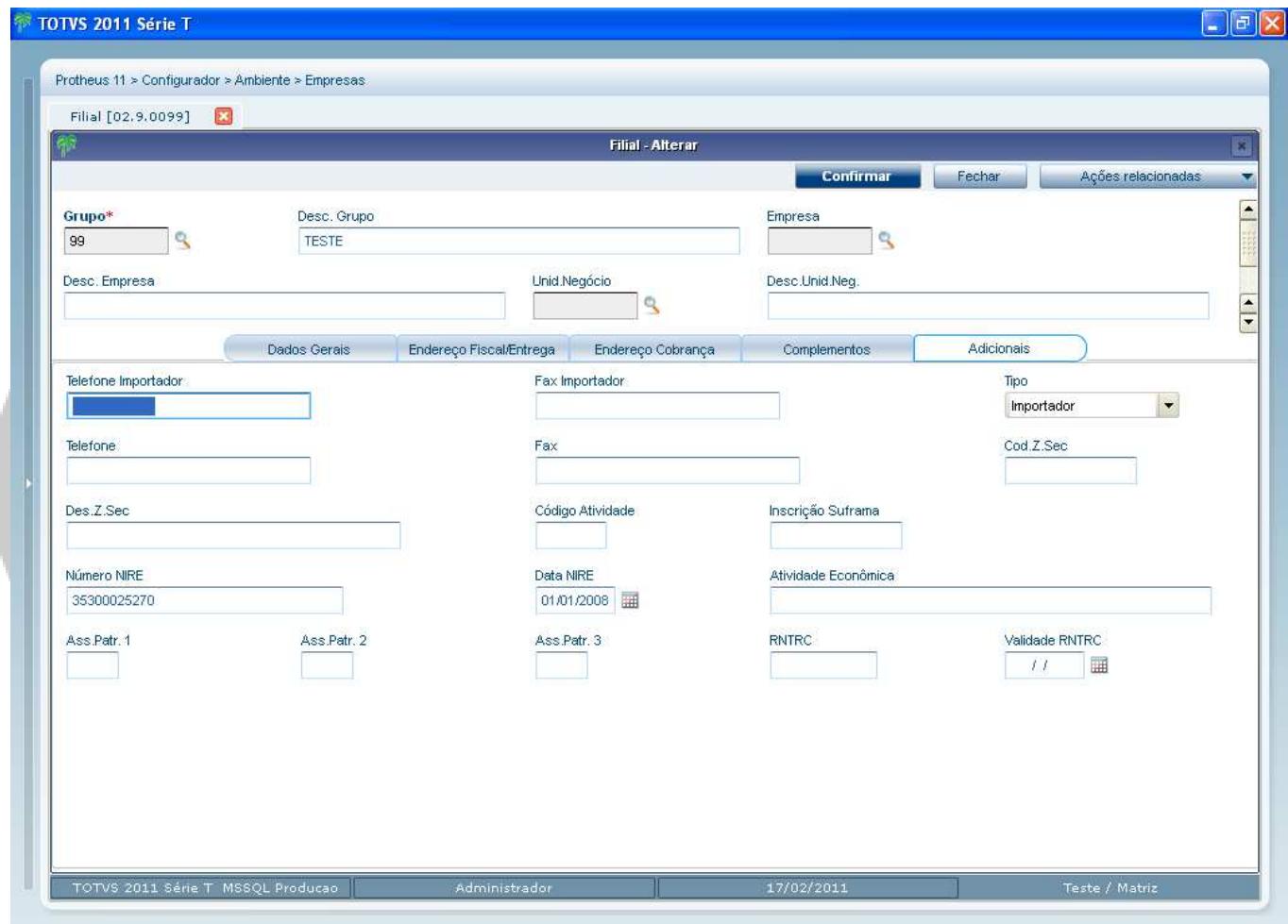
Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Tipo Inscrição:

Marque o tipo de inscrição com um clique do mouse ou pressionando [Enter]

Pasta "Adicionais"

Clique na pasta "Adicionais" e informar os campos referentes aos dados de registro da empresa, conforme descrição a seguir:



Número NIRE: Número de Identificação no Registro de Empresas da Junta Comercial.

Data NIRE: Data de registro do NIRE.

Cientes

Manter um cadastro de Clientes atualizado é uma ferramenta muito preciosa para usuários dos mais diversos segmentos. Desde o microempresário até multinacionais, a partir do momento que uma empresa vende um produto ou um serviço, seja para um consumidor final, para um revendedor ou produtor, é necessário conhecer e manter o conhecimento sobre quem são as entidades com as quais se está negociando.

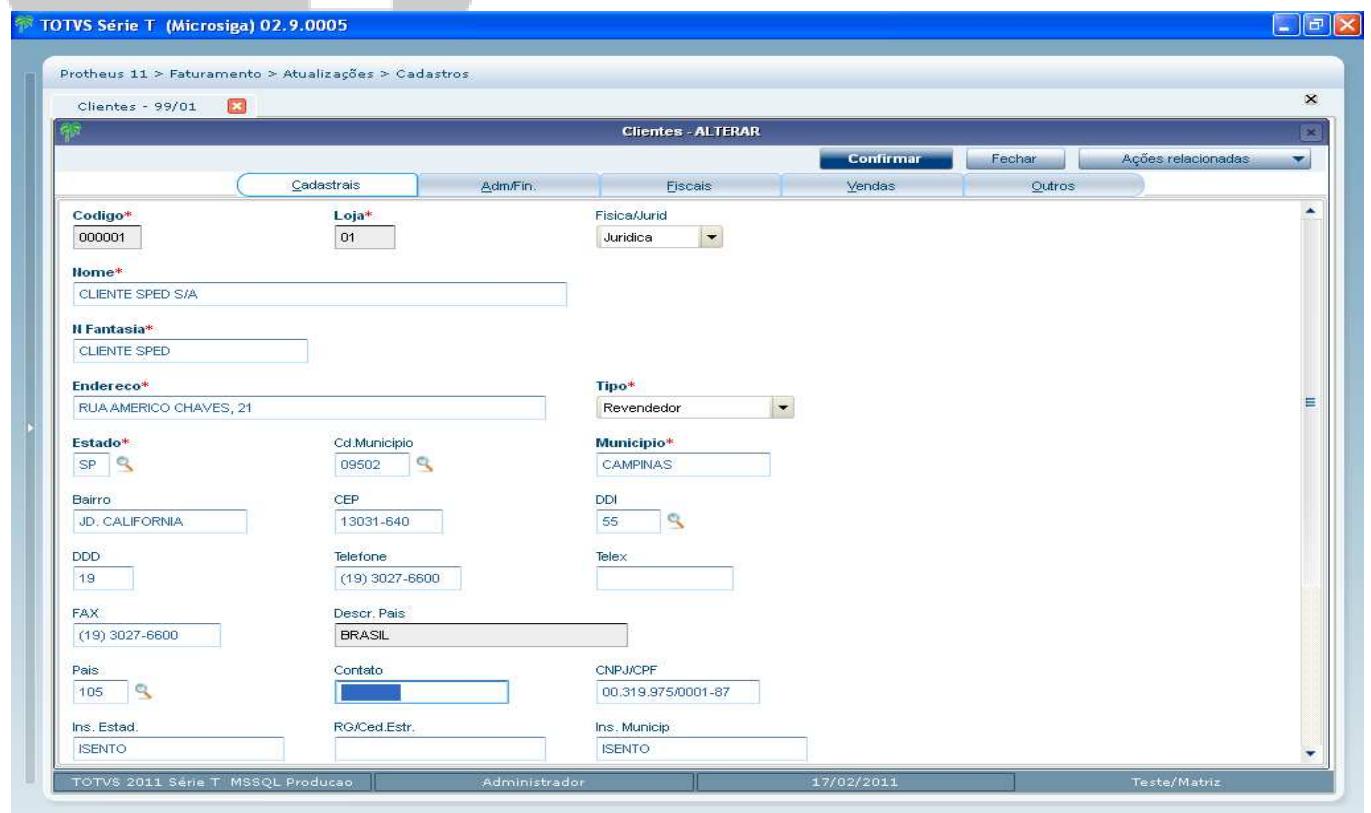
É possível classificar os clientes em cinco tipos: Consumidor Final, Produtor Rural, Revendedor, Solidário e Exportação. Essa divisão foi feita em função do cálculo dos impostos, tratado de forma diferenciada para cada tipo.

Conceitualmente, a maioria das vezes em que é emitido um Documento de Saída, o destinatário é considerado um cliente, independente do tipo que ele possua, ou da denominação que a empresa tenha determinado para ele.

Alguns campos, obrigatórios ou não, deveriam ser preenchidos sempre, pois são campos que permitem ao sistema gerenciar informações importantes.

Pasta "Cadastrais"

Clique na pasta "Cadastrais" e informar os campos referentes aos dados de registro do cliente, conforme descrição a seguir:



TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0005

Protheus 11 > Faturamento > Atualizações > Cadastros

Clientes - 99/01

Cadastrais

Clientes - ALTERAR

Confirmar **Fechar** **Ações relacionadas**

Código* 000001	Loja* 01	Física/Jurídica Jurídica
Nome* CLIENTE SPED S/A		
Nº Fantasia* CLIENTE SPED		
Endereço* RUA AMERICO CHAVES, 21		
Estado* SP	Cd.Municipio 09502	Tipo* Revendedor
Bairro JD. CALIFORNIA	CEP 13031-640	Município* CAMPINAS
DDD 19	Telefone (19) 3027-6600	DDI 55
FAX (19) 3027-6600	Descri. País BRASIL	Telex
País 105	Contato	CNPJ/CPF 00.319.975/0001-87
Ins. Estad. ISENTO	RG/Ced.Estr.	Ins. Municip. ISENTO

TOTVS 2011 Série T MSSQL Produção | Administrador | 17/02/2011 | Teste/Matriz

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Física/Juríd:

Informar o tipo de pessoa que o cliente representa pessoa física/jurídica.

Nome:

Informar a razão social do cliente.

Endereço:

Informar o endereço completo do cliente.

O campo endereço (logradouro) é tratado pelo sistema considerando-se os seguintes aspectos de digitação: Caso o sistema encontre uma vírgula, considera como logradouro todo o texto anterior à vírgula. Como número, a primeira ocorrência após a vírgula e como complemento, a segunda ocorrência.

Exemplo:

Endereço: Av. Braz Leme, 1671 1.AND

Para o endereço acima, o logradouro será “Av. Braz Leme”, o número será “1671” e o complemento “1.AND”. Caso não encontre uma vírgula, o sistema considera a última ocorrência como número.

Exemplo:

Endereço: Av. Braz Leme SN

Para o endereço acima, o logradouro será “Av. Braz Leme”, o número será “SN”.

Tipo:

Refere-se ao tipo do cliente: Informa as opções: se for no Brasil (L,F,R,S,X): L - Produtor Rural; F - Cons.Final; R - Revendedor; S - ICMS Solidário sem IPI na base; se for estrangeiro: X - Exportação.

Estado:

Informar a unidade de federação do cliente.

Cd. Município:

Informar o código que identifica o município do cliente, conforme tabela do IBGE.

Município:

Descrição do município do cliente conforme tabela do IBGE. Este campo é preenchido automaticamente se informar o cd. município.

Bairro/CEP/DDI/DDD/Tefone/Fax:

Informar os dados cadastrais do cliente.

País:

Informar o país no qual se localiza o cliente. Campo utilizado para clientes do exterior.

CNPJ/CPF:

Informar o número do CNPJ do cliente.

Inscrição Estadual:

Informar o número da Inscrição Estadual do cliente.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Inscrição Municipal:

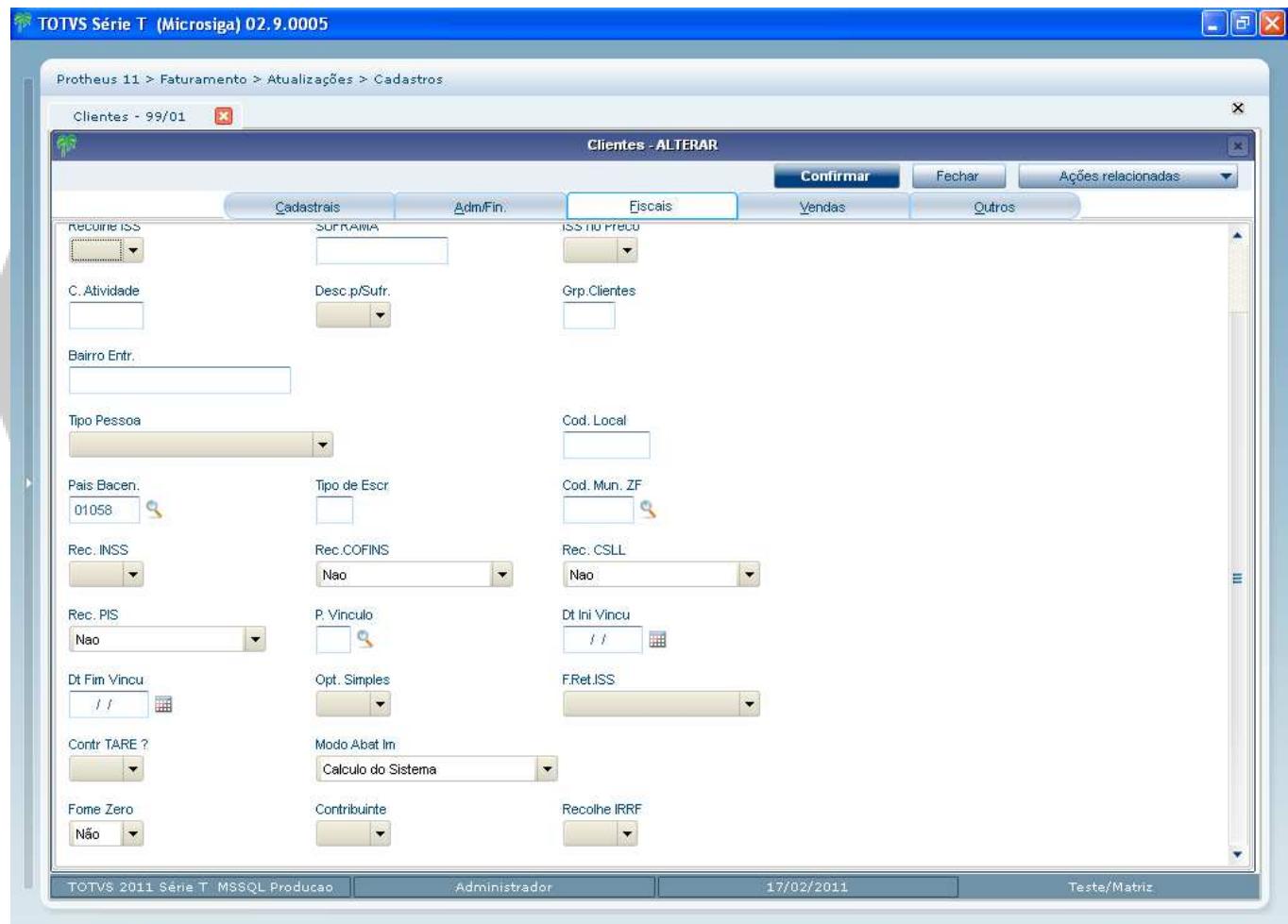
Informar o número da Inscrição Municipal do cliente.

Complemento:

Complemento do endereço do cliente, como apartamento, loja e etc.

Pasta "Fiscais"

Clique na pasta "Fiscais" e informar os campos referentes aos dados fiscais do cliente, conforme descrição a seguir:



País Bacen:

Informar o código do país de acordo com a tabela do Banco Central do Brasil.

Fome Zero:

Identificação de participação do cliente no programa Fome Zero do Governo Federal.

Fornecedores

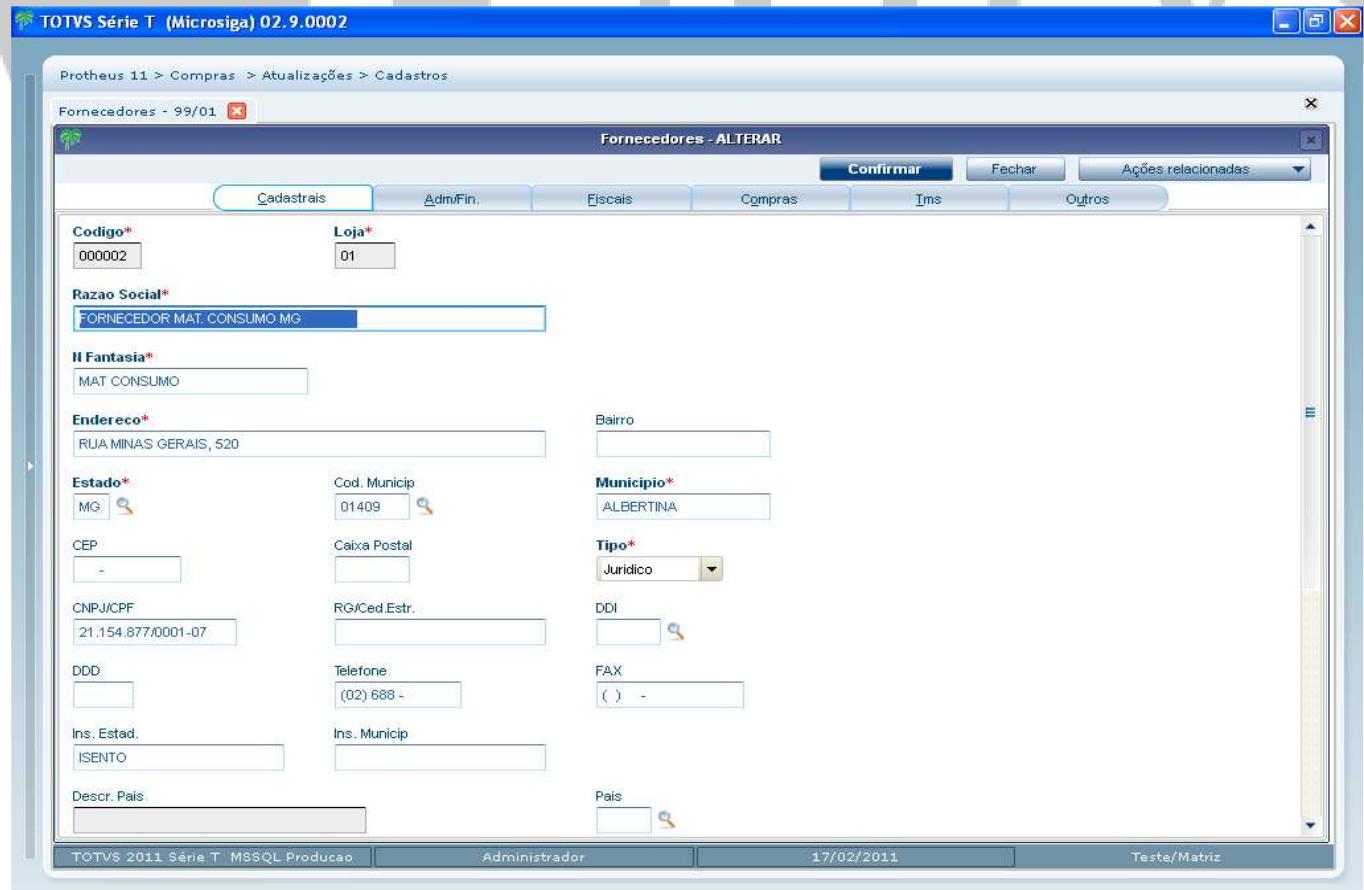
Fornecedor é uma entidade que tem por objetivo suprir as necessidades de produtos, ou serviços de uma empresa, seja ela nacional, ou não. Quando o fornecedor é um prestador de serviços, o serviço por ele fornecido deve existir no Cadastro de Produtos.

Esta rotina permite que sejam registrados fornecedores dos tipos: pessoa física, pessoa jurídica ,ou outros (exterior - uso para importação). O pagamento dos fornecedores poderá ser efetuado por meio de títulos a pagar gerados pelos registros dos documentos de entrada, ou por registros manuais utilizando os recursos disponíveis no Ambiente Financeiro.

Os dados gerados e movimentados para o fornecedor, no Ambiente Financeiro, atualizam a Consulta Posição Financeira do Fornecedor, nesta são destacados: saldo em duplicatas a pagar, maior compra, primeira compra, última compra, maior saldo, média de atraso, número de compras, títulos em aberto, títulos pagos, entre outros.

Pasta "Cadastrais"

Clique na pasta "Cadastrais" e informar os campos referentes aos dados de registro do fornecedor, conforme descrição a seguir:



Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Razão Social:

Informar a razão social do fornecedor.

Endereço:

Informar o endereço completo do fornecedor.

O campo endereço (logradouro) é tratado pelo sistema considerando-se os seguintes aspectos de digitação: Caso o sistema encontre uma vírgula, considera como logradouro todo o texto anterior à vírgula. Como número, a primeira ocorrência após a vírgula e como complemento, a segunda ocorrência.

Exemplo:

Endereço: Av. Braz Leme, 1671 1.AND

Para o endereço acima, o logradouro será “Av. Braz Leme”, o número será “1671” e o complemento “1.AND”. Caso não encontre uma vírgula, o sistema considera a última ocorrência como número.

Exemplo:

Endereço: Av. Braz Leme SN

Para o endereço acima, o logradouro será “Av. Braz Leme”, o número será “SN”.

Tipo:

Informar o tipo de pessoa registrado pelo fornecedor na receita federal. No Brasil deverá informar J se o fornecedor for pessoa jurídica ou F para pessoa física. No Exterior deverá informar X para importação.

Estado:

Informar a unidade de federação do fornecedor.

Cd. Município:

Informar o código que identifica o município do fornecedor, conforme tabela do IBGE.

Município:

Descrição do município do fornecedor conforme tabela do IBGE. Este campo é preenchido automaticamente se informar o cd. município.

Bairro/CEP/DDI/DDD/Tefone/Fax:

Informar os dados cadastrais do fornecedor.

País:

Informar o país no qual se localiza o fornecedor. Campo utilizado para clientes do exterior.

CNPJ/CPF:

Informar o número do CNPJ do fornecedor.

Inscrição Estadual:

Informar o número da Inscrição Estadual do fornecedor.

Inscrição Municipal:

Informar o número da Inscrição Municipal do fornecedor.

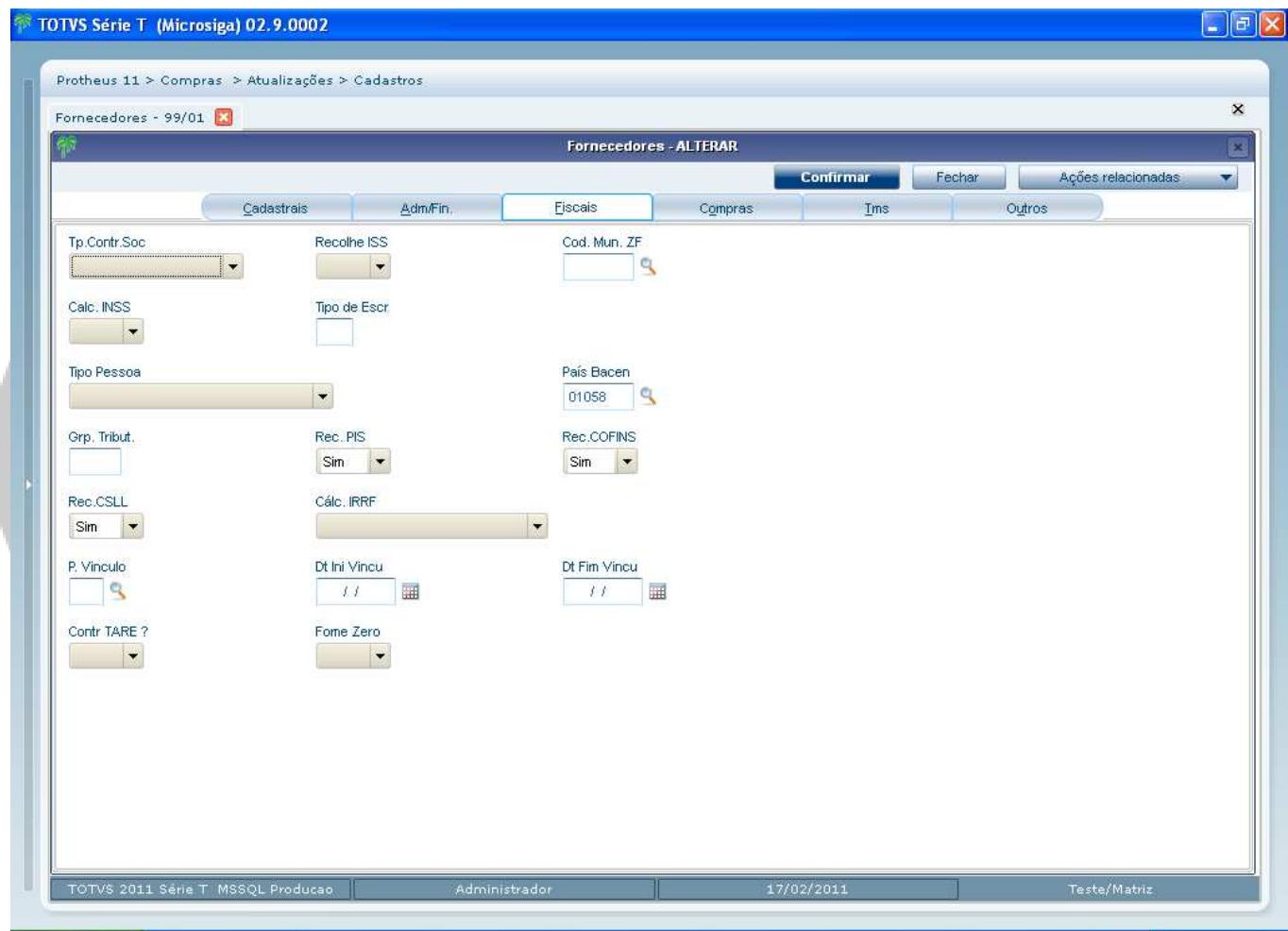
Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Complemento:

Complemento do endereço do fornecedor, como apartamento, loja e etc.

Pasta "Fiscais"

Clique na pasta "Fiscais" e informar os campos referentes aos dados fiscais do fornecedor, conforme descrição a seguir:



País Bacen:

Informar o código do país de acordo com a tabela do Banco Central do Brasil.

Fome Zero:

Identificação de participação do fornecedor no programa Fome Zero do Governo Federal.

Tipos de Entrada e Saída (TES)

O Cadastro Tipo de Entrada e Saída (TES) é responsável pela correta classificação dos documentos fiscais de entrada e saída registrados no sistema. Seu preenchimento deve ser efetuado com muito cuidado, pois através deste é possível:

- calcular os tributos pertinentes ao documento registrado (entrada ou saída), bem como, definir sua escrituração nos Livros Fiscais de ISS, ICMS e IPI (integração como ambiente SIGAFIS - Livros Fiscais);
- controlar a entrada e saída de produtos/valores no estoque (integração com os ambientes: SIGAEST - Estoque e Custos, SIGAFAT - Faturamento e SIGACOM - Compras), atualizando os custos de entrada e saída;
- incluir automaticamente títulos na carteira a receber (vendas/saída) e na carteira a pagar (compras/entradas) (integração com os ambientes SIGAFAT - Faturamento e SIGACOM - Compras);
- registrar automaticamente os ativos imobilizados, a partir dos documentos de entrada referentes à compra de ativo fixo (integração com ambiente Ativo Fixo);
- registrar a amarração "Cliente x Produto/Equipamentos" quando saída de um documento fiscal (integração com o ambiente SIGATEC - Field Service);
- agregar despesas ao custo do projeto ou as receitas recebidas no projeto (integração com o ambiente SIGAPMS - Gestão de Projetos);
- calcular os tributos relacionados aos documentos de transporte e, quando necessário, calcular os impostos pertinentes ao frete do autônomo (integração com o ambiente SIGATMS - Gestão de Transportes).
- calcular impostos variáveis relativos à tributação específica, como por exemplo, impostos localizados.

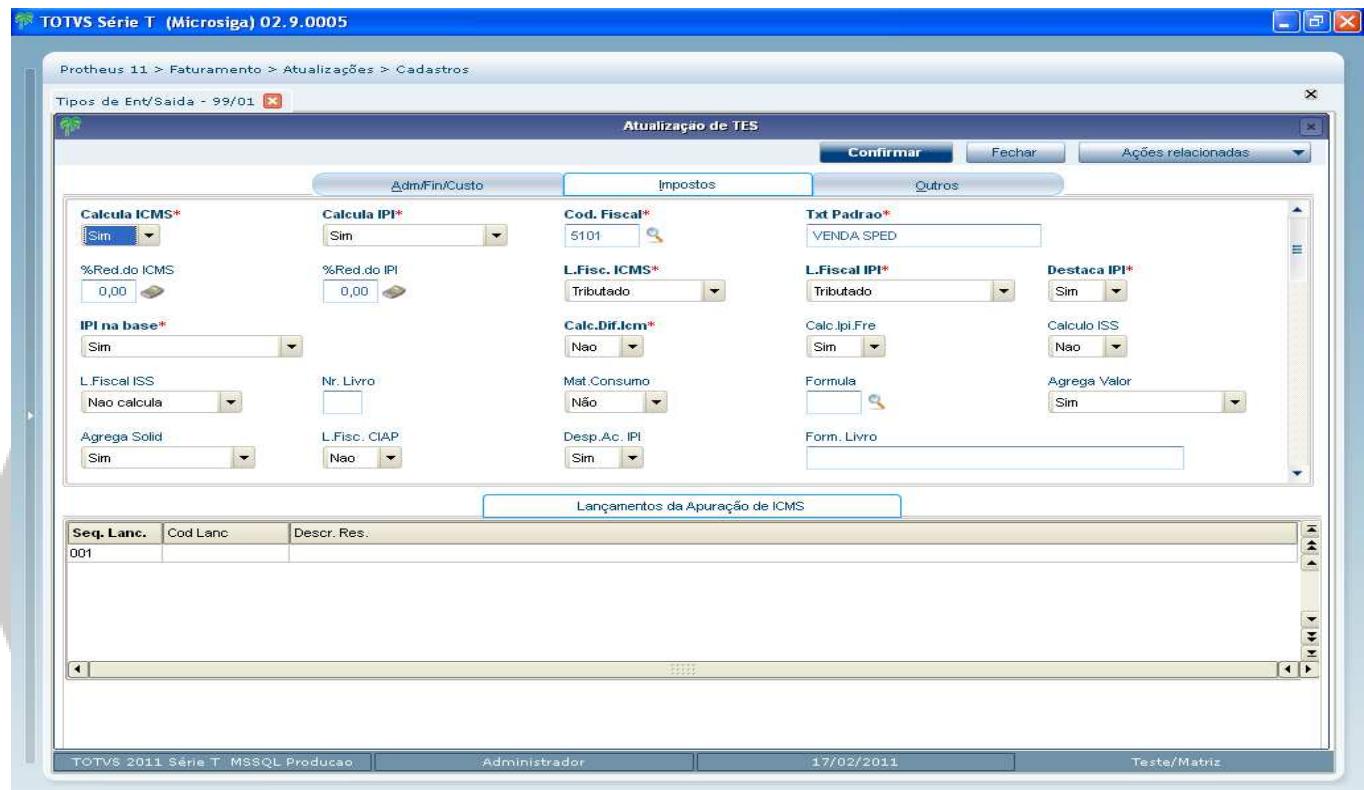
Basicamente, um tipo de entrada e saída é formado por um código definido pelo usuário (seguindo as especificações abaixo descritas), um CFOP - Código Fiscal de Operações e Prestação pré-definido (descrito na tabela 13 do sistema) e as diversas configurações que podem ocorrer para cada CFOP, com incidência ou não de tributos. Desta forma, diversos TES podem utilizar o mesmo CFOP.

Dedique uma atenção especial às informações de situação tributária da TES, elas indicam como o sistema realizou o cálculo e a escrituração dos impostos contidos na NF-e e precisam ser preenchidas mesmo quando a operação não possui cálculo ou a escrituração do imposto.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Pasta "Impostos"

Clique na pasta "Impostos" e informar os campos referentes aos dados fiscais da operação da nota fiscal de entrada ou da nota fiscal de saída, conforme descrição a seguir:



Sit. Trib. ICM: Situação Tributária do ICMS:

Informar o código da Tributação do ICMS conforme a Tabela B da Situação Tributaria.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Consulta Padrão - Tipos de Tributacão

Chave	Descrição
00	Tributada Integralmente
10	Tributada,c/cobr. ICMS por substituicao trib.
20	Com reducao de Base de Calculo
30	Isenta ou nao trib.,c/cobr. ICMS por subs.trib.
40	Isenta
41	Nao tributada
50	Com suspensao
51	Diferimento
60	ICMS cobrado anteriormente por subst. trib.
70	C/reducao de Base Calc.e cobr. ICMS p/subs.trib
90	Outras

SEM FILTRO

Ok Cancelar Visualizar WalkThru Configurar Filtrar

Cod. Trib. IPI:

Informar o código de Tributação do IPI.

Consulta Padrão - Códigos de Tributacão do Ipi

Chave	Descrição
50	Saída tributada
51	Saída tributada com alíquota zero
52	Saída isenta
53	Saída não tributada
54	Saída imune
55	Saída com suspensão
99	Outras saídas

SEM FILTRO

Ok Cancelar Visualizar WalkThru Configurar Filtrar

Sit. Trib. PIS:

Informar para a situação tributária do PIS.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Sit. Trib. COF:

Informar para a situação tributária do COFINS.





Produtos

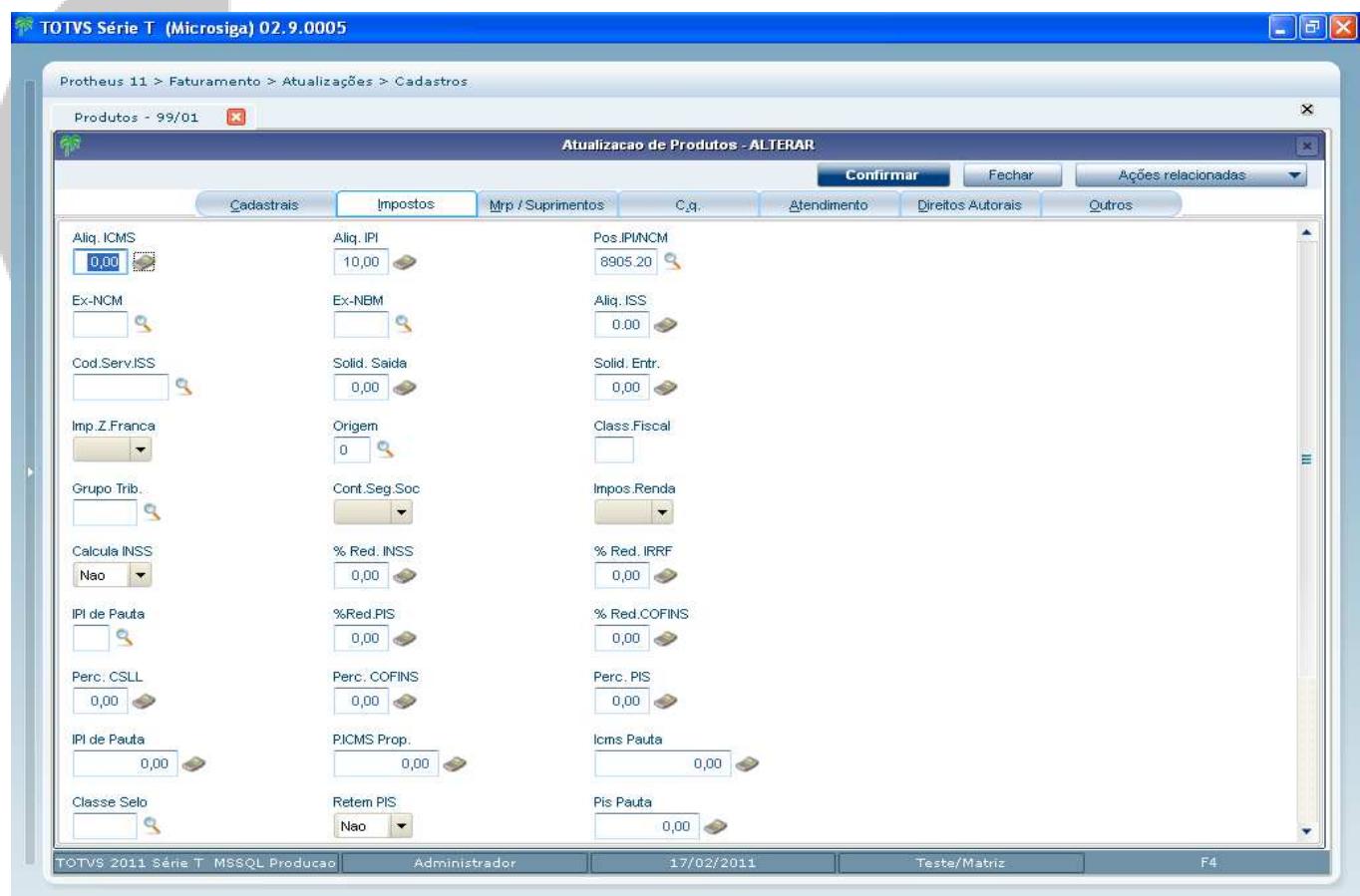
Este cadastro contém as principais informações sobre produtos e serviços adquiridos, fabricados ou fornecidos pela empresa, propiciando o seu controle em todos os ambientes do sistema.

As empresas exclusivamente comerciais terão, possivelmente, apenas produtos para revenda e materiais de consumo.

As empresas industriais terão, possivelmente, todos os tipos de produtos ou materiais utilizados para produção: produtos acabados, produtos intermediários, matérias-primas, materiais de consumo e outros, inclusive mão-de-obra ou serviços agregados a fabricação que devem compor o custo do produto final.

Pasta "Impostos"

Clique na pasta "Impostos" e informar os campos referentes aos dados fiscais do produto ou serviço, conforme descrição a seguir:



Pos IPI/NCM:

Descrição da posição do inciso IPI. Este programa é utilizado para que no final do exercício seja emitida a listagem de compras e vendas por posição do IPI(DIPI).

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Origem:

Informar o código de origem da mercadoria conforme a tabela A da situação tributária.

Tabela de municípios

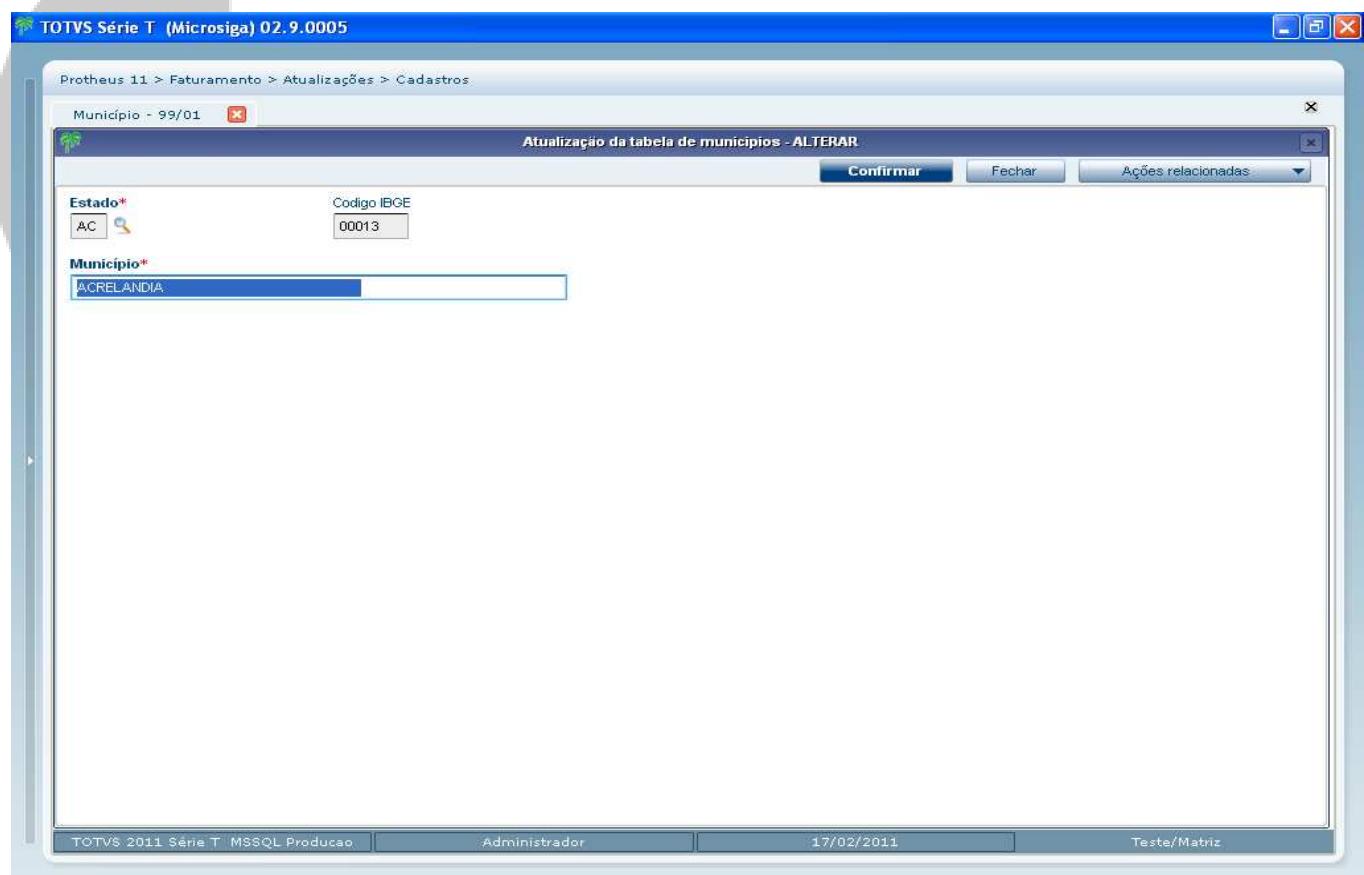
Esta rotina tem como objetivo disponibilizar opções para a manutenção de códigos postais de município do IBGE: inclusão, alteração, exclusão e visualização.

Com a opção visualização da tabela de códigos de município do IBGE é possível facilitar o preenchimento do campo "Município" com base nas informações dessa tabela.

Na rotina de cadastro de clientes e/ou fornecedores, o usuário terá a opção de consultar essa tabela, por meio do campo "código do município", clicando no botão .

Após selecionar o código desejado, o texto será automaticamente preenchido no campo "Município".

No Brasil, esta tabela também facilita o correto preenchimento da Nota Fiscal Eletrônica.



Estado:

Informar a sigla do Estado

Código IBGE:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

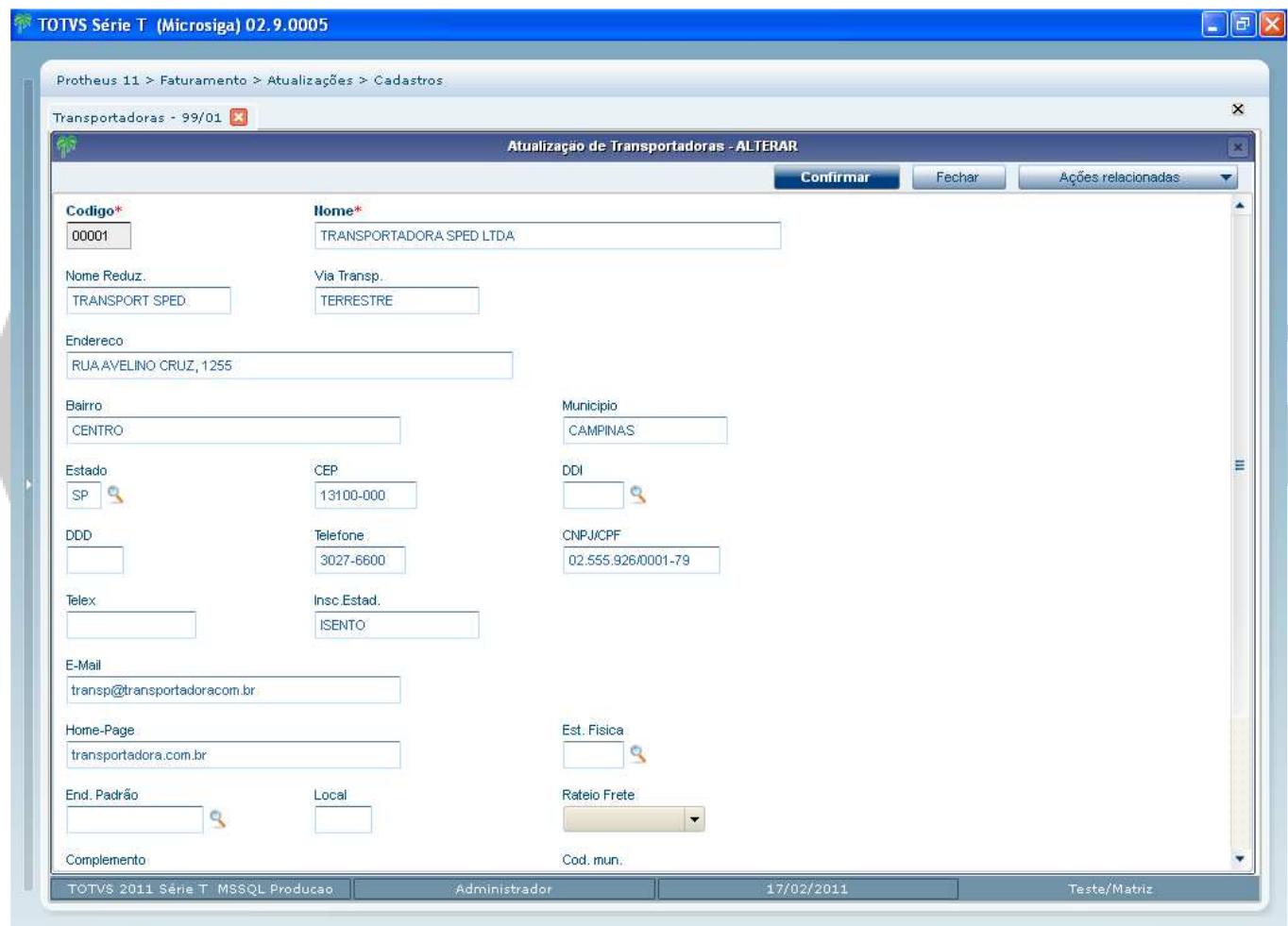
Informar o código do Município, conforme tabela do IBGE.

Município:

Nome do Município.

Transportadoras

Nessa rotina devem ser cadastradas as transportadoras com as quais a empresa trabalha. Deve-se preencher todas as informações cadastrais.



Nome:

Informar a razão social da transportadora.

Endereço:

Informar o endereço completo da transportadora.

O campo endereço (logradouro) é tratado pelo sistema considerando-se os seguintes aspectos de digitação: Caso o sistema encontre uma vírgula, considera como logradouro todo o texto anterior à vírgula. Como número, a primeira ocorrência após a vírgula e como complemento, a segunda ocorrência. Exemplo:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Endereço: Av. Braz Leme, 1671 1.AND

Para o endereço acima, o logradouro será “Av. Braz Leme”, o número será “1671” e o complemento “1.AND”. Caso não encontre uma vírgula, o sistema considera a última ocorrência como número.

Exemplo:

Endereço: Av. Braz Leme SN

Para o endereço acima, o logradouro será “Av. Braz Leme”, o número será “SN”.

Bairro/Município/Estado/CEP/DDI/DDD/Tefone:

Informar os dados cadastrais da transportadora.

CNPJ/CPF:

Informar o número do CNPJ da transportadora.

Inscrição Estadual:

Informar o número da Inscrição Estadual da transportadora.

Complemento:

Complemento do endereço da transportadora, como apartamento, loja e etc.

Cód. Mun:

Informar o código que identifica o município da transportadora, conforme tabela do IBGE.

Cód. País:

Informar o país no qual se localiza a transportadora de acordo com a tabela do Banco Central do Brasil (tabela CCH).

NF - e

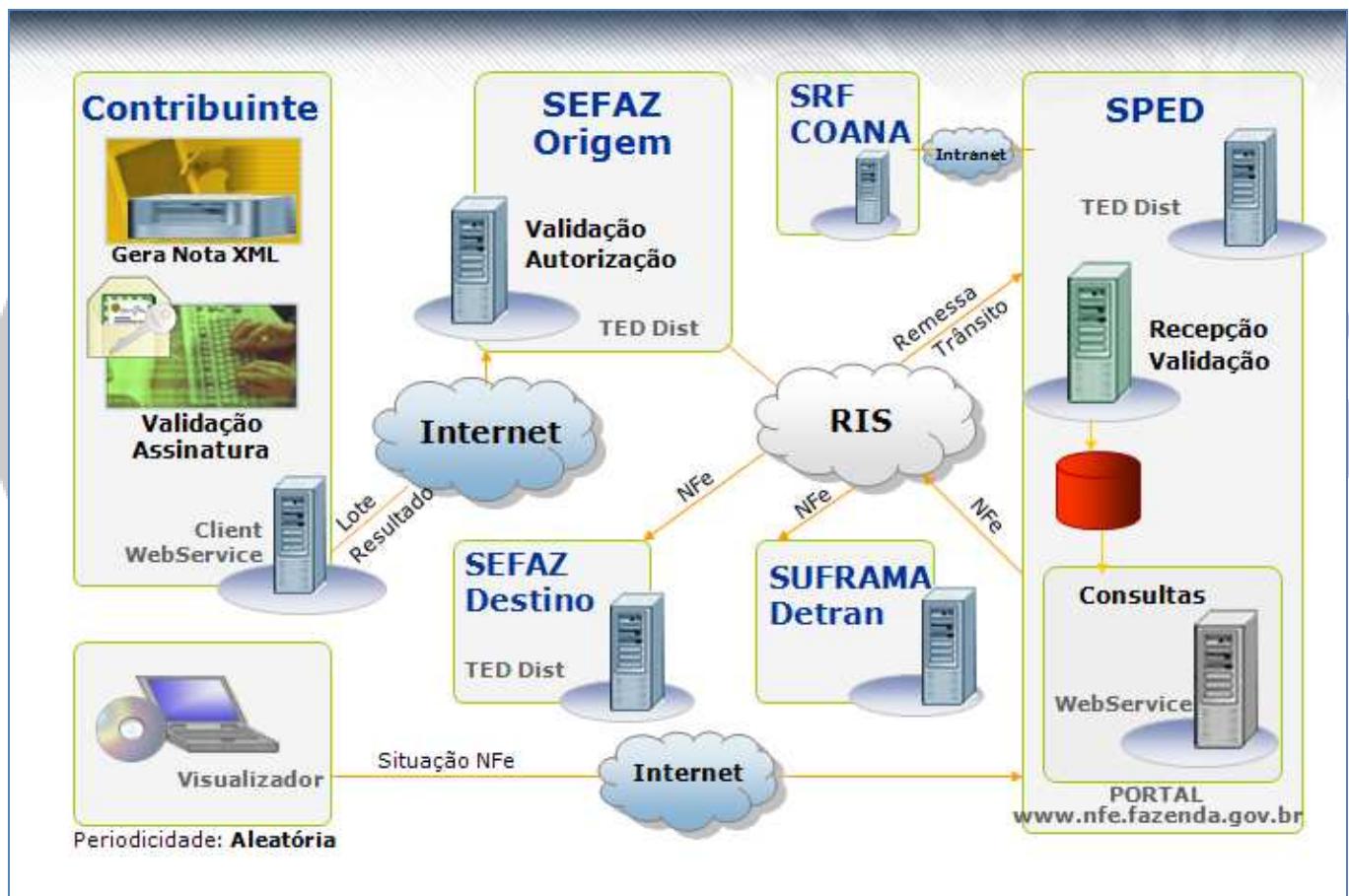
De maneira simplificada, a empresa emissora de NF-e gerará um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado digitalmente, de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor. Este arquivo eletrônico, que corresponderá à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), será então transmitido pela Internet para a Secretaria da Fazenda de jurisdição do contribuinte que fará uma pré-validação do arquivo e devolverá um protocolo de recebimento (Autorização de Uso), sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

A NF-e também será transmitida para a Receita Federal, que será repositório nacional de todas as NF e emitidas (Ambiente Nacional) e, no caso de operação interestadual, para a Secretaria de Fazenda de destino da operação e Suframa, no caso de mercadorias destinadas às áreas incentivadas. As Secretarias de Fazenda e a RFB (Ambiente Nacional), disponibilizarão consulta, através Internet, para o destinatário e outros legítimos interessados, que detenham a chave de acesso do documento eletrônico.

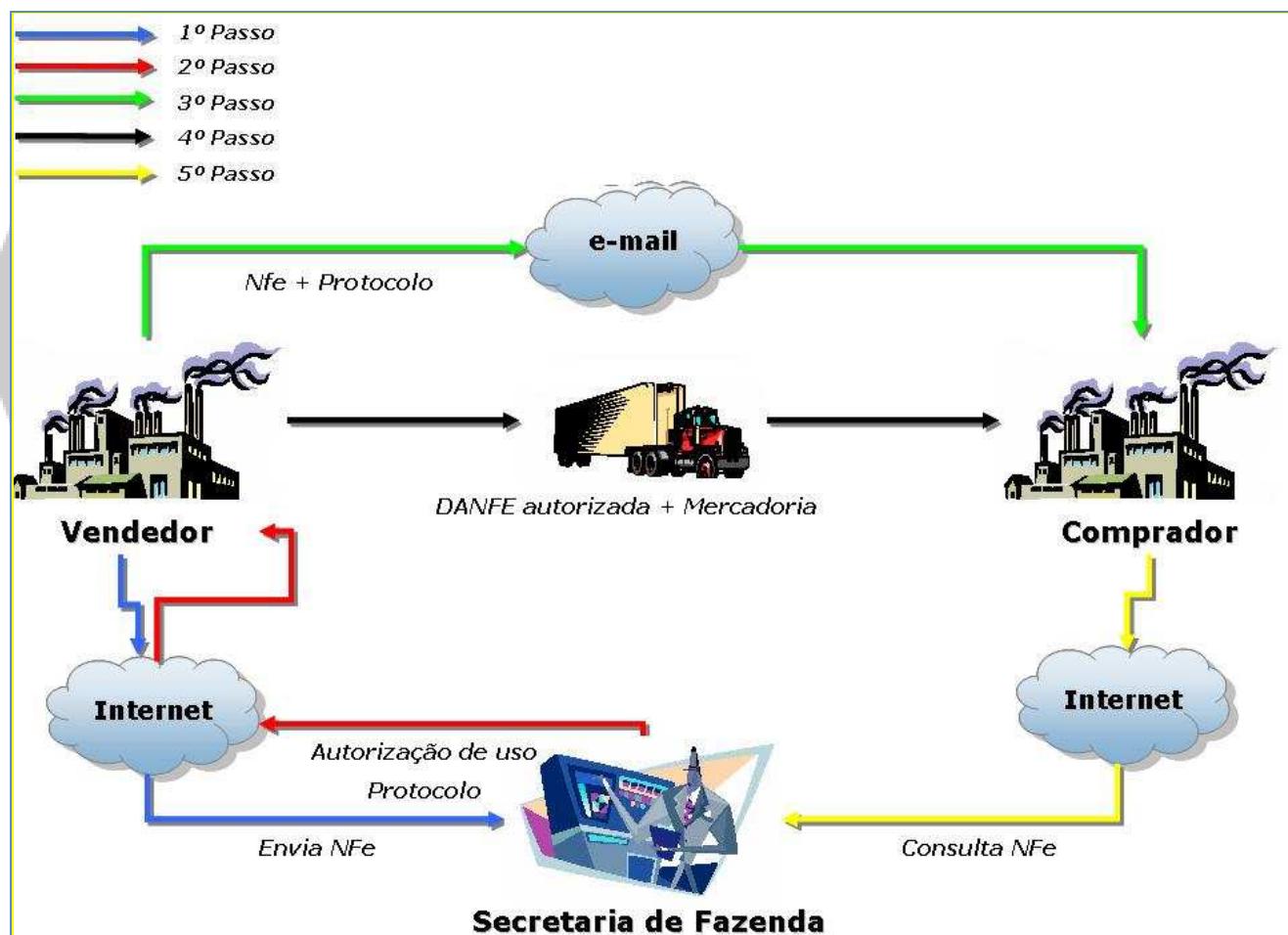
Para acompanhar o trânsito da mercadoria será impressa uma representação gráfica simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, intitulado DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), em papel comum, em única via, que conterá impressa, em destaque, a chave de acesso para consulta da NF-e na Internet e um código de barras bidimensional que facilitará a captura e a confirmação de informações da NF-e pelas unidades fiscais.

O DANFE não é uma nota fiscal, nem substitui uma nota fiscal, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e através do Ambiente Nacional (RFB) ou site da SEFAZ na Internet.

O contribuinte destinatário, não emissor de NF-e, poderá escriturar os dados contidos no DANFE para a escrituração da NF-e, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo, comprovada através da emissão da Autorização de Uso. O contribuinte emitente da NF-e, realizará a escrituração a partir das NF-e emitidas e recebidas.

Modelo de Comunicação da NF-e


Fluxo do sistema da NF-e



Está disponível a emissão da Nota Fiscal Eletrônica de acordo com os padrões exigidos pela Secretaria de Fazenda (SEFAZ) nos leiautes e Estados discriminados abaixo:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Versão da NF-e	1.10	1.11/1.12	2.00
Estados	Ok	**	Ok
São Paulo	Ok	**	Ok
Goiás	Ok	**	Ok
Bahia	Ok	**	Ok
Rio Grande do Sul	Ok	**	Ok
Maranhão	Ok	**	Ok
Minas Gerais	Ok	**	Ok
Mato Grosso	Ok	**	Ok
Mato Grosso do Sul	Ok	**	Ok
Espírito Santo	Ok	**	Ok
Amazonas	Ok	**	Ok
Ceará	Ok	**	Ok
Rondônia	Ok	**	Ok
Pernambuco	Ok	**	Ok
Paraná	Ok	**	Ok
SEFAZ Virtual (via RS)	Ok	**	Ok
Alagoas (SEFAZ Virtual)	-	**	-
Paraíba (SEFAZ Virtual)	-	**	-
Piauí (SEFAZ Virtual)	-	**	-
Rio de Janeiro (SEFAZ Virtual)	-	**	--
Santa Catarina (SEFAZ)	-	**	-

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Virtual)			
Sergipe (SEFAZ Virtual)	Ok	**	Ok
Paraíba (SEFAZ Virtual)	-	**	-
Distrito Federal (SEFAZ Virtual)	Ok	**	Ok
Ambiente Nacional (RFB)	Ok	**	OK
Pará (SEFAZ Virtual RFB)	-	**	-
Paraná (SEFAZ Virtual RFB)	-	**	-
Rio Grande do Norte (SEFAZ Virtual RFB)	-	**	-
Acre (SEFAZ Virtual RFB)	-	**	-
Roraima (SEFAZ Virtual RFB)	-	**	-
Tocantins (SEFAZ Virtual RFB)	-	**	-

(**) Versão não contemplada.

Observação: Retiramos o suporte das versões 1.08 e 1.09 devido a resolução do SPED NF-e. Informamos que conforme nota técnica 004/2007, disponível no sítio do ambiente nacional da nota fiscal eletrônica a versão 1.07 não será mais autorizada a partir de 01/02/2008. Todos os clientes em produção deverão realizar testes com a versão 1.10 e realizar a troca do mesmo após o período de validação.

Objetivos da Nota Fiscal Eletrônica

O Projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

A implantação da NF-e constitui grande avanço para facilitar a vida do contribuinte e as atividades de fiscalização sobre operações e prestações tributadas pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Num momento inicial, a NF-e será emitida apenas por grandes contribuintes e substituirá os modelos, em papel, tipo 1 e 1A.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Procedimentos para Implementação da NF-e SEFAZ

Certificado Digital

A NF-e SEFAZ requer assinatura digital, conforme definido no “Manual de integração do contribuinte”.

Este certificado pode ser obtido em diversas empresas credenciadas pelo governo federal, denominadas ‘Autoridades Certificadoras - AC’ ou em muitos casos por meio do credenciamento da empresa na SEFAZ de origem. O certificado digital fornecido pela SEFAZ, somente possibilita o uso da NFe em ambiente de homologação, necessitando a posterior aquisição do certificado digital em uma AC.

Com o certificado digital em mãos, solicite à SEFAZ de origem a habilitação da NF-e. Cada SEFAZ adota um procedimento diferente para essa tarefa, portanto, consulte a SEFAZ do seu Estado para mais detalhes.

Atenção: O certificado digital utilizado na assinatura da NF-e é a sua identidade digital, portanto, todas as precauções possíveis devem ser tomadas para garantir sua segurança. Lembramos que é possível ter dois certificados digitais, um para a comunicação com a SEFAZ e outro para a assinatura. Esses certificados ainda podem ser gerados como teste durante as fases preliminares da implantação (homologação), caso a SEFAZ de origem forneça um certificado digital para esta finalidade.

Autoridades Certificadoras subordinadas à ICP-Brasil e que comercializam Certificados Digitais:

- Caixa Económica Federal
- CertiSign
- PRODEMGE
- SERASA
- SERPRO

Configuração e Instalação do Totvs Services SPED

O Totvs Services SPED é um aplicativo desenvolvido na mesma plataforma Protheus, que corresponde e realiza serviços webservices e utiliza um banco de dados relacional. A utilização do banco de dados relacional faz-se necessário porque todos os aplicativos do Projeto SPED utilizam um banco de dados relacional, devido ao grande volume de dados.

Compatibilizadores

Os compatibilizadores tem por objetivo preparar o ambiente para a emissão da NF-e.

Deverão ser executados na seqüência:

- U_UPDSFT
- U_UPDSIGAFIS

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Parâmetros

O sistema Protheus utiliza em suas rotinas configurações padronizadas ou específicas, chamadas de parâmetros.

Um parâmetro é uma variável que atua com elemento chave na execução de determinados processamentos. De acordo com o seu conteúdo, é possível obter diferentes resultados.

Abaixo, listamos alguns dos parâmetros envolvidos na geração da N-e.

Nome da Var.	MV_LJTPNFE
Tipo	Caracter
Conteúdo	<tipos de título a receber com 3 caracteres, separados por vírgula>
Pasta “Descrição”	Tipos de títulos a receber do SIGALOJA considerados Fatura. Válido para NF-e SEFAZ.

Exemplo de conteúdo deste parâmetro: MV_LJTPNFE = FI ,CO

Nome da Var.	MV_ESPECIE
Tipo	Caracter
Conteúdo	UNI=NF;1 =SPED
Pasta “Descrição”	Contém os tipos de documentos fiscais utilizados na emissão de notas fiscais

Observação: Configure uma nova série de documentos, atentando-se para que a espécie do documento NF-e seja “SPED”. Não é obrigado a utilização de uma nova Serie.

Nome da Var.	MV_SPEDEXP
Tipo	Numérico
Conteúdo	0
Pasta “Descrição”	Define o número de dias que o sistema irá esperar para excluir a NFe da base de dados. (Default: 0 - não apaga)

Nome da Var.	MV_SPEDEXC
Tipo	Numérico
Conteúdo	72 (exemplo)
Pasta “Descrição”	Informar a quantidade de horas, conforme a SEFAZ de cada estado determina, para possibilitar o cancelamento da nota fiscal eletrônica (72 é valor exemplo)

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Schemas

Os SCHEMAS são os layouts definidos pelas Secretarias dos Estados, com os dados para a emissão da NF-e, DANFE.

Deverá ser criada uma pasta SCHEMAS, dentro do diretório rootpath que está configurado no mp8srv.ini ou totvsappserver.ini.

NF-e.zip

O pacote NF-e.zip corresponde ao pacote de programas que serão utilizados na geração dos arquivos da nota fiscal eletrônica.

Deverá ser descompactado dentro da pasta Server ou AppServer.

Cadastros

Antes de iniciar a transmissão da NF-e para a SEFAZ de origem, é importante verificar se o sistema terá condições de gerar todas as informações necessárias para o leiaute da NF-e escolhida.

Os campos abaixo devem ser preenchidos corretamente para evitar error durante a importação do arquivo magnético gerado.

Cadastro de Empresas / SIGAMAT

Razão Social, Endereço de entrega
CNPJ

Inscrição Estadual
Código de Município IBGE
NIRE

Data de Registro da Empresa

Endereço: a vírgula deve separar o logradouro do numero do imóvel – Exemplo: RUA DAS FLORES, 168., Bairro de entrega, CEP de entrega.

Telefone: o campo deve ter 10 posições, sendo DDD e o numero do telefone, exemplo: 1930276600

Clientes/Fornecedores

CNPJ/CFP
Razão Social
Inscrição Estadual
Endereço
Bairro
Município
Estado
CEP
E-mail

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Telefone
Código de Município IBGE

Produtos

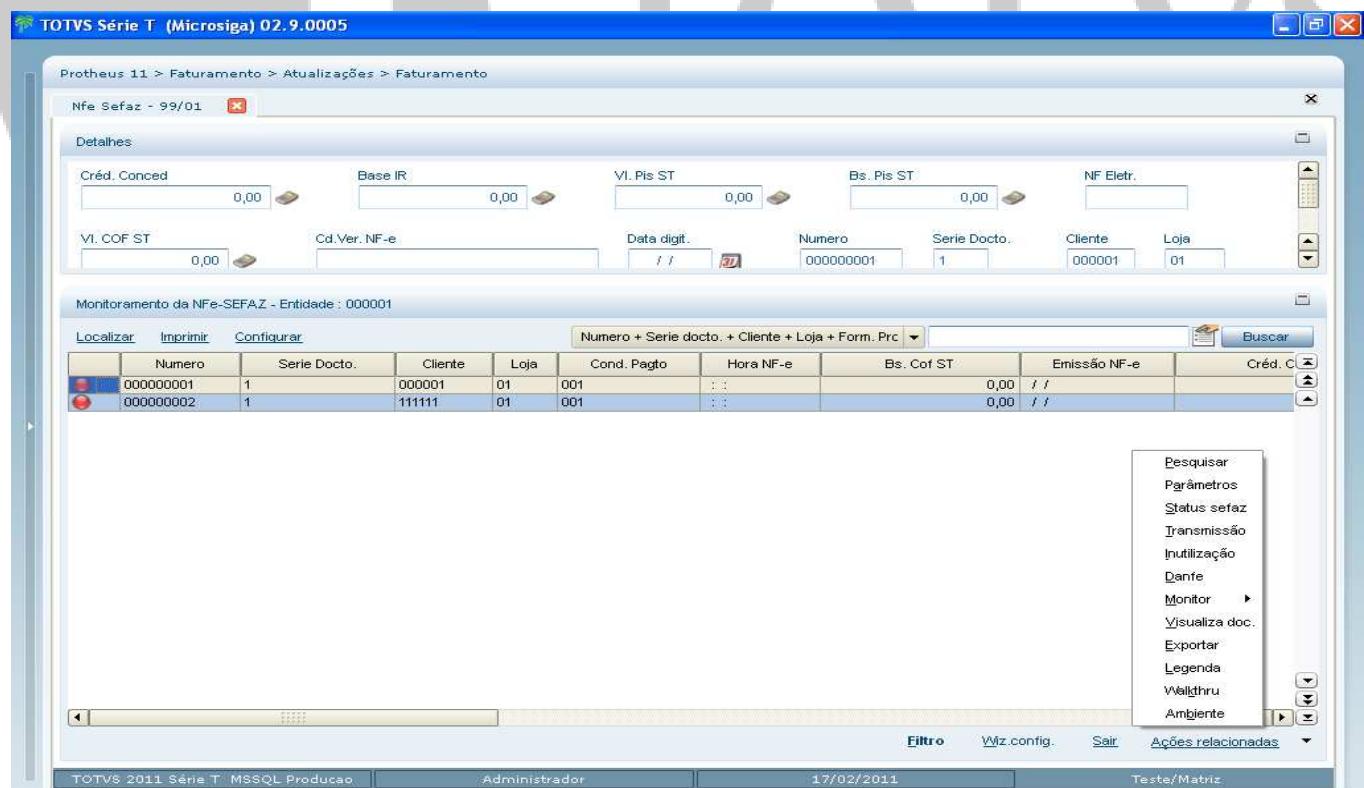
Código de Origem
Pos IPI/NCM

TES

Sit. Trib. ICM
Cód. Trib. IPI
Sit. Trib. PIS
Sit. Trib. COF

Rotina NFe SEFAZ – Transmissão da NF-e

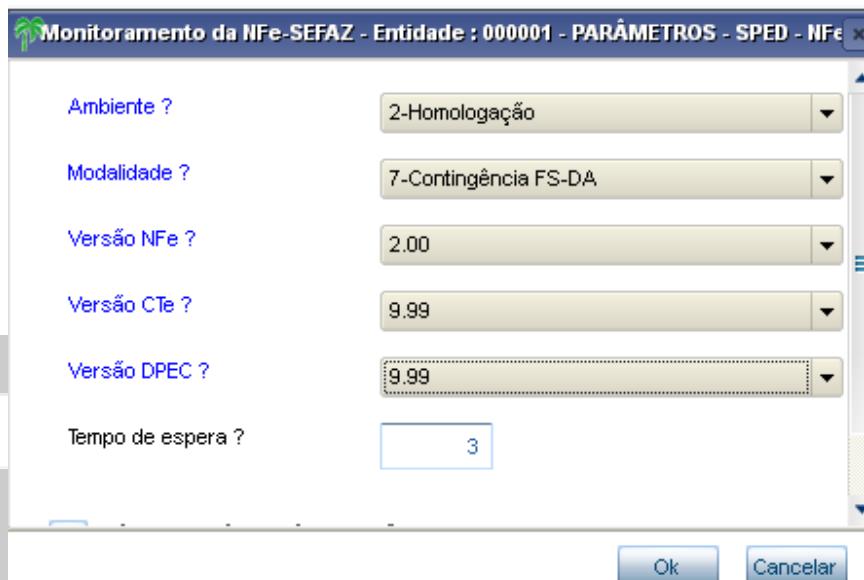
Esta rotina gerencia as seguintes operações da NF-e: monitoramento de acesso com a SEFAZ, transmissão eletrônica da NF-e para o WebService, impressão do DANFE, exportação do arquivo XML da NF-e enviada a SEFAZ, entre outras.



Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

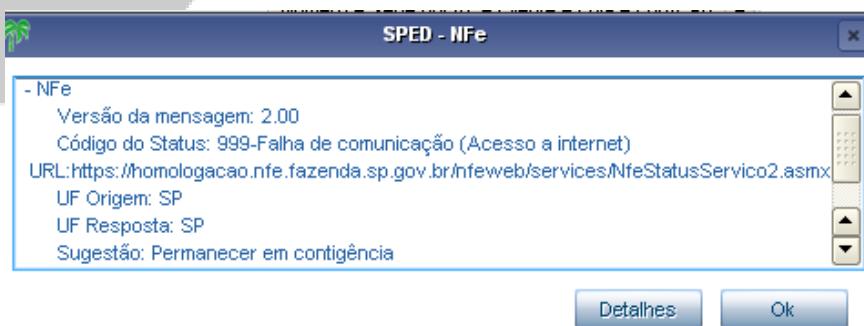
Botão “Parâmetros”

Esta opção serve para definir o ambiente de transmissão da NF-e, qual a versão da NF-e, CT-e (que está em homologação) e da versão da DPEC.



Botão “Status SEFAZ”

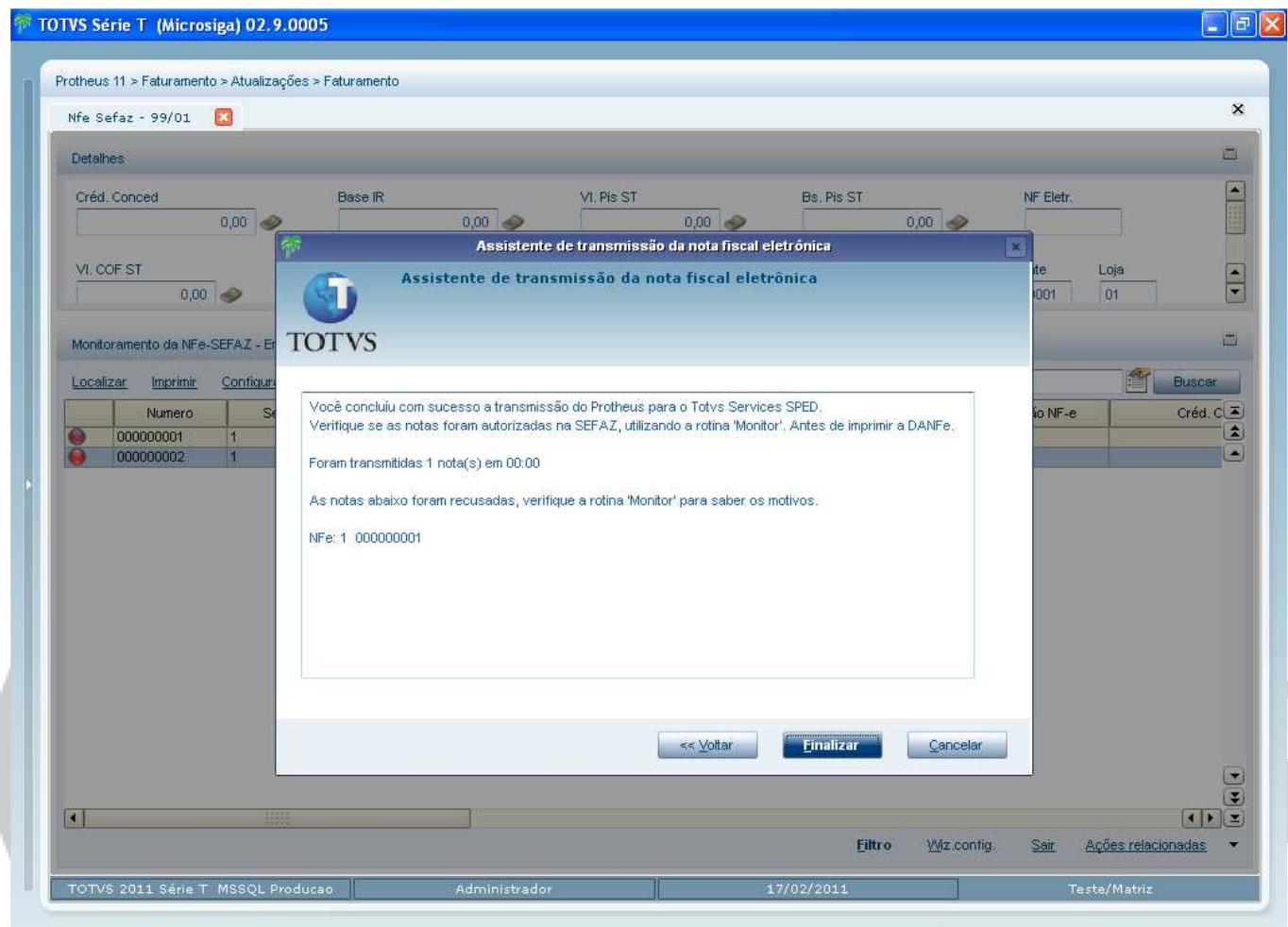
Esta opção serve para verificação de conectividade com o website da SEFAZ.



Botão “Transmissão”

Esta opção serve para apresentar a tela descriptiva referente à transmissão de Notas Fiscais Eletrônicas para o WebServices ou TSS. Depois do processamento, se realizado com sucesso, a tela a seguir será exibida:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Botão “DANFE”

Esta opção permite a impressão do DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica). Com a implementação da NF-e, o processo de impressão da nota fiscal é substituído pelas rotinas de transmissão, monitoramento e impressão do DANFE. O DANFE corresponde aos dados da NF-e e deverá ser impressa para acompanhar a entrega da mercadoria.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

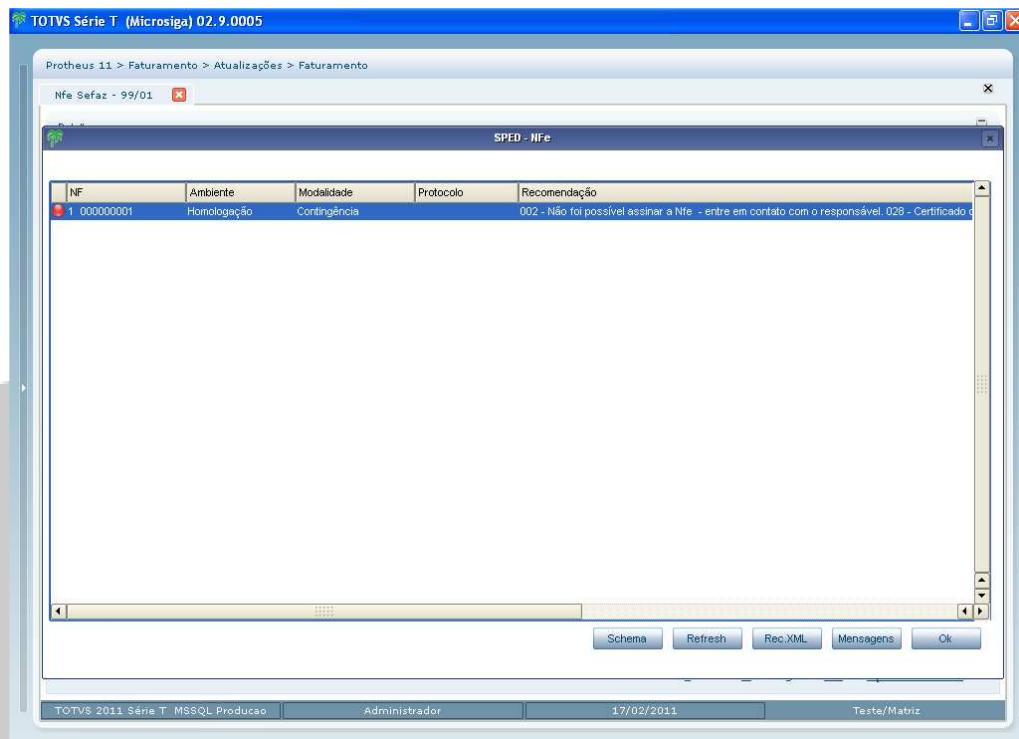
RECEBEMOS DE TOTVS IP LTDA OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO												NF-e N. 000000001 SÉRIE 1						
DATA DE RECEBIMENTO		IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR																
Identificação do emitente TOTVS IPLTDA AV BRASIL, 1625 GUANABARA Cep:13100-000 CAMPINAS/SP Fone: 1930276600					DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA 0-ENTRADA <input checked="" type="checkbox"/> 1-SAÍDA N. 000000001 SÉRIE 1 FOLHA 01/01		 CHAVE DE ACESSO DA NF-E 3511 0214 1719 1200 0130 5500 1000 0000 0150 0888 8883											
NATUREZA DA OPERAÇÃO VENDA SPED					DADOS DA NF-E 3550 0319 9750 0018 7000 0000 0055 0002 2171													
INSCRIÇÃO ESTADUAL 114182037114				INSC.ESTADUAL DO SUBST.TRIB.				CNPJ 14.171.912/0001-30										
DESTINATARIO/REMETENTE																		
NO ME/RAZÃO SOCIAL CLIENTE SPED S/A					CNPJ/CPF 00.319.975/0001-87					DATA DE EMISSÃO 17/02/2011								
ENDERECO RUA AMERICO CHAVES, 21, TESTE COMPLEM. CLIENTE				BAIRRO/DISTRITO JD. CALIFORNIA				CEP 13031-640					DATA ENTRADA/SAÍDA 17/02/2011					
MUNICIPIO CAMPINAS		FONE/FAX 191930276600		UF SP		INSCRIÇÃO ESTADUAL							HORA ENTRADA/SAÍDA					
FATURA 1 000001 17/02/2011 550,00																		
CALCULO DO IMPOSTO																		
BASE DE CALCULO DO ICMS			VALOR DO ICMS		BASE DE CALCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO				VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO				VALOR TOTAL DOS PRODUTOS 500,00					
VALOR DO FRETE		VALOR DO SEGURO		DESCONTO			OUTRAS DESPESAS ACESÓRIAS				VALOR DO IPI			VALOR TOTAL DA NOTA 550,00				
TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS																		
RAZÃO SOCIAL TRANSPORTADORA SPED LTDA					FRETE POR CONTA 1-DEST/REM			CÓDIGO ANTT		PLACA DO VEÍCULO		UF		CNPJ/CPF 02.555.926/0001-79				
ENDERECO RUA AVELINO CRUZ, 1255					MUNICIPIO CAMPINAS			UF SP		INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTO								
QUANTIDADE		ESPECIE			MARCA			NUMERAÇÃO			PESO BRUTO			PESO LIQUIDO				
DADOS DO PRODUTO / SERVIÇO																		
COD. PROD 000001	DESCRÍÇÃO DO PROD./SERV. PRODUTO SPED			NCM/SH 89052000	CST 000	CFOP 5101	UN PC	QUANT. 1,00	V.UNITARIO 500,0000	V.TOTAL 500,00	BC.ICMS 0,00	V.ICMS 0,00	V.IPI 0,00	A.ICMS 0.00%	A.IPI 0.00%			
CALCULO DO ISSQN																		
INSCRIÇÃO MUNICIPAL 112225300			VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS				BASE DE CÁLCULO DO ISSQN				VALOR DO ISSQN							
DADOS ADICIONAIS																		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DANFE emitida no ambiente de homologação - SEM VALOR FISCAL DANFE emitida em contingência Motivo da contingência: TESTE, com inicio em 17/02/2011 as 16:05:03.										RESERVADO AO FISCO								

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Botão “Monitor”

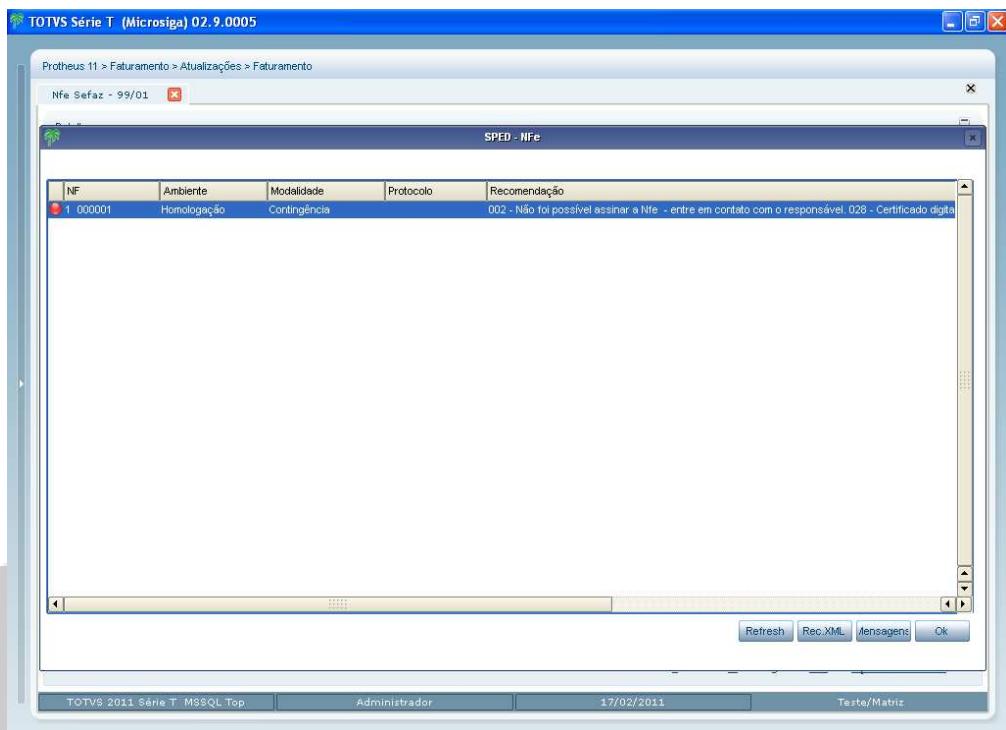
Esta opção serve para cinco opções de monitoramento da NF-e:

- **Faixa** – Apresenta o intervalo de notas fiscais a serem monitoradas.

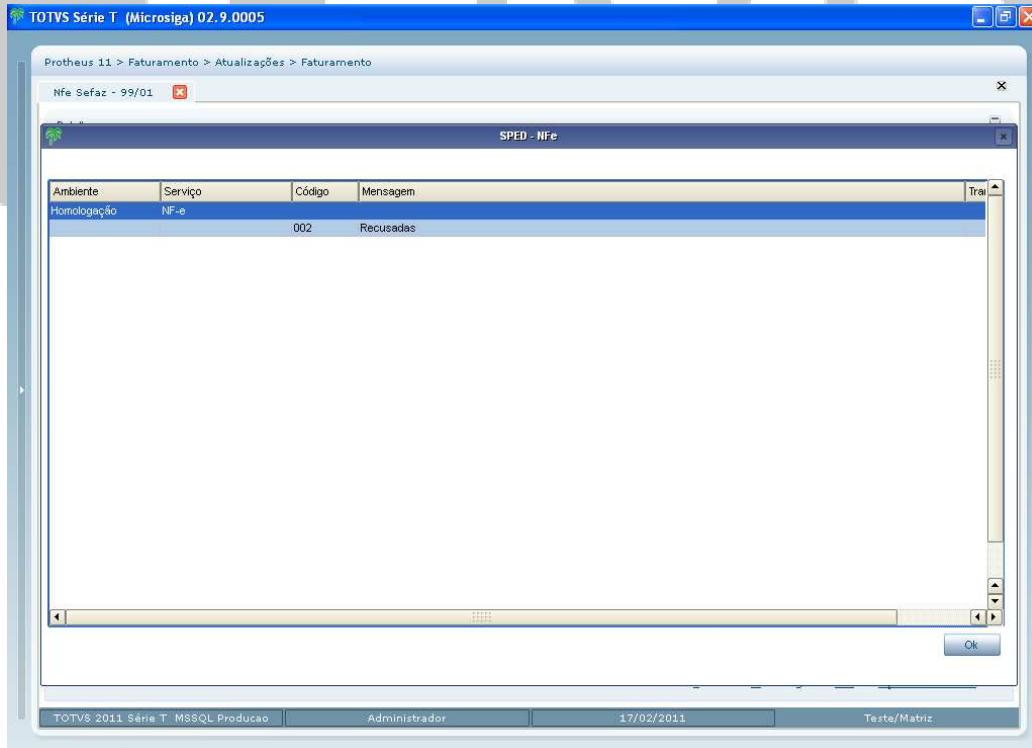


- **Tempo** – Apresenta o intervalo em minutos de notas fiscais a serem monitoradas.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



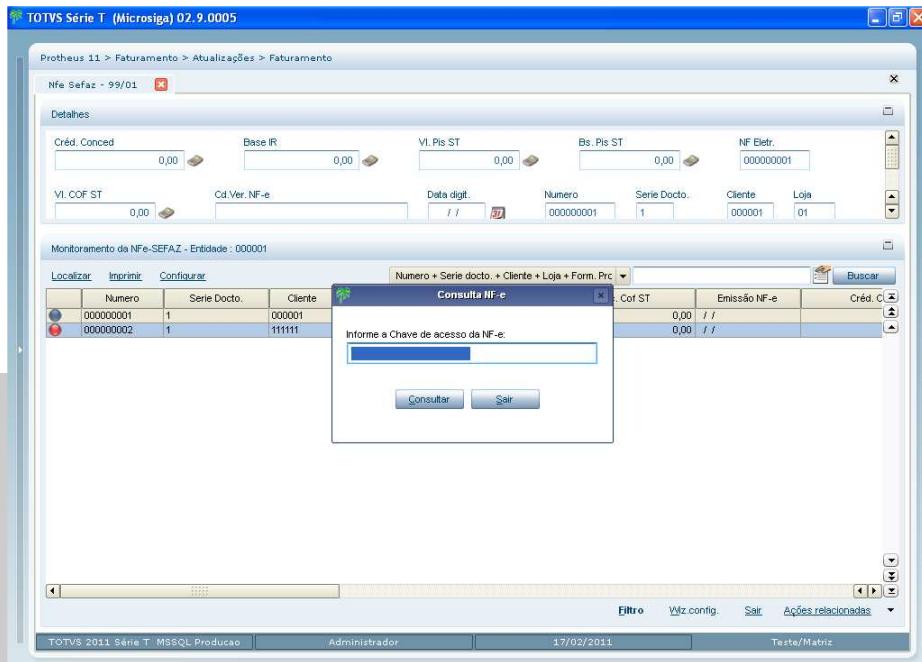
- **Estatística** – Apresenta um resumo das operações realizadas com a secretaria de fazenda.



- **Consulta NFe** – Apresenta um resumo da situação atual da NFe na base de dados da secretaria de Fazenda. Consulta válida para notas enviadas a SEFAZ para obter a autorização de uso.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

- Consulta NFe pela Chave** – Apresenta uma tela com um campo, para que seja digitada a chave de qualquer NF-e, e dois botões, sendo um botão “OK” para confirmar e outro “Cancelar”. É utilizado para consultar qualquer NFe pela chave e apresenta o mesmo resultado da Consulta NFe.



Botão “Visualiza Doc.”

Esta opção permite visualizar a nota fiscal que estiver selecionada. Esta opção visualiza nota fiscal de saída e entrada dependendo do filtro realizado.

Botão “Filtro”

Esta opção permite ao usuário alterar o filtro sem a necessidade de sair e entrar na rotina novamente.

Botão “Exportar”

Esta opção permite ao usuário exportar notas fiscais em formato XML, para um determinado diretório com a finalidade de um backup das Nfe. Com isso o sistema verificará o parâmetro MV_SPEDEXP para apagar as NFe da base de dados.

Botão “Legenda”

As legendas, cores, são trocadas a cada interação do sistema com o Totvs Services Sped e também quando:

- 1) Quando a NFe for transmitida para o Totvs Services Sped– ‘NF transmitida’.
- 2) Quando a NFe transmitida tiver problemas de integridade de dados – ‘NF não autorizada’.
- 3) Após a impressão da DANFE – ‘NF autorizada’.
- 4) Após a consulta da NF-e - ‘NF autorizada’ ou ‘NF Uso Denegado’



TOTVS

Estratégia de Contingência Fiscal Eletrônica

O Sistema NF-e foi concebido para dispor de alta disponibilidade, para que o contribuinte possa prosseguir tendo suas NF-e autorizadas mesmo diante da ocorrência de falhas. Por consequência, a SEFAZ que autoriza NF-e (SEFAZ-Origem) deve dispor de uma infra-estrutura de suporte à operação funcionando em regime de 24x7. Esta infra-estrutura de suporte deve ter capacidade de detectar as falhas, avaliar sua gravidade e tomar as medidas cabíveis, de forma a manter a disponibilidade do serviço para os contribuintes. A estratégia de contingência do Sistema NF-e consiste em três alternativas:

- a) Contingência off-line, em que o contribuinte usuário deverá utilizar formulários de segurança para imprimir a DANFE.
- b) Sistema de Contingência do Ambiente Nacional (SCAN método on-line, que é denominado SCAN (Sistema de Contingência do Ambiente Nacional).
- c) Contingência Eletrônica DPEC (Declaração Prévia de Emissão em Contingência).

A disponibilização de três modalidades de contingência tem como objetivo o atendimento dos requisitos de alta disponibilidade e mínimo impacto no processo de faturamento dos contribuintes, cabendo a estes a opção pela adoção da alternativa que for mais conveniente, conforme o cenário da falha.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

A decisão de entrar em contingência ou aguardar a normalização da situação cabe ao Contribuinte. Em decidindo entrar em Contingência, ele deve avaliar a natureza da falha e adotar a modalidade de contingência adequada. A seu critério também, o Contribuinte pode adotar uma estratégia mista: emitir DANFE em contingência para NF-e que já estavam geradas em seu sistema de faturamento, e para as quais há dificuldade em alterar a série, e utilizar o SCAN para as novas NF-e, que já seriam geradas com a numeração nas séries 900 a 999.

As modalidades de contingência são descritas detalhadamente a seguir

Contingência em Formulário de Segurança Off line

A contingência com o uso do formulário de segurança é o processo mais simples de implementar, sendo o processo de contingência que tem a menor dependência de recursos de infra-estrutura, hardware e software para ser utilizado. Sendo identificada a existência de qualquer fator que prejudique ou impossibilite a transmissão das NF-e e/ou obtenção da autorização de uso da SEFAZ, a empresa pode adotar a Contingência com formulário de segurança que requer os seguintes procedimentos do emissor:

- a) geração de novo arquivo XML da NF-e com o campo tp_emis alterado para “2”;
- b) impressão de pelo menos 2 vias do DANFE em formulário de segurança;
- c) lavrar termo circunstaciado no livro Registro de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrência – RUDFTO, modelo 6, para registro da contingência;
- d) transmitir as NF-e imediatamente após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e, observando o prazo limite de transmissão na legislação;
- e) tratar as NF-e transmitidas por ocasião da ocorrência dos problemas técnicos que estão pendentes de retorno.

Os formulários de segurança podem ser obtidos nas empresas abaixo, porém algumas Secretárias de Fazenda credenciam gráficas para esta finalidade. Informar-se antes de adquirir o papel.

CASA DA MOEDA DO BRASIL

CNPJ: 34.164.319/0005-06

End: Rua René Bittencourt, 371 Distrito Industrial de Santa Cruz, RIO DE JANEIRO (RJ)

ARJO WIGGINS LTDA. CNPJ atual, conforme alteração (DOU de 04.07.07 pág. 83 - Seção1).

CNPJ: 45.943.370/0001-09

End: Rodovia Salto Itu, 30, bairro Porto Góes, Salto, SP.

Contingência SCAN

A contingência do Sistema de Contingência do Ambiente Nacional – SCAN é administrada pela Receita Federal do Brasil que pode assumir a recepção e autorização das NF-e de qualquer unidade da federação, quando solicitado pela UF interessada. É importante observar que o SCAN só entra em operação se acionado pela UF interessada, significando dizer que está opção de contingência não deverá ser muito utilizada pelos emissores, pois o seu acionamento depende da UF interessada. Sendo identificada qualquer fator que impeça a transmissão das NF-e e/ou obtenção da autorização de uso da SEFAZ, a

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

empresa pode adotar a Contigência SCAN caso o sistema esteja em operação para a sua UF, devendo adotar os seguintes procedimentos:

- a) monitorar o status do serviço do SCAN para verificar se o serviço está disponível para a sua UF;
- b) geração de novo arquivo XML da NF-e com o campo tp_emis alterado para “3”;
- c) alterar a série da NF-e para a faixa de uso exclusivo do SCAN (900 a 999), a alteração da série implica substituição do número da NF-e para a numeração em uso da série escolhida;
- d) transmissão da NF-e para o SCAN e obtenção da autorização de uso;
- e) impressão do DANFE em papel comum;
- f) após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e para UF de origem, o emissor deve tratar as NF-e transmitidas por ocasião da ocorrência dos problemas técnicos que estão pendentes de retorno.

Contingência Eletrônica baseada na Declaração Prévia de SCAN

O modelo de Contingência Eletrônica foi idealizado como alternativa que permita a dispensa do uso do formulário de segurança para impressão do DANFE e a não alteração da série e numeração.

Esta modalidade de contingência é baseada no conceito de Declaração Prévia de Emissão em Contingência – DPEC, que contem as principais informações da NF-e que serão emitidas em contingência, que será prestada pelo emissor para SEFAZ. A transmissão do DPEC é feita para os WebServices do Sistema de Contingência Eletrônica (SCE) ,nele será validado e autorizado. Após o retorno da autorização é que se deve imprimir a DANFE. Toda implementação deste modelo de transmissão foi baseada no “Manual do Sistema de Contingência Eletrônica”.

Para utilizar a Contingência Eletrônica, o contribuinte deverá configurar a rotina SPEDNF-e utilizando o botão parâmetros e em seguida alterando o parâmetro ‘Ambiente’ de ‘Normal’ para ‘Contingência Eletrônica - DPEC’, e logo após alterar o parâmetro ‘Versão DPEC’ para a versão desejada (versão vigente 1.01). Para retornar a emissão normal execute o procedimento inverso. O contribuinte usuário da Nota Fiscal eletrônica pode entrar em contingência em decorrência de problemas técnicos que o impeça de transmitir a NF-e para a Secretaria de Fazenda.

Erros mais Comuns

CÓDIGO RESULTADO DO PROCESSAMENTO DA SOLICITAÇÃO

- 100 Autorizado o uso da NF-e
- 101 Cancelamento de NF-e homologado
- 102 Inutilização de número homologado
- 103 Lote recebido com sucesso
- 104 Lote processado
- 105 Lote em processamento
- 106 Lote não localizado
- 107 Serviço em Operação
- 108 Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

109 Serviço Paralisado sem Previsão

110 Uso Denegado

111 Consulta cadastro com uma ocorrência

112 Consulta cadastro com mais de uma ocorrência

CÓDIGO MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO

201 Rejeição: O numero máximo de numeração de NF-e a inutilizar ultrapassou o limite

202 Rejeição: Falha no reconhecimento da autoria ou integridade do arquivo digital

203 Rejeição: Emissor não habilitado para emissão da NF-e

204 Rejeição: Duplicidade de NF-e

205 Rejeição: NF-e está denegada na base de dados da SEFAZ

206 Rejeição: NF-e já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ

207 Rejeição: CNPJ do emitente inválido

208 Rejeição: CNPJ do destinatário inválido

209 Rejeição: IE do emitente inválida

210 Rejeição: IE do destinatário inválida

211 Rejeição: IE do substituto inválida

212 Rejeição: Data de emissão NF-e posterior a data de recebimento

213 Rejeição: CNPJ-Base do Emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital

214 Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido

215 Rejeição: Falha no schema XML

216 Rejeição: Chave de Acesso difere da cadastrada

217 Rejeição: NF-e não consta na base de dados da SEFAZ

218 Rejeição: NF-e já esta cancelada na base de dados da SEFAZ

219 Rejeição: Circulação da NF-e verificada

220 Rejeição: NF-e autorizada há mais de 7 dias (168 horas)

221 Rejeição: Confirmado o recebimento da NF-e pelo destinatário

222 Rejeição: Protocolo de Autorização de Uso difere do cadastrado

223 Rejeição: CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta

224 Rejeição: A faixa inicial é maior que a faixa final

225 Rejeição: Falha no Schema XML da NFe

226 Rejeição: Código da UF do Emitente diverge da UF autorizadora

227 Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo ID

228 Rejeição: Data de Emissão muito atrasada

229 Rejeição: IE do emitente não informada

230 Rejeição: IE do emitente não cadastrada

231 Rejeição: IE do emitente não vinculada ao CNPJ

232 Rejeição: IE do destinatário não informada

233 Rejeição: IE do destinatário não cadastrada

234 Rejeição: IE do destinatário não vinculada ao CNPJ

235 Rejeição: Inscrição SUFRAMA inválida

236 Rejeição: Chave de Acesso com dígito verificador inválido

237 Rejeição: CPF do destinatário inválido

238 Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML superior a Versão vigente

239 Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML não suportada

240 Rejeição: Cancelamento/Inutilização - Irregularidade Fiscal do Emitente

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

- 241 Rejeição: Um número da faixa já foi utilizado
242 Rejeição: Cabeçalho - Falha no Schema XML
243 Rejeição: XML Mal Formado
244 Rejeição: CNPJ do Certificado Digital difere do CNPJ da Matriz e do CNPJ do Emitente
245 Rejeição: CNPJ Emitente não cadastrado
246 Rejeição: CNPJ Destinatário não cadastrado
247 Rejeição: Sigla da UF do Emitente diverge da UF autorizadora
248 Rejeição: UF do Recibo diverge da UF autorizadora
249 Rejeição: UF da Chave de Acesso diverge da UF autorizadora
250 Rejeição: UF diverge da UF autorizadora
251 Rejeição: UF/Município destinatário não pertence a SUFRAMA
252 Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
253 Rejeição: Dígito Verificador da chave de acesso composta inválida
254 Rejeição: NF-e referenciada não informada para NF-e complementar
255 Rejeição: Informada mais de uma NF-e referenciada para NF-e complementar
256 Rejeição: Uma NF-e da faixa já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ
257 Rejeição: Solicitante não habilitado para emissão da NF-e
258 Rejeição: CNPJ da consulta inválido
259 Rejeição: CNPJ da consulta não cadastrado como contribuinte na UF
260 Rejeição: IE da consulta inválida
261 Rejeição: IE da consulta não cadastrada como contribuinte na UF
262 Rejeição: UF não fornece consulta por CPF
263 Rejeição: CPF da consulta inválido
264 Rejeição: CPF da consulta não cadastrado como contribuinte na UF
265 Rejeição: Sigla da UF da consulta difere da UF do Web Service
266 Rejeição: Série utilizada não permitida no Web Service
267 Rejeição: NF Complementar referencia uma NF-e inexistente
268 Rejeição: NF Complementar referencia uma outra NF-e Complementar
269 Rejeição: CNPJ Emitente da NF Complementar difere do CNPJ da NF Referenciada
270 Rejeição: Código Município do Fato Gerador: dígito inválido
271 Rejeição: Código Município do Fato Gerador: difere da UF do emitente
272 Rejeição: Código Município do Emitente: dígito inválido
273 Rejeição: Código Município do Emitente: difere da UF do emitente
274 Rejeição: Código Município do Destinatário: dígito inválido
275 Rejeição: Código Município do Destinatário: difere da UF do Destinatário
276 Rejeição: Código Município do Local de Retirada: dígito inválido
277 Rejeição: Código Município do Local de Retirada: difere da UF do Local de Retirada
278 Rejeição: Código Município do Local de Entrega: dígito inválido
279 Rejeição: Código Município do Local de Entrega: difere da UF do Local de Entrega
280 Rejeição: Certificado Transmissor inválido
281 Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade
282 Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ
283 Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação
284 Rejeição: Certificado Transmissor revogado
285 Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil
286 Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

- 287 Rejeição: Código Município do FG - ISSQN: dígito inválido
- 288 Rejeição: Código Município do FG - Transporte: dígito inválido
- 289 Rejeição: Código da UF informada diverge da UF solicitada
- 290 Rejeição: Certificado Assinatura inválido
- 291 Rejeição: Certificado Assinatura Data Validade
- 292 Rejeição: Certificado Assinatura sem CNPJ
- 293 Rejeição: Certificado Assinatura - erro Cadeia de Certificação
- 294 Rejeição: Certificado Assinatura revogado
- 295 Rejeição: Certificado Assinatura difere ICP-Brasil
- 296 Rejeição: Certificado Assinatura erro no acesso a LCR
- 297 Rejeição: Assinatura difere do calculado
- 298 Rejeição: Assinatura difere do padrão do Projeto
- 299 Rejeição: XML da área de cabeçalho com codificação diferente de UTF-8
- 401 Rejeição: CPF do remetente inválido
- 402 Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8
- 403 Rejeição: O grupo de informações da NF-e avulsa é de uso exclusivo do Fisco
- 404 Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido
- 405 Rejeição: Código do país do emitente: dígito inválido
- 406 Rejeição: Código do país do destinatário: dígito inválido
- 407 Rejeição: O CPF só pode ser informado no campo emitente para a NF-e avulsa
- 999 Rejeição: Erro não catalogado (informar a mensa (informar a mensagem de erro capturado no tratamento da exceção))

CÓDIGO MOTIVOS DE DENEGAÇÃO DE USO

- 301 Uso Denegado : Irregularidade fiscal do emitente
- 302 Uso Denegado : Irregularidade fiscal do destinatário.

Sistema Público de Escrituração Digital - (SPED) Contábil

O SPED Contábil visa substituir a emissão de livros contábeis (Diário e Razão) em papel pela sua existência apenas digital. Os livros Diário e Razão serão gerados a partir de um mesmo conjunto de informações digitais.

A solução abrange os fiscos federal, estaduais, futuramente municipais, DNRC (Departamento Nacional de Registro do Comércio), CFC (Conselho Federal de Contabilidade), Banco Central, SUSEP (Superintendência de Seguros Provedores), CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e contribuintes que irão fornecer informações para a composição da base dados.

A entrega (autenticação) dos livros deverá seguir a periodicidade atual.

Para o SPED Contábil está sendo construído um programa para validação e transmissão do arquivo com a escrituração contábil. Esse aplicativo também exibirá na tela a contabilidade da empresa, nos formatos de diário ou razão, e as Demonstrações Contábeis.

O arquivo deverá ser assinado digitalmente pelo empresário ou representante legal da sociedade empresária e pelo contabilista responsável pela escrituração. O aplicativo conterá, também, funcionalidades para a realização das assinaturas digitais.

Depois de assinado, o arquivo será encaminhado para o SPED que disponibilizará para as Juntas Comerciais as informações necessárias à autenticação. A Junta Comercial fará uma série de validações próprias e depois autenticará o livro entregue. Essa informação de autenticação é fornecida ao titular da escrituração por intermédio do SPED por meio de consulta à Internet.

Depois de recebida, a escrituração contábil é armazenada em um banco de dados que irá permitir que os órgãos parceiros do SPED obtenham cópias integrais do arquivo. O titular da escrituração poderá, pela Internet, ter conhecimento de qual órgão teve acesso a sua escrituração.

Uma vez transmitido, qualquer pessoa que tiver o arquivo, poderá verificar a autenticidade da escrituração contábil da empresa e visualizar e imprimir a escrituração.

Como funciona

A partir do seu sistema de contabilidade, a empresa gera um arquivo digital no formato especificado no anexo único à Instrução Normativa RFB nº 787/07 (disponível no menu Legislação). Devido às peculiaridades das diversas legislações que tratam da matéria, este arquivo pode ser tratado pelos sinônimos: Livro Diário Digital, Escrituração Contábil Digital – ECD, ou Escrituração Contábil em forma eletrônica.

Este arquivo é submetido ao Programa Validador e Assinador – PVA fornecido pelo Sped. Através do PVA, execute os seguintes passos:

- Validação do arquivo contendo a escrituração;

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

- Assinatura digital do livro pela(s) pessoa(s) que têm poderes para assinar, de acordo com os registros da Junta Comercial e pelo Contabilista; Geração e assinatura de requerimento para autenticação dirigido à Junta Comercial de sua jurisdição. Para geração do requerimento é indispensável, exceto para a Junta Comercial de Minas Gerais, informar a identificação do documento de arrecadação do preço da autenticação. Verifique na Junta Comercial de sua Jurisdição como obter a identificação.

Assinados a escrituração e o requerimento, faça a transmissão para o Sped. Concluída a transmissão, será fornecido um recibo. Imprima-o, pois ele contém informações importantes para a prática de atos posteriores.

Ao receber a ECD, o Sped extrai um resumo (requerimento, Termo de Abertura e Termo de Encerramento) e o envia para a Junta Comercial competente.

Verifique na Junta Comercial de sua jurisdição como fazer o pagamento do preço para autenticação.

Recebido o preço, a Junta Comercial analisará o requerimento e o Livro Digital. A análise poderá gerar três situações, todas elas com o termo próprio:

- Autenticação do livro;
- Indeferimento;
- Sob exigência.

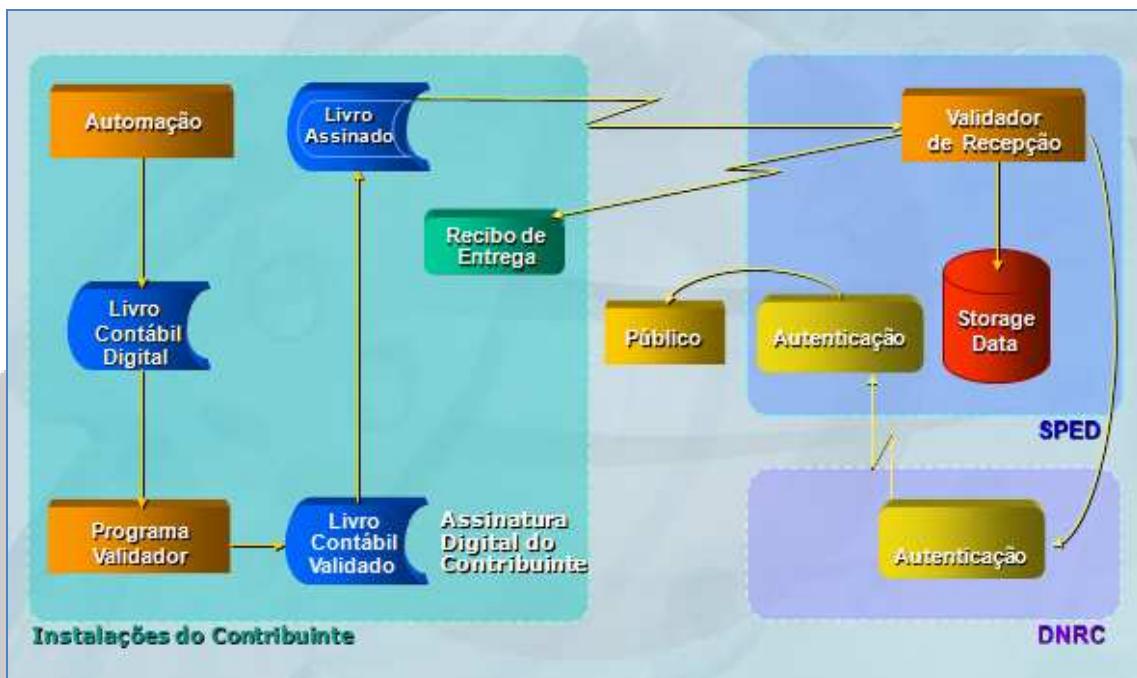
IMPORTANTE: para que um livro colocado sob exigência pela Junta Comercial possa ser autenticado, após sanada a irregularidade, ele deve ser reenviado ao Sped. Não há necessidade de novo pagamento do preço da autenticação. Deve ser gerado o requerimento específico para substituição de livros não autenticados e colocados sob exigência.

Para verificar o andamento dos trabalhos, utilize a funcionalidade “Consulta Situação” do PVA. Os termos lavrados pela Junta Comercial, inclusive o de Autenticação, serão transmitidos automaticamente à empresa durante a consulta.

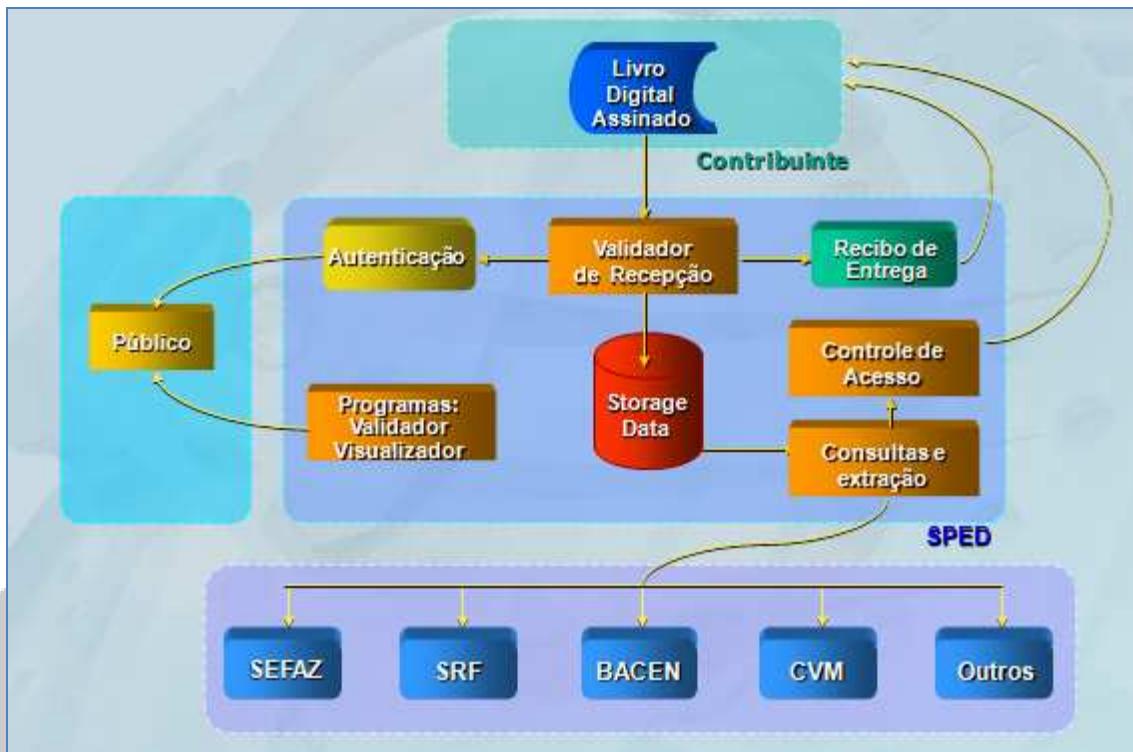
O PVA tem ainda as funcionalidades de visualização da escrituração e de geração/recuperação de backup.

Autenticada a escrituração, adote as medidas necessárias para evitar a deterioração, extravio ou destruição do livro digital. Ele é composto por dois arquivos principais: o do livro digital e o de autenticação (extensão aut). Faça, também, cópia do arquivo do requerimento (extensão rqr) e do recibo de entrega (extensão rec). Todos os arquivos têm o mesmo nome, variando apenas a extensão.

Fluxo de envio das informações



Fluxo de Acesso



Procedimentos para Implementação do SPED Contábil

Certificado Digital

Os livros contábeis emitidos em forma eletrônica deverão ser assinados digitalmente, utilizando-se de certificado de segurança mínima tipo A3, emitido por entidade credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), a fim de garantir a autoria do documento digital.

Atenção: O certificado digital utilizado na assinatura da NF-e é a sua identidade digital, portanto, todas as precauções possíveis devem ser tomadas para garantir sua segurança. Lembramos que é possível ter dois certificados digitais, um para a comunicação com a SEFAZ e outro para a assinatura. Esses certificados ainda podem ser gerados como teste durante as fases preliminares da implantação (homologação), caso a SEFAZ de origem forneça um certificado digital para esta finalidade.

Autoridades Certificadoras subordinadas à ICP-Brasil e que comercializam Certificados Digitais:

- Caixa Económica Federal
- CertiSign
- PRODEMGE
- SERASA
- SERPRO

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Configuração e Instalação do Totvs Services SPED

O Totvs Services SPED é um aplicativo desenvolvido na mesma plataforma Protheus, que corresponde e realiza serviços webservices e utiliza um banco de dados relacional. A utilização do banco de dados relacional faz-se necessário porque todos os aplicativos do Projeto SPED utilizam um banco de dados relacional, devido ao grande volume de dados.

Compatibilizadores

Os compatibilizadores tem por objetivo preparar o ambiente para a emissão do SPED Contábil.

- U_CTRL0002
- U_UPDCTB

Parâmetros

O sistema Protheus utiliza em suas rotinas configurações padronizadas ou específicas, chamadas de parâmetros.

Um parâmetro é uma variável que atua com elemento chave na execução de determinados processamentos. De acordo com o seu conteúdo, é possível obter diferentes resultados.

Abaixo, listamos os parâmetros envolvidos na geração do SPED Contábil:

MV_CTBURL	URL do Sped Contábil	http://webservices.totvs.com.br
-----------	----------------------	-------------------------------------------------------------------------------

XML

Os arquivos ECDLIVRO_A.XML, ECDLIVRO_B.XML, ECDLIVRO_G.XML, ECDLIVRO_R.XML e ECDLIVRO_Z.XML correspondem aos layout dos arquivos que serão gerados na rotina central de escrituração do SPED Contábil.

Estes arquivos deverão ser gravados dentro do diretório rootpath que está configurado no appserver.ini e na pasta system.

Cadastros

Antes de iniciar a escrituração e geração do arquivo do SPED Contábil, é importante verificar se o sistema terá condições de gerar todas as informações necessárias para o leiaute do SPED Contábil escolhida.

Os campos abaixo devem ser preenchidos corretamente para evitar erros durante a importação do arquivo magnético gerado:

Cadastro de Empresas / SIGAMAT

Razão Social, Endereço de entrega

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

CNPJ

Inscrição Estadual

Código de Município IBGE

NIRE

Data de Registro da Empresa

Endereço: a vírgula deve separar o logradouro do numero do imóvel – Exemplo: RUA DAS FLORES, 168. , Bairro de entrega, CEP de entrega.

Telefone: o campo deve ter 10 posições, sendo DDD e o numero do telefone, exemplo: 1930276600

Cadastrados específicos do ambiente contábil:

Calendário Contábil

Moedas Contábeis

Amarração Calendário x Moeda

Configuração de Máscaras

Configuração dos Livros

Cadastro de Plano de Contas Referencial

Plano de Contas

Cadastro de Plano de Contas Referencial

A rotina “Plano de Contas Referencial” permite maior controle da utilização dos planos de contas de referência dos órgãos reguladores (Receita, Cosif e Susep entre outros), que terão modificações devido ao processo de adequação das normas contábeis brasileiras à Lei 11.638/07 e às normas contábeis internacionais.

Para viabilizar este controle, o cadastro de Plano de Contas de Referência terá os seguintes campos de controle:

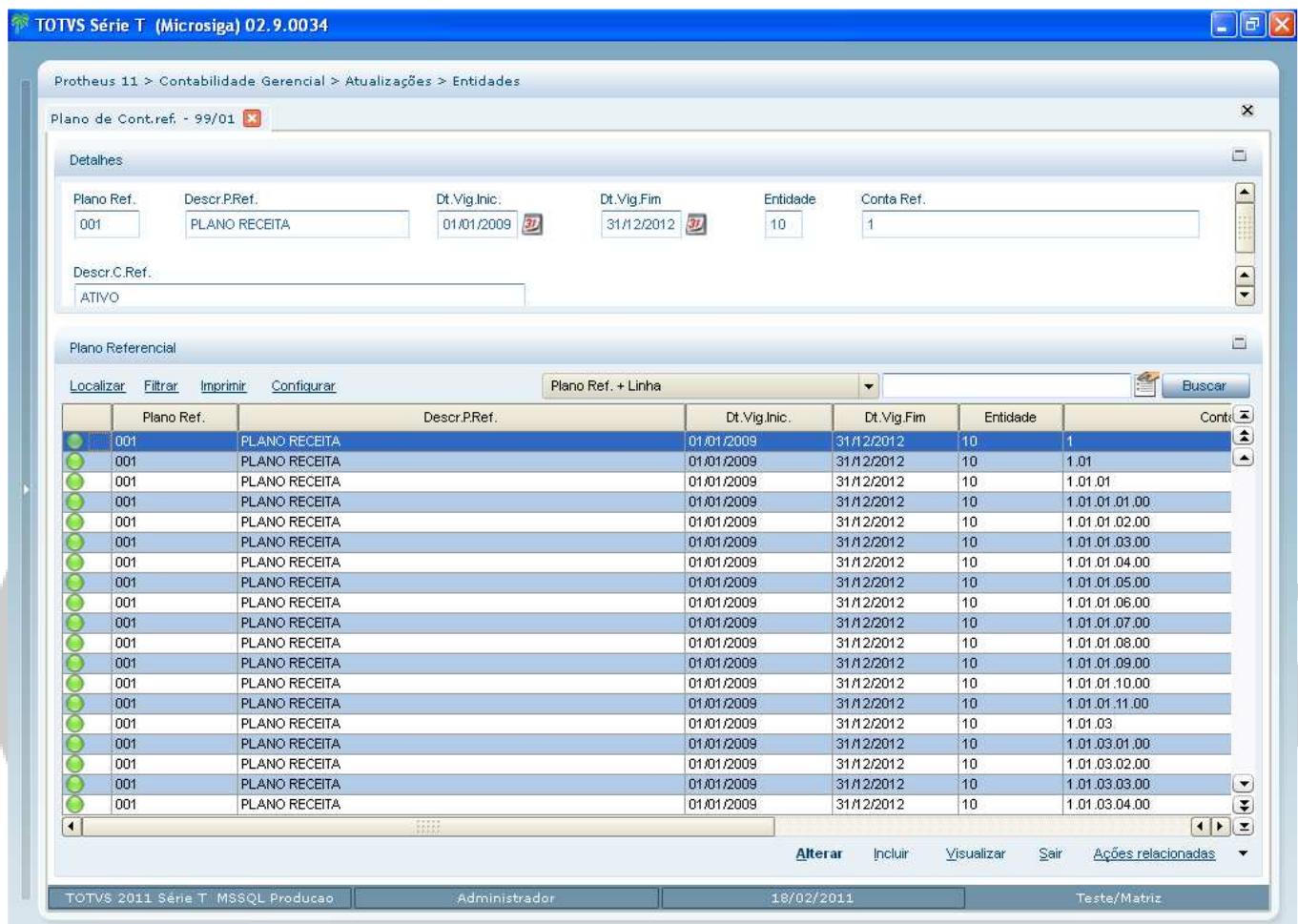
Código do Plano: Este código permite cadastrar diversos planos de referência, que em conjunto com campo “Entidade de Referência” permite controlar a versão do plano.

Entidade de referência: Esta entidade indica qual é a de referência utilizada no cadastramento, vinculada a tabela SX5 – 23.

Data início de vigência: indica a partir de quando o plano de contas de referência será válido. Este campo será utilizado para bloquear as entidades contábeis vinculadas em um segundo momento.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Data final de vigência: indica até quando o plano de contas de referência será válido. Este campo será utilizado para bloquear as entidades contábeis vinculadas em um segundo momento.



Plano de contas

Plano de Contas é um elenco de todas as Contas previstas pelo setor contábil da empresa tidas como necessárias aos seus registros contábeis. Estas receberão os valores totais lançados dia-a-dia pela Contabilidade.

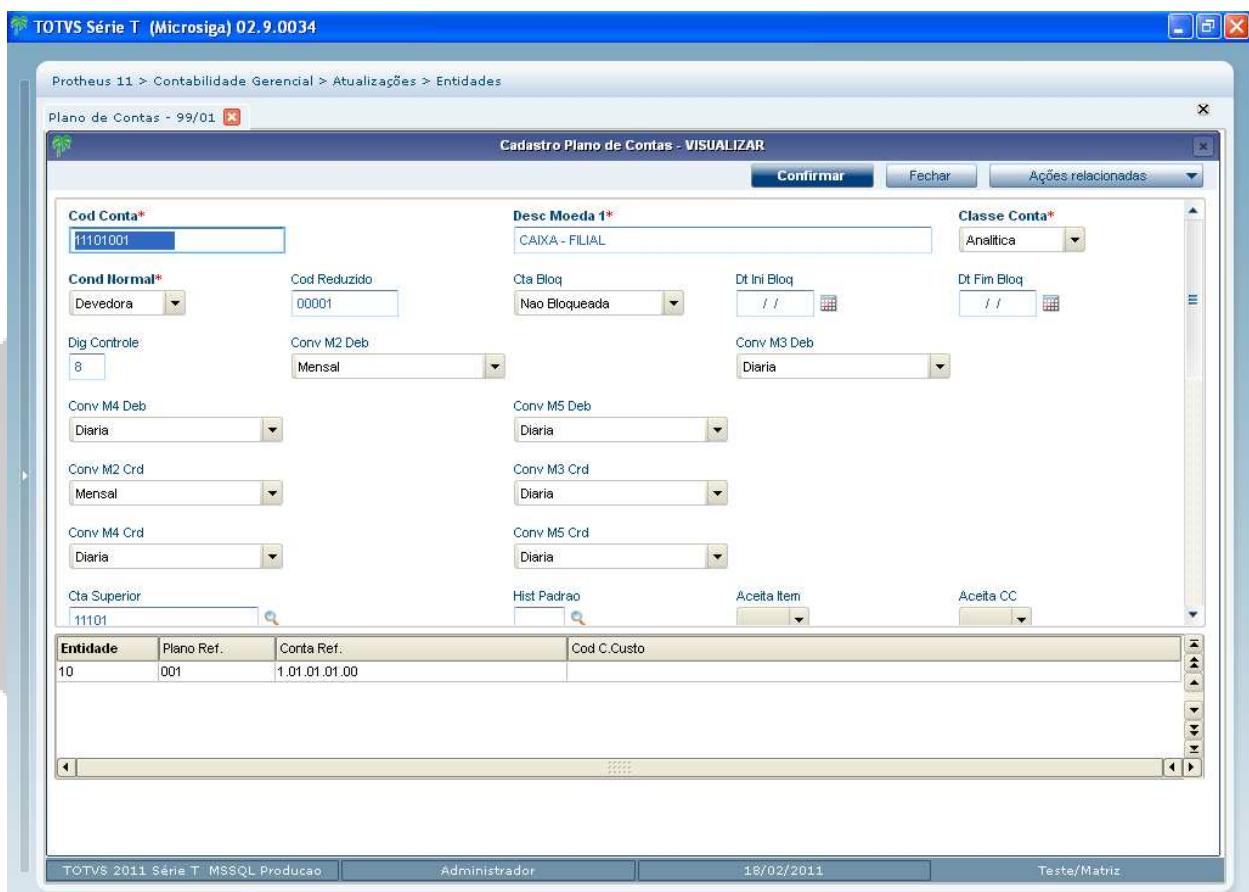
Os planos de contas são elaborados pelas empresas para atender aos seus interesses e à legislação vigente (atualmente a Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976 - Lei das Sociedades por Ações).

O plano de contas deve ser flexível para permitir alterações sem quebra de unidade. As contas devem ser ordenadas, agrupadas e dispostas de forma a facilitar a implantação do plano.

Além disso, o plano de contas não pode ser excessivamente sintético, a ponto de não proporcionar as informações requeridas pelos diversos usuários. Por outro lado, também não deverá ser excessivamente detalhado, a ponto de gerar informações desnecessárias.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

O número de contas disposto num plano de contas depende do volume e da natureza dos negócios de uma empresa. Todavia, na estruturação do plano de contas (chamada de Planificação Contábil), deverão ser considerados os interesses dos usuários (gerentes, investidores, Fisco, etc). Para uma grande metalúrgica, por exemplo, pode ser necessário (e normalmente é), para as tomadas de decisões, o destaque no plano de contas de salários e encargos sociais para o pessoal da fábrica, pessoal de vendas, pessoal administrativo, honorários da diretoria, etc. Todavia, para uma grande loja de aparelhos de som, para os seus usuários, o destaque de uma única conta de despesas de salários pode ser suficiente.



Entidade	Plano Ref.	Conta Ref.	Cod C.Custo
10	001	1.01.01.01.00	

Nat Conta:

Indica a natureza da conta contábil conforme as opções abaixo. Será utilizado no SPED Contábil.

- 01-Conta do Ativo
- 02-Conta do Passivo
- 03-Patrimônio Líquido
- 04-Conta de Resultado
- 05-Conta de Compensação
- 09-Outras

Entidade:

Informar o código da entidade da referência contábil.

- 10=Receita
- 20=Cosif
- 30=Susep

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

99=Outros

Plano Ref.:

Informar o plano de contas referencial da entidade a ser considerada no SPED CTB. Este plano foi cadastrado anteriormente.

Conta Ref.:

Informar o código da conta contábil da entidade: 10 – Receita, 20 – Cosif, 30 – Susep, 99 – Outros que foi informado no cadastro do plano de contas referencial.

Cód. C. Custo:

Informar o código de centro de custo da conta. Este campo é apenas informativo e não tratará as movimentações a serem geradas no arquivo do SPED CTB.

Observação importante: O plano de contas referencial e a entidade que será utilizada pela empresa obrigada a entregar o SPED deve ser consultado no site do SPED.

A TOTVS disponibilizou o site <http://www.totvs.com/web/sped> para auxiliar nas dúvidas de SPED.



Contabilistas

O Cadastro de Contabilistas armazena, de forma organizada, os dados dos contadores ou escritórios contábeis que prestam serviços a um estabelecimento. Esse cadastro também será utilizado em outras rotinas, caso necessitem, como nos Termos de Abertura e Encerramento dos Livros Fiscais, pois alguns termos necessitam de dados dos contadores. Atualmente, o Cadastro de Contabilistas é utilizado no termo de Abertura/Encerramento do Livro Fiscal Ciap, para apresentação ao fisco.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0034

Protheus 11 > Contabilidade Gerencial > Atualizações > Cadastros
Contabilista - 99/01

Cadastro de Contabilistas - VISUALIZAR

Cod.Signat.*		Nome*	
000001		CONTABILISTA SPED	
CNPJ	CPF	N.Inscrição	
53.113.791/0001-22	491.122.534-30	124789909SP	
Cod. Qualif.	Qualificacao		
Cep	Endereço		
13031-000	AVENIDA FRANCISCO DE PAULA SOUSA, 1258		
Bairro	Estado		
CENTRO	SP		
Telefone	Fax		
2127-6600	2127-6600		
Complemento			
12 ANDAR SALA 04			
E-Mail	Inicio Relac		
contabilista@contabil.com.br	01/01/2009		
Fin Relac.	Código País		
31/12/2012	01058		
	Cd Municipio		
	09502		

TOTVS 2011 Série T MSSQL Produção | Administrador | 18/02/2011 | Teste/Matriz

Cod. Contab.:

Código que individualiza cada um dos contabilistas.

Nome:

Nome do Contabilista/Escritório de Contabilidade responsável pela escrituração.

CNPJ:

Número da inscrição no cadastro geral de contribuintes do ministério da fazenda para pessoas jurídicas do escritório de contabilidade.

CPF:

Número da inscrição no cadastro de pessoa física do ministério da fazenda do contador.

N. Inscrição:

Número da inscrição do contabilista no Conselho Regional de Contabilidade.

Endereço/Cep/Bairro/Estado/Fone/Fax

Dados de endereço do contabilista

Complemento:

Informar o complemento do endereço como, por exemplo, apartamento, loja etc.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Cod. Município:

Informar o código do município. No Brasil é o código do IBGE de 5 dígitos.

Cód. Qualificação:

Código de qualificação do assinante, conforme tabela do Departamento Nacional de Registro do Comercio - DNRC. Consulte www.dnrc.gov.br

Qualificação:

Qualificação por extenso do assinante, conforme tabela do Departamento Nacional de Registro do Comercio - DNRC. Consulte www.dnrc.gov.br

Início Relacionamento/ Fim: Relacionamento: período em que o contabilista respondeu pela empresa.



Cadastro de participantes

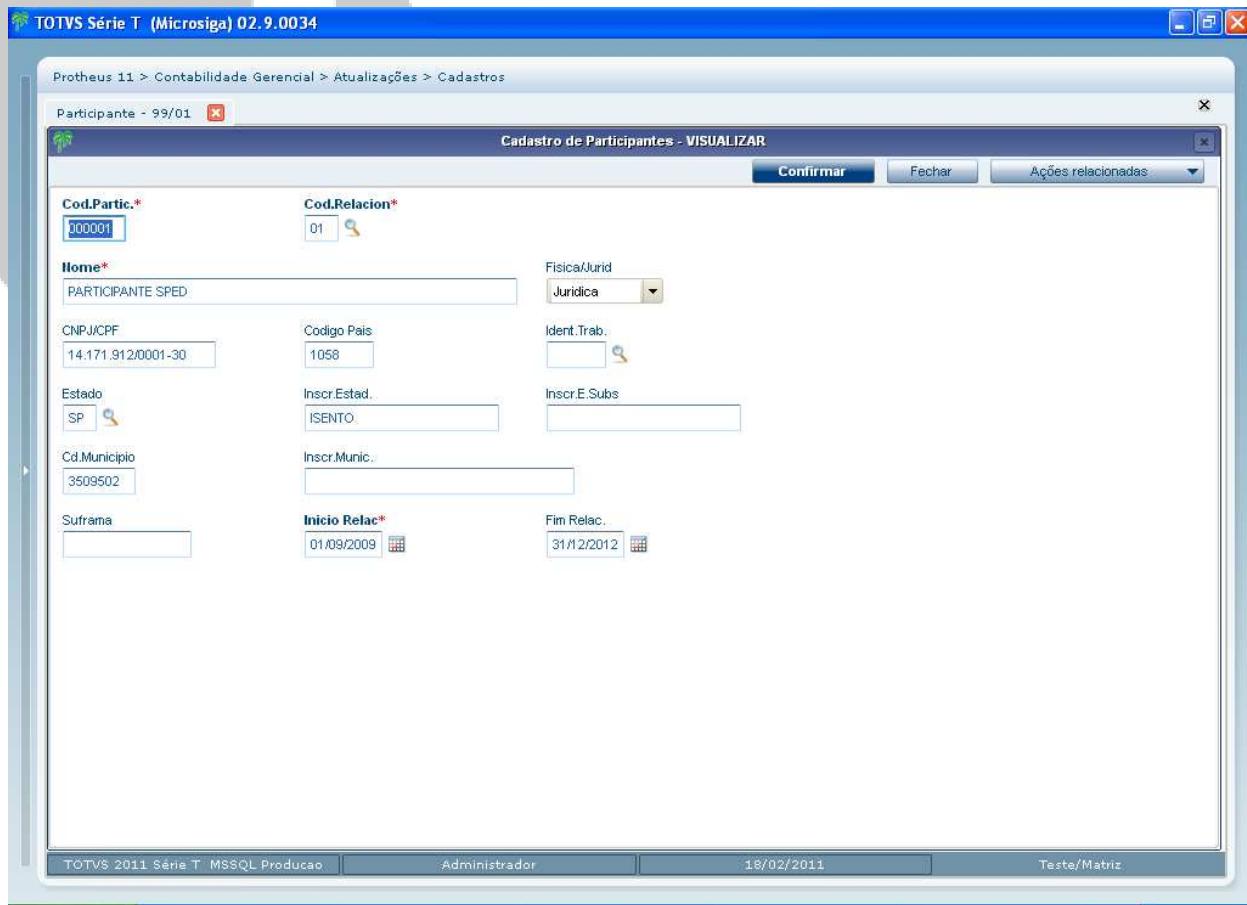
Neste cadastro, são armazenados os dados de participantes quando sócios, acionistas, proprietários, entre outros, que respondem pela empresa. Esse cadastro será utilizado em futuras implementações do Protheus.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

O sistema grava um código de identificação do relacionamento com o participante, permitindo ao administrador do sistema salvar, bloquear ou desbloquear a configuração.

Veja os códigos apresentados:

- 00 – Matriz.
- 01 - Filial, inclusive agências, dependências e filiais no exterior.
- 02 - Coligada, inclusive equiparada.
- 03 – Controladora.
- 04 - Controlada (exceto subsidiária integral).
- 05 - Subsidiária integral.
- 06 - Controlada em conjunto.
- 07 - Entidade de propósito específico (conforme definição da CVM).
- 08 - Participante do conglomerado, conforme norma específica do órgão regulador, exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes.
- 09 - Vinculadas (Art. 23 da Lei 9.430/96), exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes.
- 10 - Localizada em país com tributação favorecida (Art. da Lei 9.430/96).



The screenshot shows the TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0034 application window. The main title bar reads "TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0034". Below it, the menu path is "Protheus 11 > Contabilidade Gerencial > Atualizações > Cadastros". The current screen is titled "Participante - 99/01" and "Cadastro de Participantes - VISUALIZAR". The form contains the following data:

Cod.Partic.* 000001	Cod.Relacion* 01	Fisica/Jurid Juridica
Nome* PARTICIPANTE SPED	Código País 1058	Ident.Trab. ISENTO
CNPJ/CPF 14.171.912/0001-30	Inscr.Estad. ISENTO	Inscr.E.Subs
Estado SP	Inscr.Munic.	
Cd.Municipio 3509502		
Suframa	Inicio Relac.* 01/09/2009	Fim Relac. 31/12/2012

At the bottom of the window, there are buttons for "Confirmar", "Fechar", and "Ações relacionadas". The footer of the application window includes the text "TOTVS 2011 Série T MSSQL Produção", "Administrador", "18/02/2011", and "Teste/Matriz".

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Visão gerencial

A Visão Gerencial dá a flexibilidade ao plano de contas, permitindo que uma mesma informação possa se exibir de diversas formas diferentes. Através da Visão Gerencial será possível Criar demonstrativos contábeis, Balanço, DRE, DOAR, DMPL. Importar e exportar a estrutura das visões Criar demonstrativos para serem enviados ao exterior, obedecendo os princípios contábeis de outro país: US GAAP, IAS, etc.

Rotinas SPED Contábil

Objetivo da rotina de Escrituração Contábil

A rotina tem por objetivo aglutinar os dados do ERP, conforme estrutura definida no arquivo XML que atende a legislação do SPED CTB.

Procedimentos para Utilização

De forma resumida temos 07 passos para gerar o SPED CTB são:

1. No módulo Contabilidade Gerencial, selecione a opção Atualizações / Escrituração Contábil / Central Escrituração” (CTBS001). Para evitar problemas no momento da escrituração, está disponível o recurso de verificação de erros na base de dados. Clique em Verif. Base. Observação: No momento da análise da base de dados, são observados os principais erros, como registro inexistente, cadastro obrigatório, entre outros.
2. Clique em Incluir, para incluir a escrituração. Informe os parâmetros com os dados da empresa e clique em Finalizar para gravar os dados da escrituração.
Observação: Nos casos em que houver necessidade de importar um arquivo texto, utilize a opção Imp. Diário e, em seguida, o sistema gera o livro razão auxiliar:
3. Caso seja necessário excluir a escrituração, selecione a escrituração a ser excluída e clique em Excluir.
4. Para visualizar uma escrituração, selecione a escrituração desejada e clique em Visualizar, (Janela Cabeçalho da Revisão). Serão apresentadas as tabelas utilizadas na escrituração, clique duas vezes no registro para visualizar os dados. Para melhor apresentação dos dados, estão disponíveis os recursos: Relatório, Visualização e Pesquisa. No momento da visualização, é possível exportar os dados para uma planilha Excel.
5. Para gerar o arquivo da escrituração, selecione a escrituração, clique em Gerar Arq. e informe os parâmetros solicitados.
6. Após efetuar estes procedimentos, o arquivo está pronto para ser validado no PVA-SPED Contábil (Programa Validador da Escrituração SPED), disponibilizado pela Receita Federal Brasileira.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

7. Para cadastrar o código Hash da escrituração, selecione a escrituração e clique em Cód. Hash.
Observação: Essa opção é utilizada somente para os livros R- Resumido e B- Balancete Diário.

Central de Escrituração

O processo de geração da Escrituração Contábil Digital é dividido em duas etapas.

A primeira etapa é a escrituração dos dados, que consiste em aglutinar os dados do Protheus em uma base do SPED, para que o sistema separe adequadamente todos os dados contábeis.

A segunda etapa consiste na geração do arquivo físico, a ser submetido ao PVA (Programa Validador e Assinador da RFB).

Esta rotina unifica todo processo de escrituração e geração do arquivo para validação do PVA-SPED Contábil (Programa Validador da Escrituração do SPED), facilitando o processamento dos dados.

Procedimentos

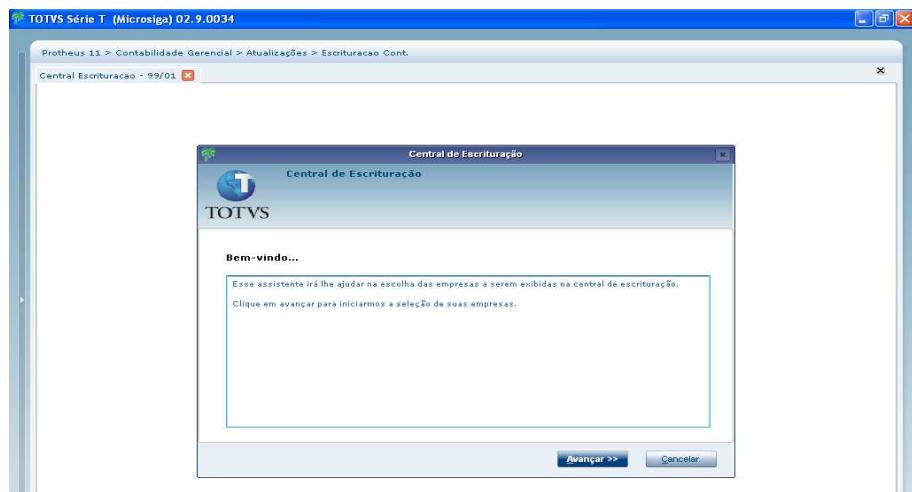
Para Verificar Base

Esta opção efetua a pré-validação da base dados, observando a fim de evitar problemas no momento da escrituração.

No momento da análise da base de dados, são observados os principais erros, como: registro inexistente, falta de cadastro obrigatório, entre outros.

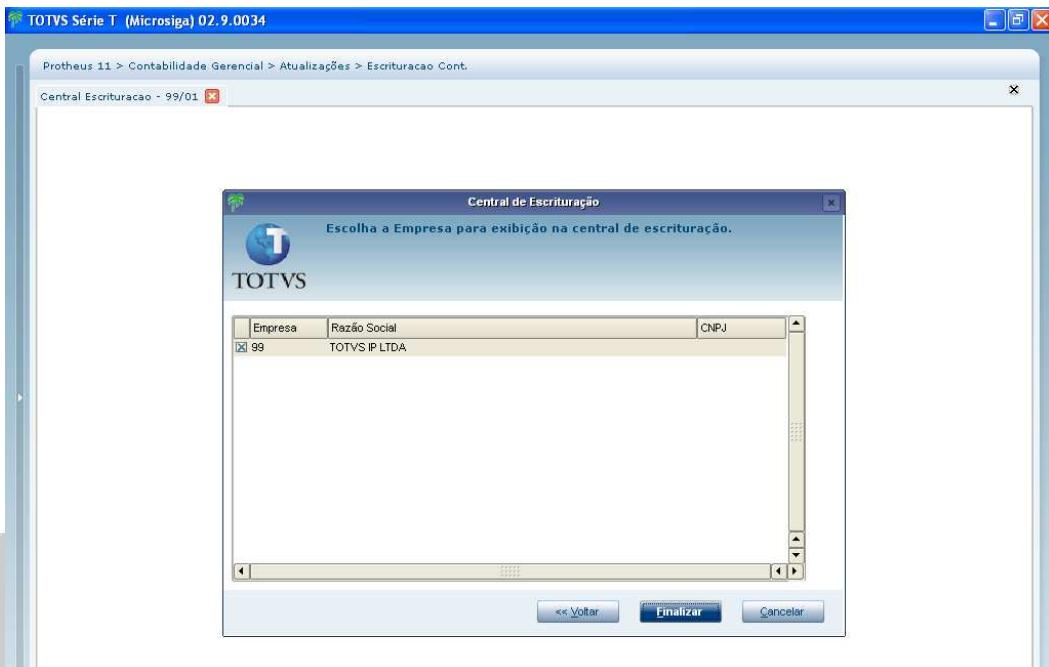
Importante: É recomendável utilizar este recurso antes da escrituração.

1. Em Central de Escrituração, selecione é exibida a tela com o objetivo da rotina.

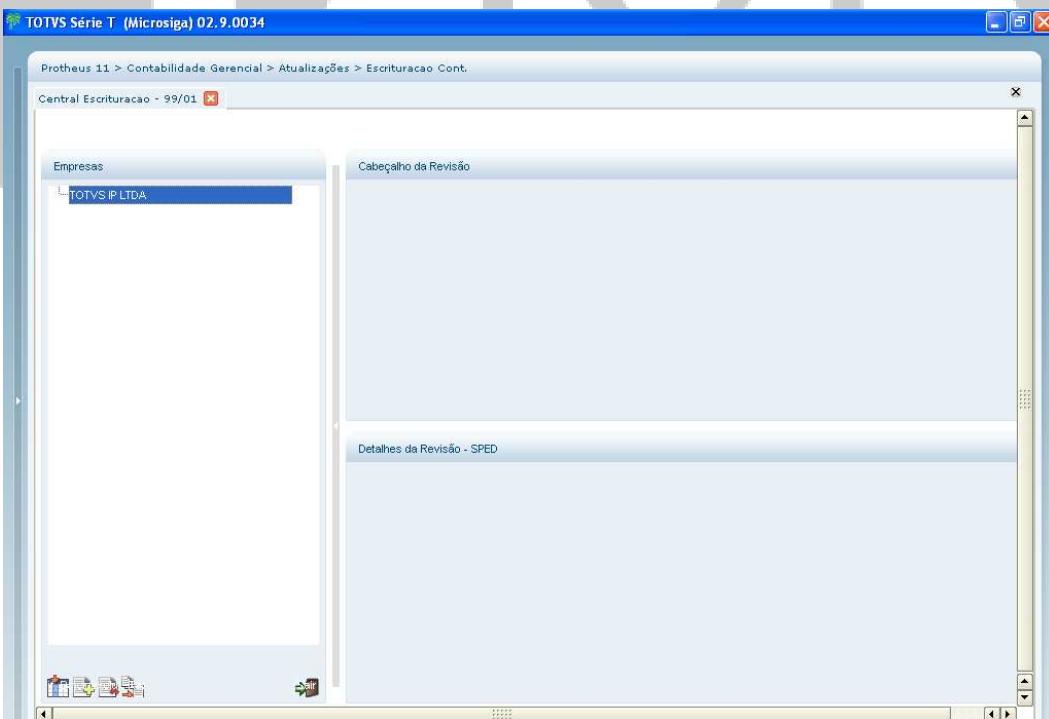


2. Selecione a empresa e/ou filial a ser escriturada e clique em "Finalizar".

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

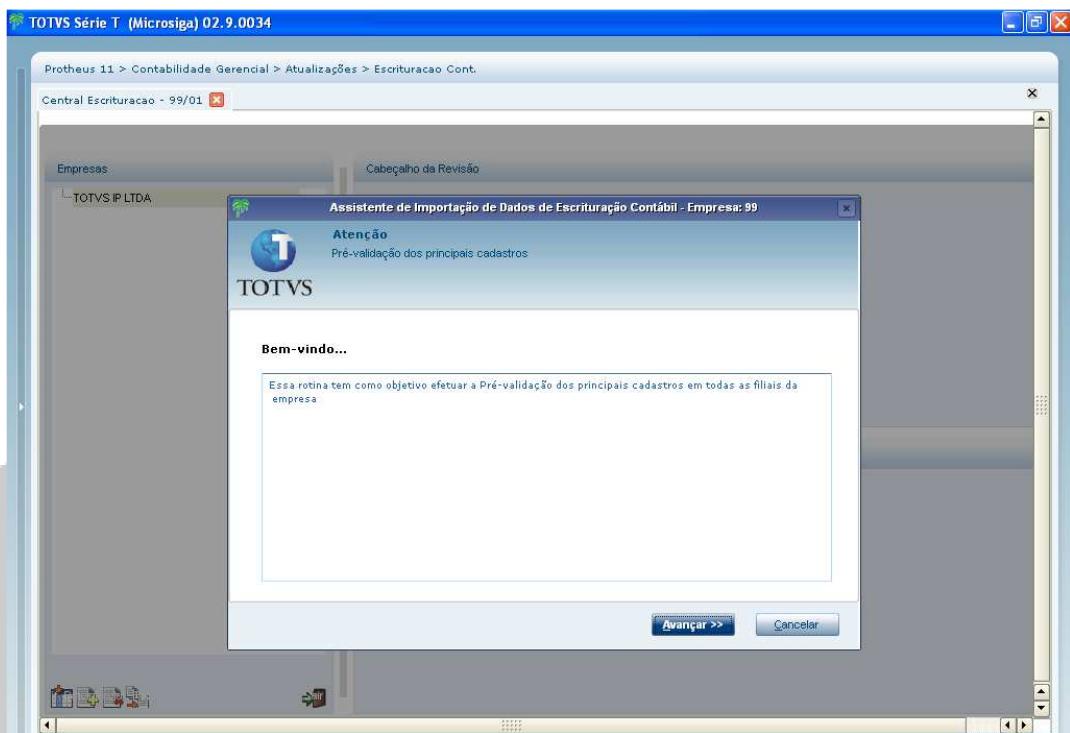


3. Será apresentada a tela da rotina.

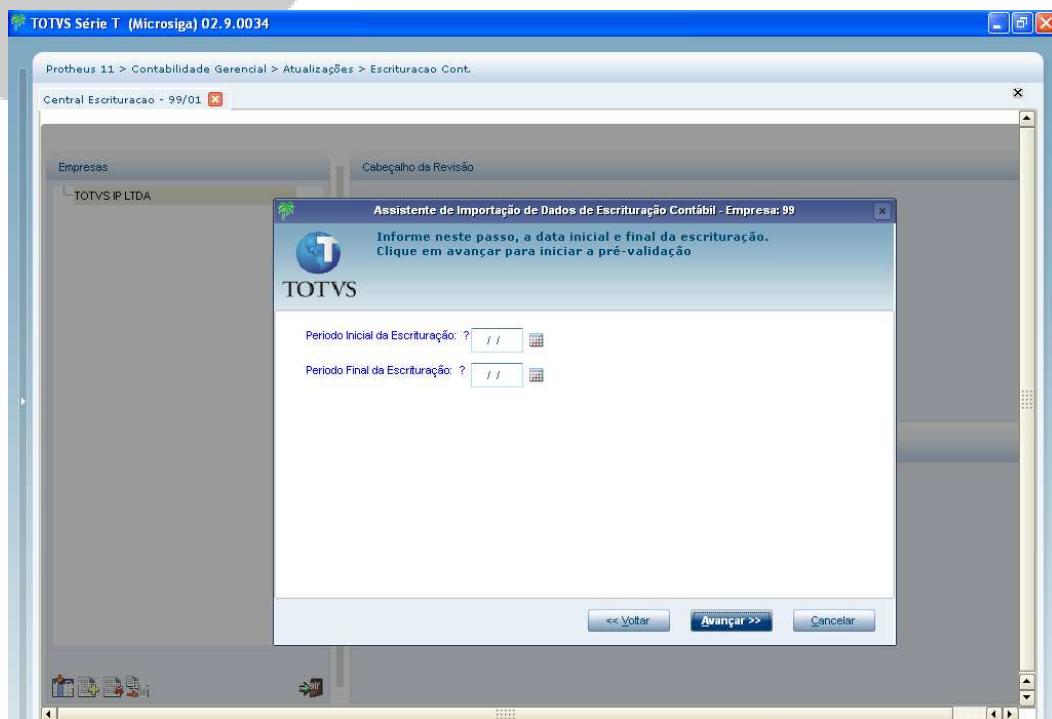


Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

4. Clique em "Verif. Base" onde é exibida a tela com o objetivo da rotina e clique em “Avançar”.

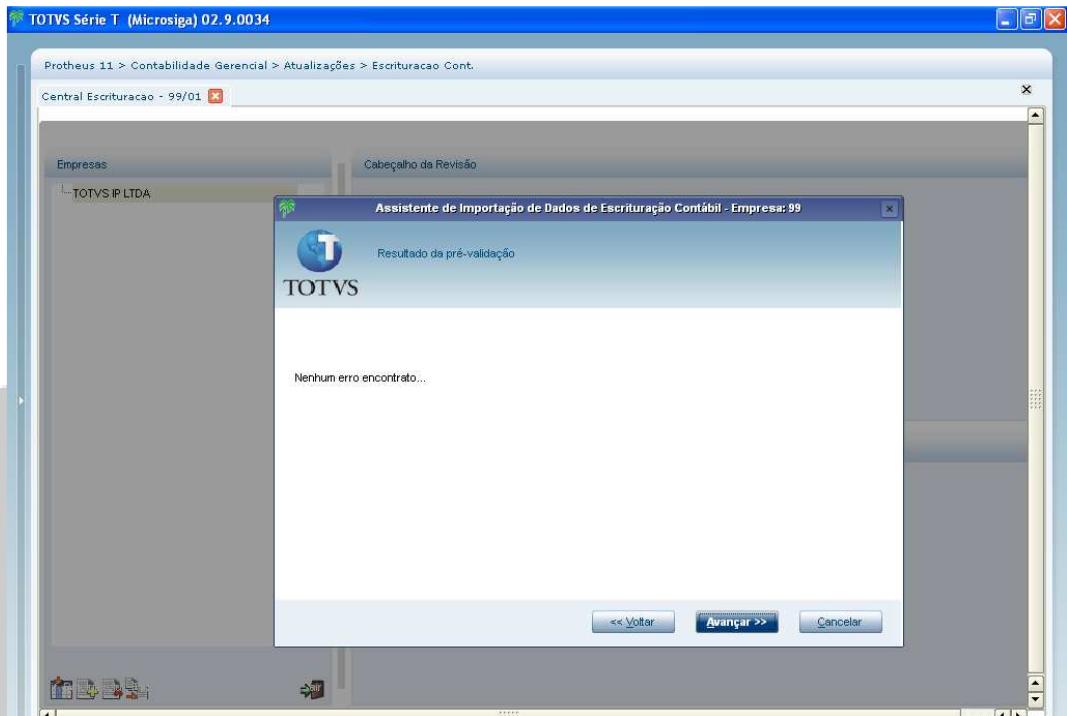


5. Informe a data inicial e final da escrituração e clique em "Avançar".



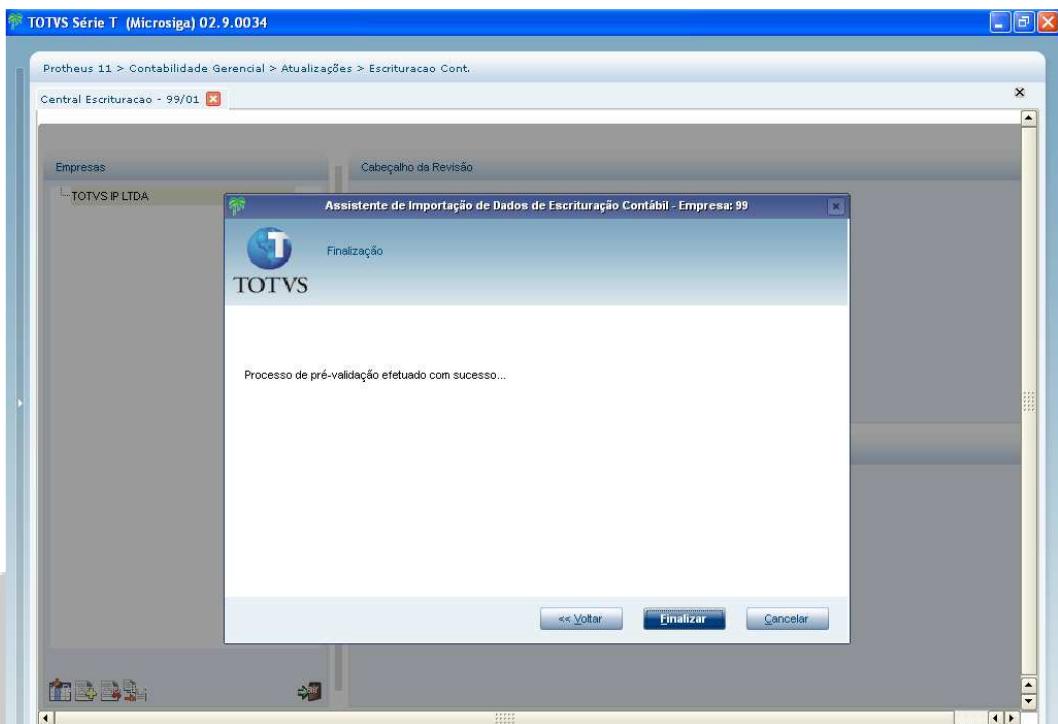
Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

6. É apresenta a tela com erros encontrados. Caso não seja encontrado nenhum erro, o sistema exibe uma mensagem informativa.



Para imprimir o relatório com todos os erros, clique em "Imprimir". Será finalizado a pré-validação de dados do sistema.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

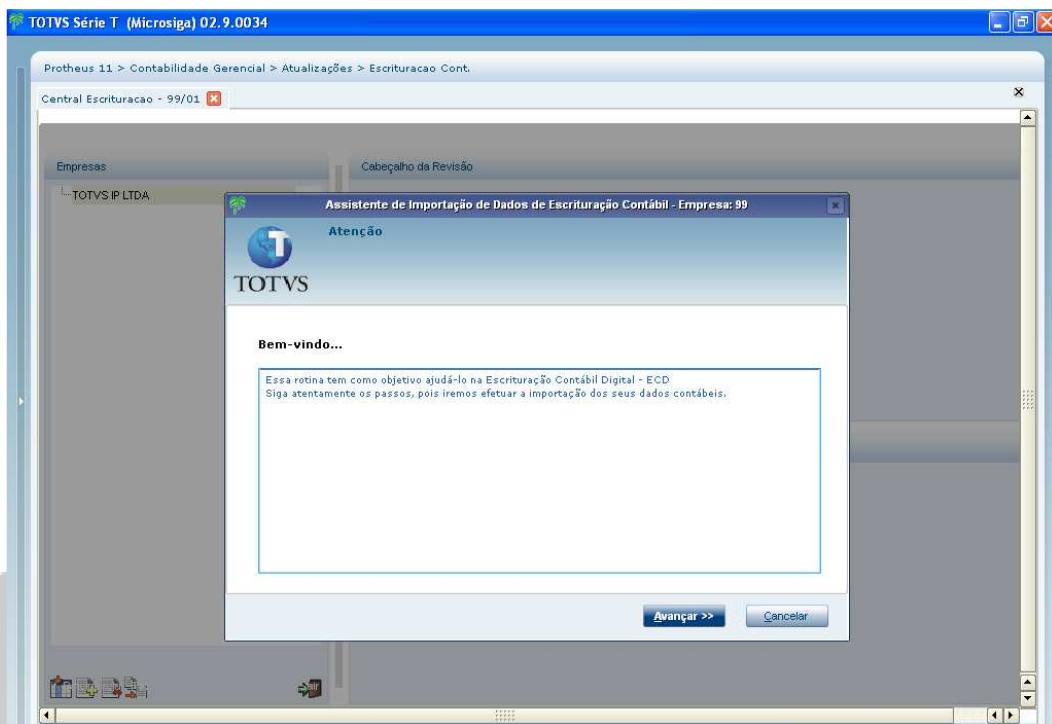


Para incluir a escrituração:

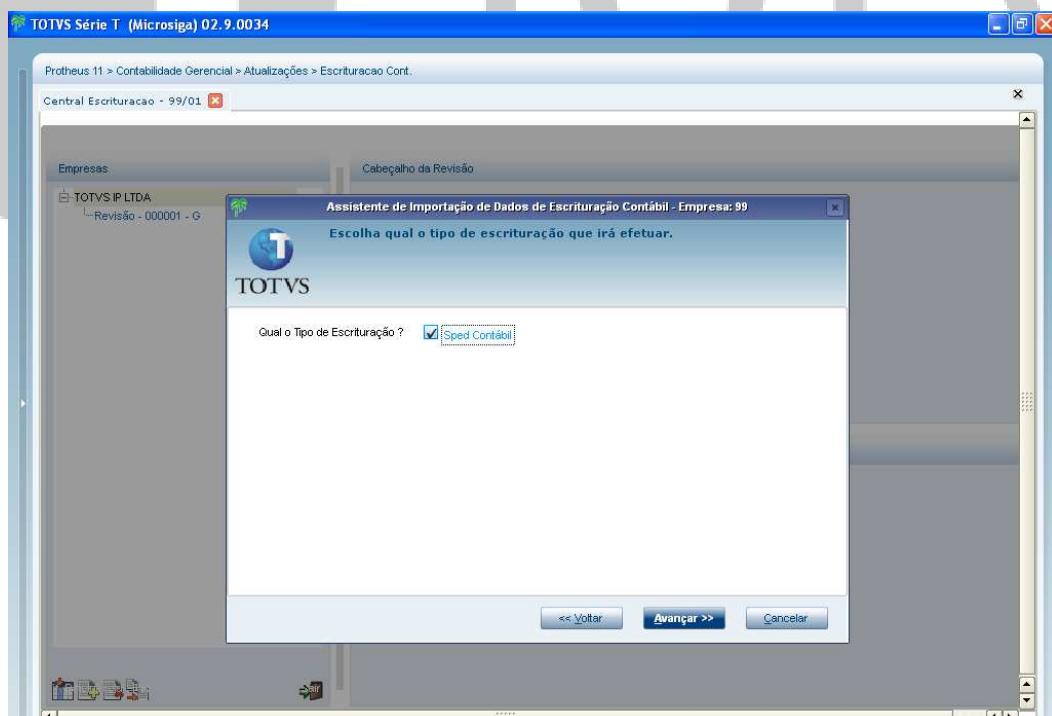
Esta opção inclui os dados da escrituração para posterior geração do arquivo a validar.

1. Clique em "Incluir" onde é exibida a tela com o objetivo da rotina e clique em “Avançar”.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



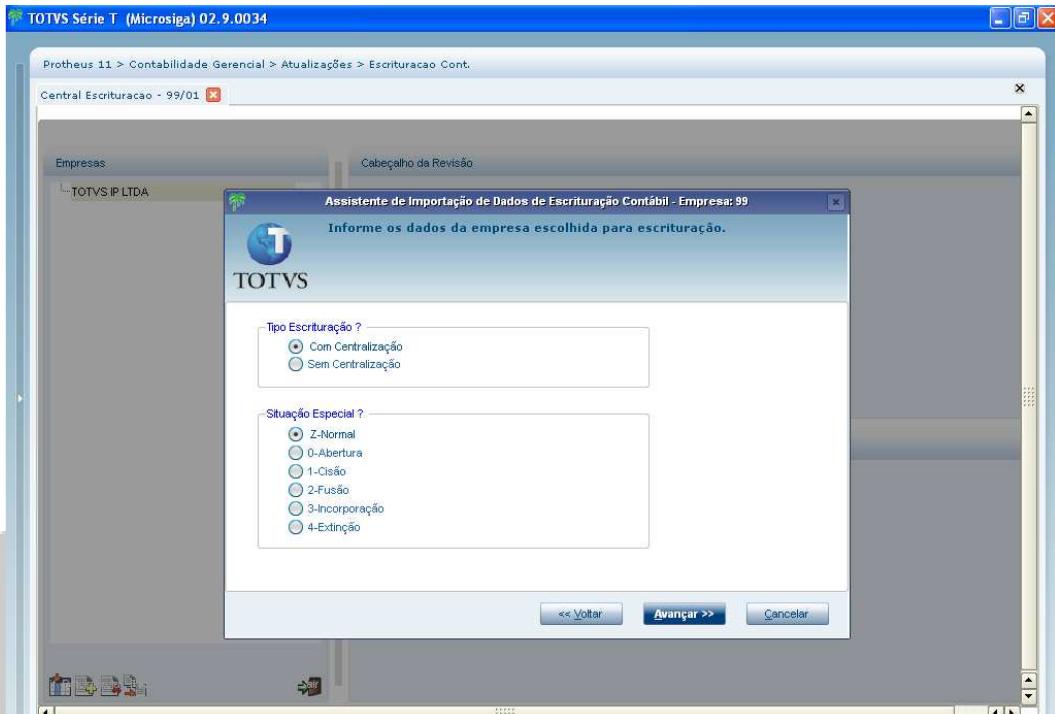
2. Marque o tipo de escrituração a ser incluída (Sped Contábil) e clique em "Avançar".



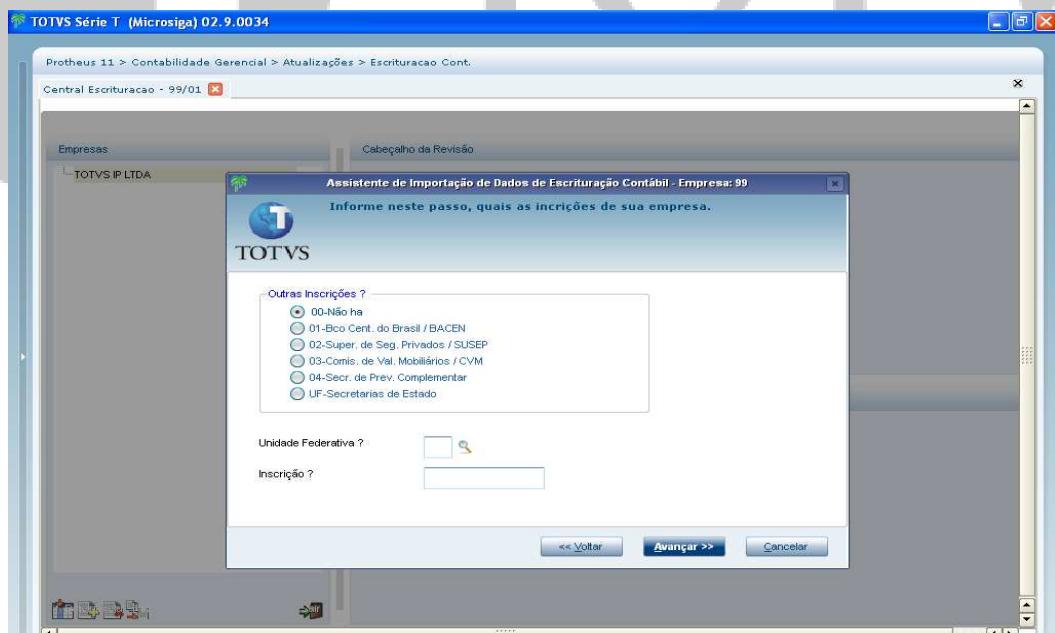
3. Informe o tipo de escrituração.

Esta é uma informação é obrigatória. Se escolher “Sem Centralização”, o Sistema permite informar uma filial /empresa na tela seguinte. Caso contrário, permite informar mais de uma filial, porém é necessário informar a matriz a consolidadora.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

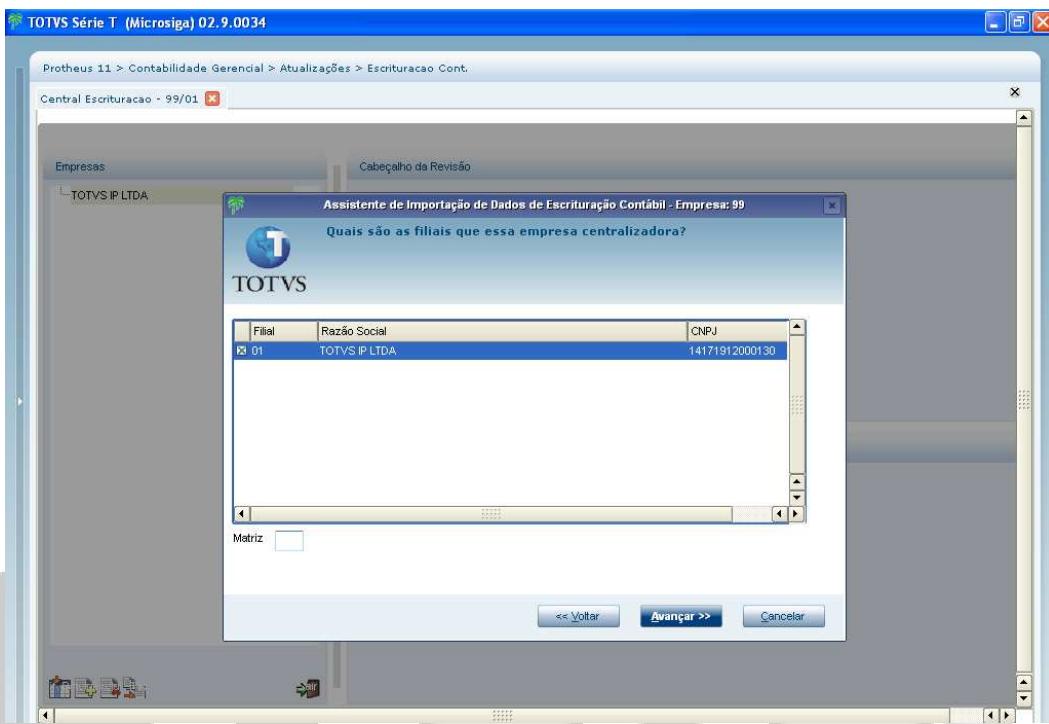


4. Informe a situação especial da empresa e clique em "Avançar".

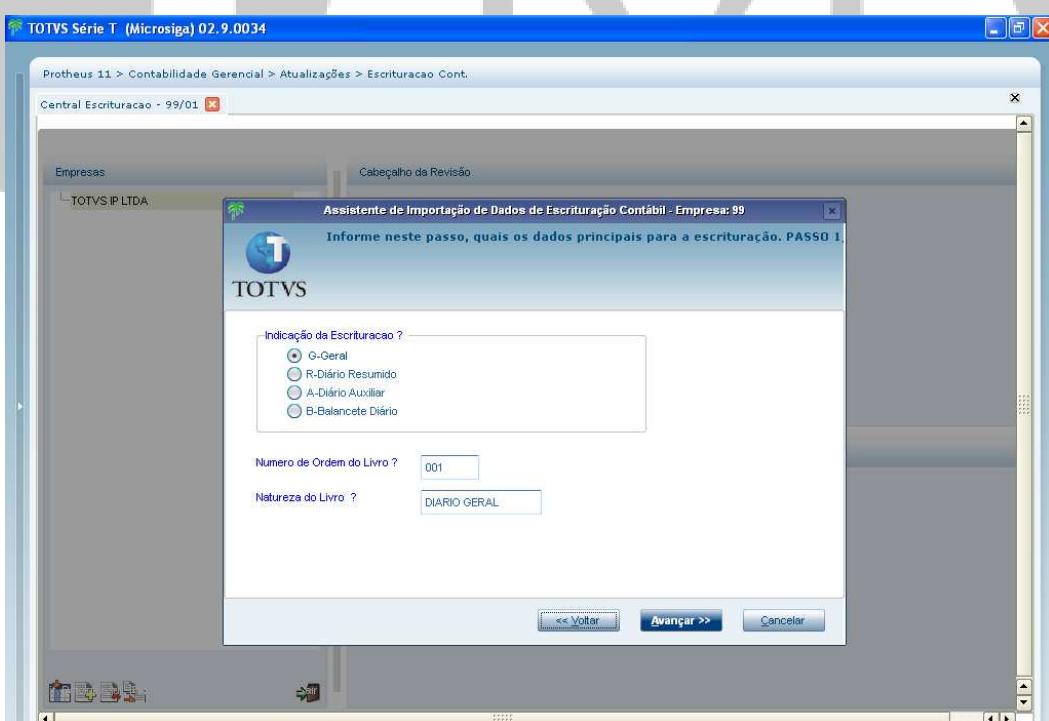


5. Selecione a filial/empresa a ser escriturada, a matriz e clique em "Avançar".

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

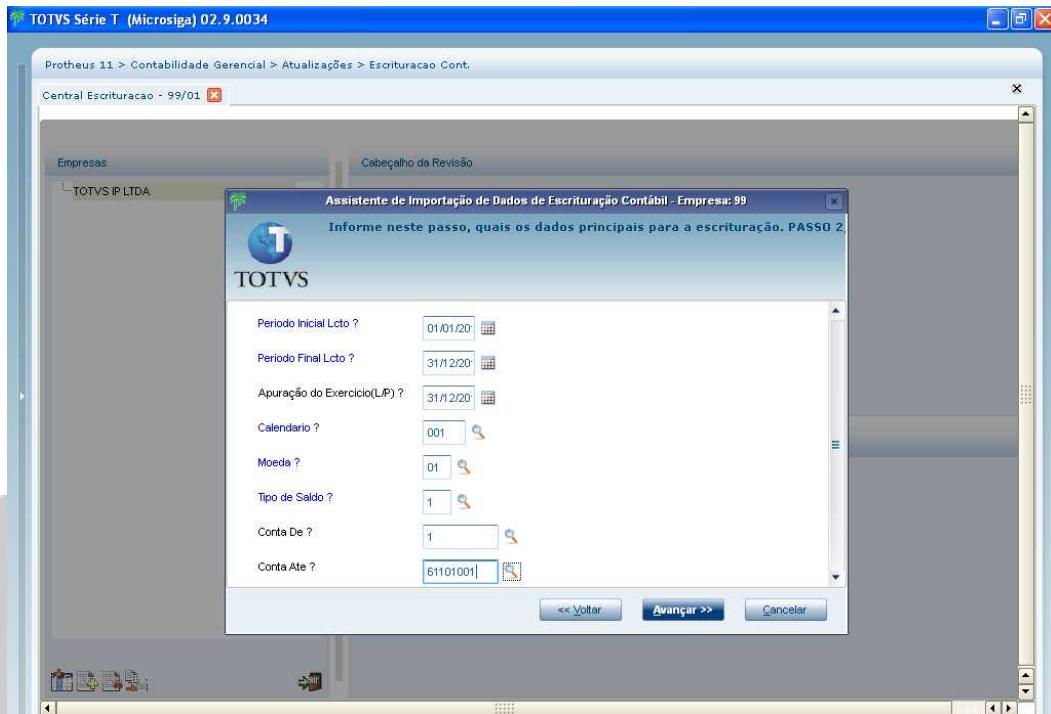


6. Preencha os campos "Indicação da Escrituração", "Número de Ordem do Livro" e "Natureza do Livro" e clique em "Avançar".

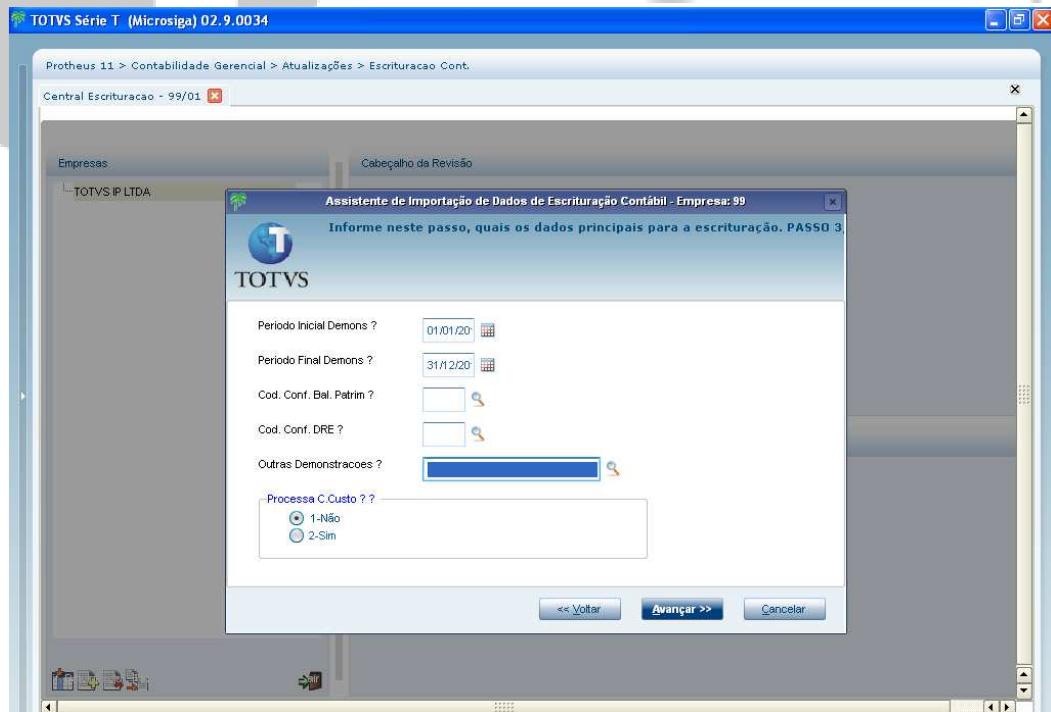


Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

7. Informe os dados necessários para a escrituração e clique em "Avançar".

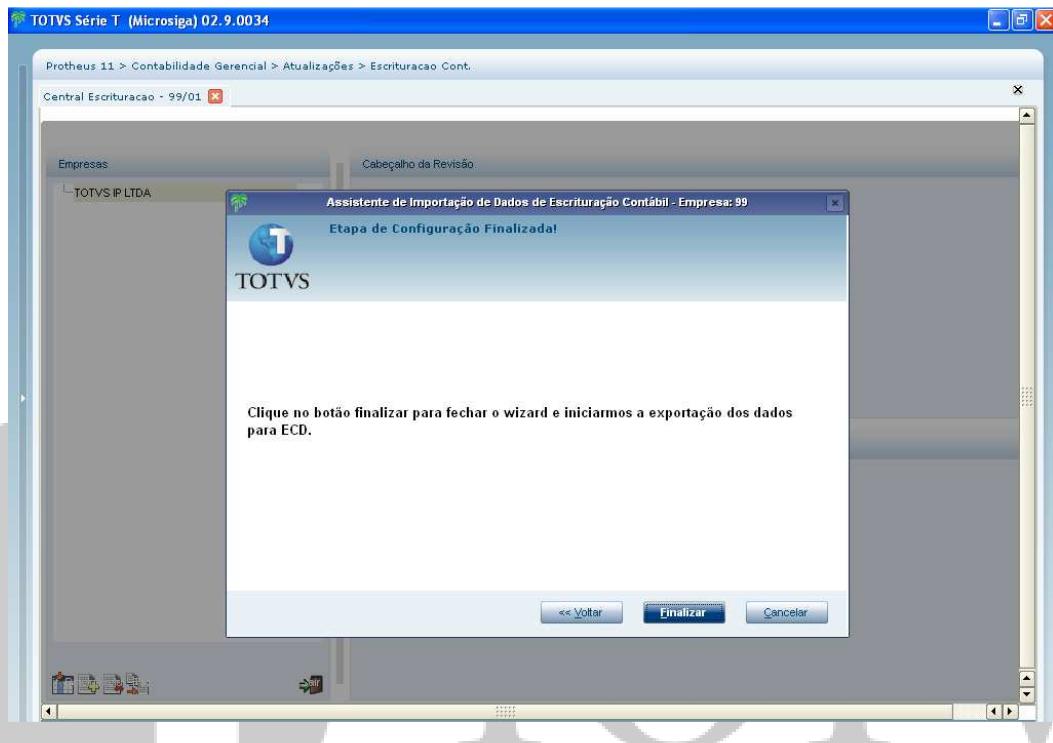


8. Informe os dados necessários para a escrituração e clique em "Avançar".

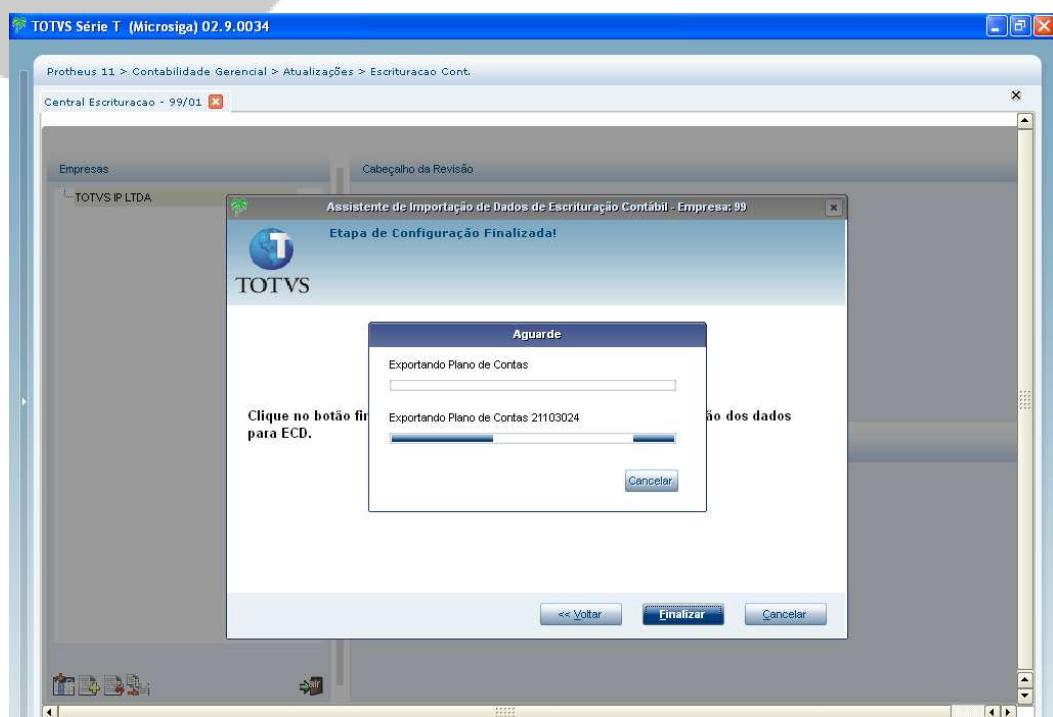


Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

9. Após informar todos os dados necessários, clique em "Finalizar".

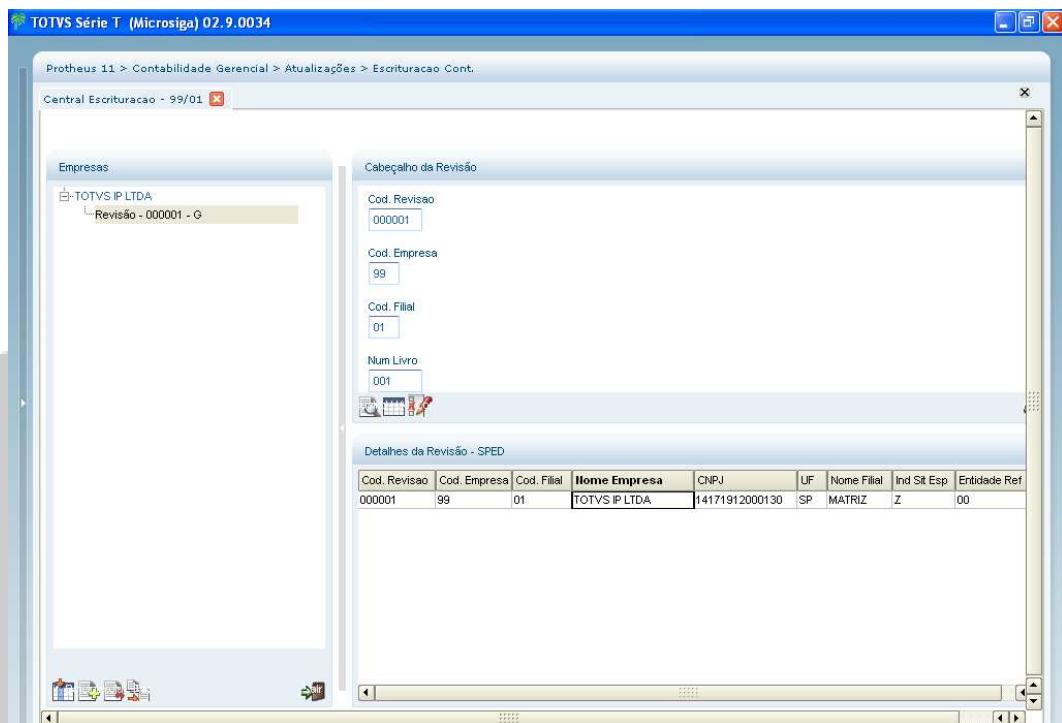


10. Será apresentada uma tela com a exportação dos dados.



Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

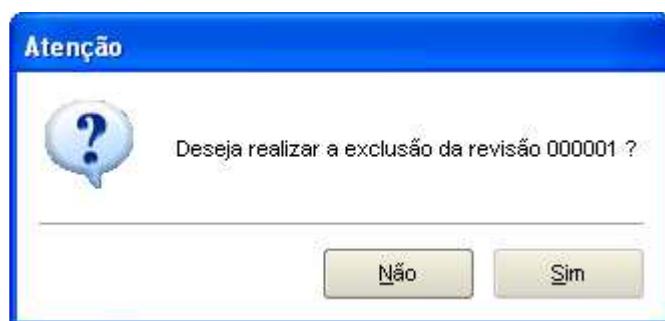
11. Será apresentada na tela principal a revisão da escrituração realizada.



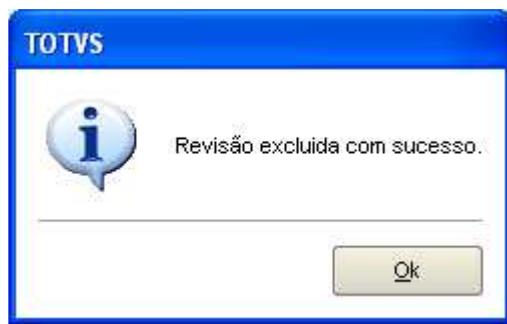
Para excluir a escrituração:

Esta opção excluirá uma escrituração gerada no sistema.

1. Clique em "Excluir" e selecione a revisão da empresa e/ou filial a ser eliminada do sistema e confirme.



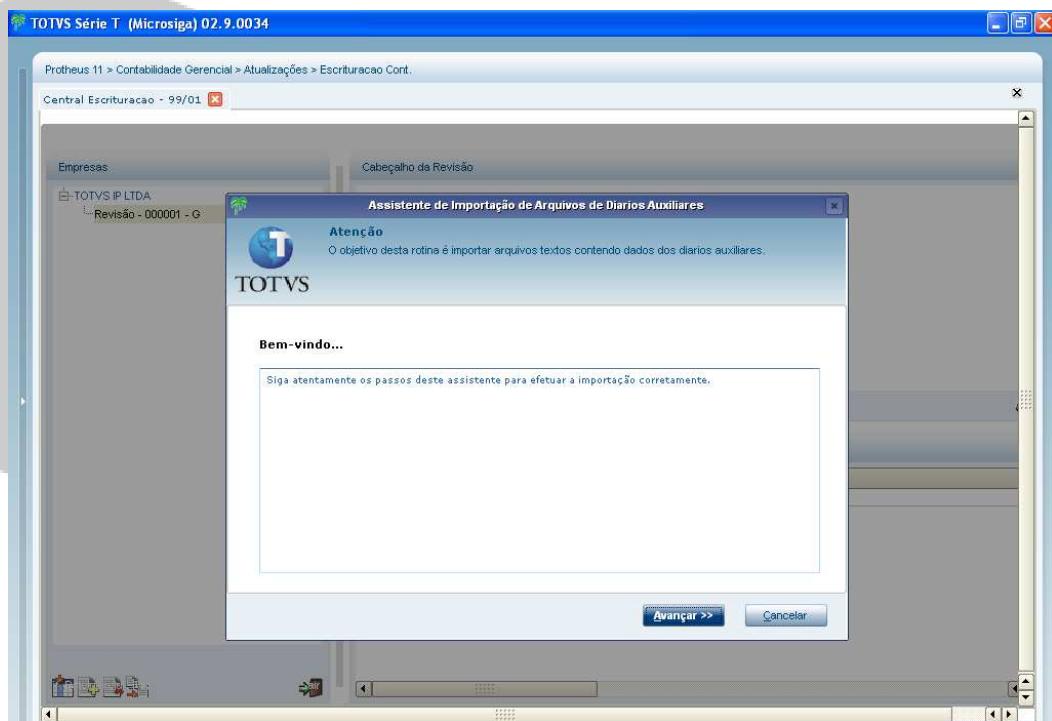
Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Para importar diário:

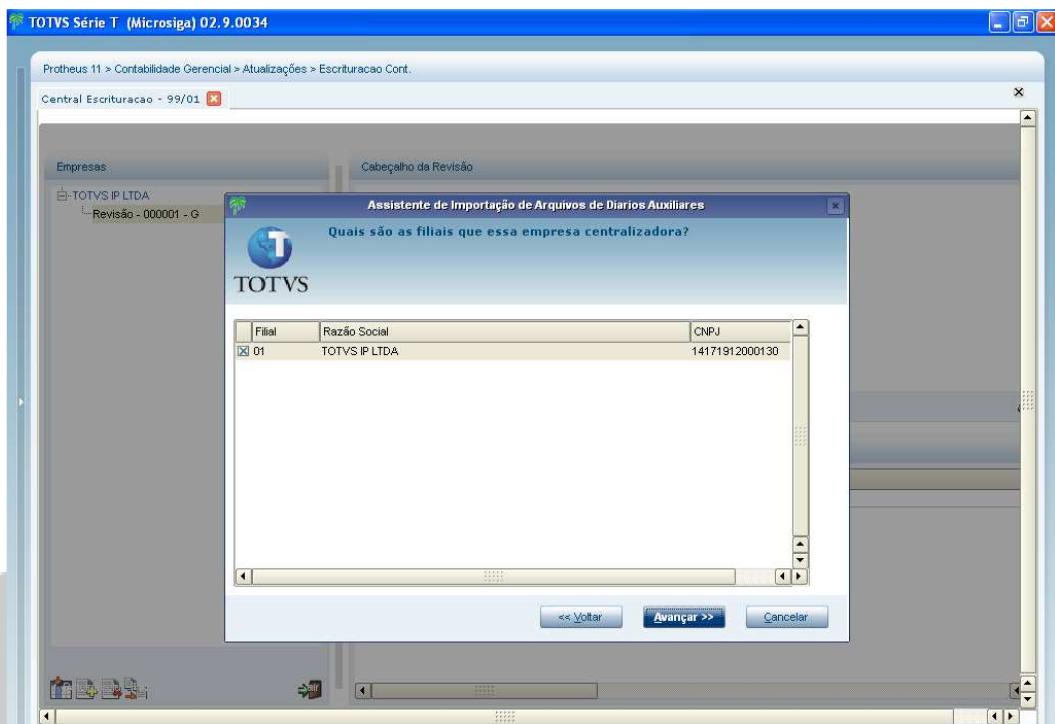
Esta opção efetua a importação de um arquivo texto e, em seguida, gera o livro razão auxiliar.

1. Clique em "Imp. Diário" onde será apresentado o objetivo da rotina e “Avançar”.

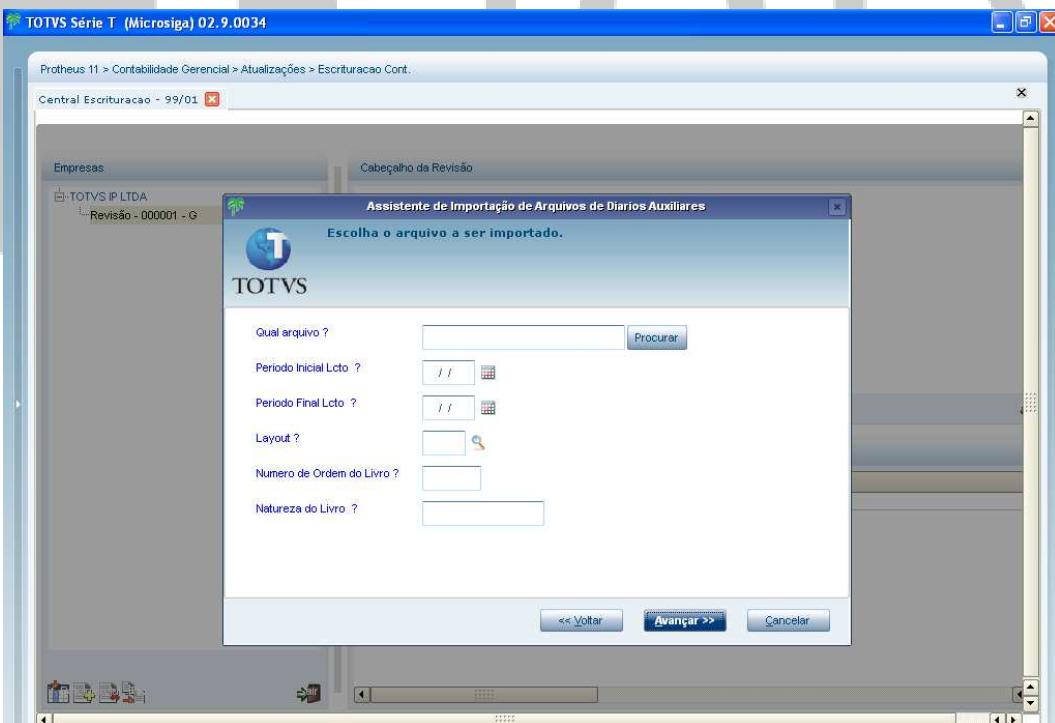


2. Selecione a empresa/filial a qual deseja efetuar a importação.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



3. Informe os dados do arquivo a ser importado e clique em "Finalizar".

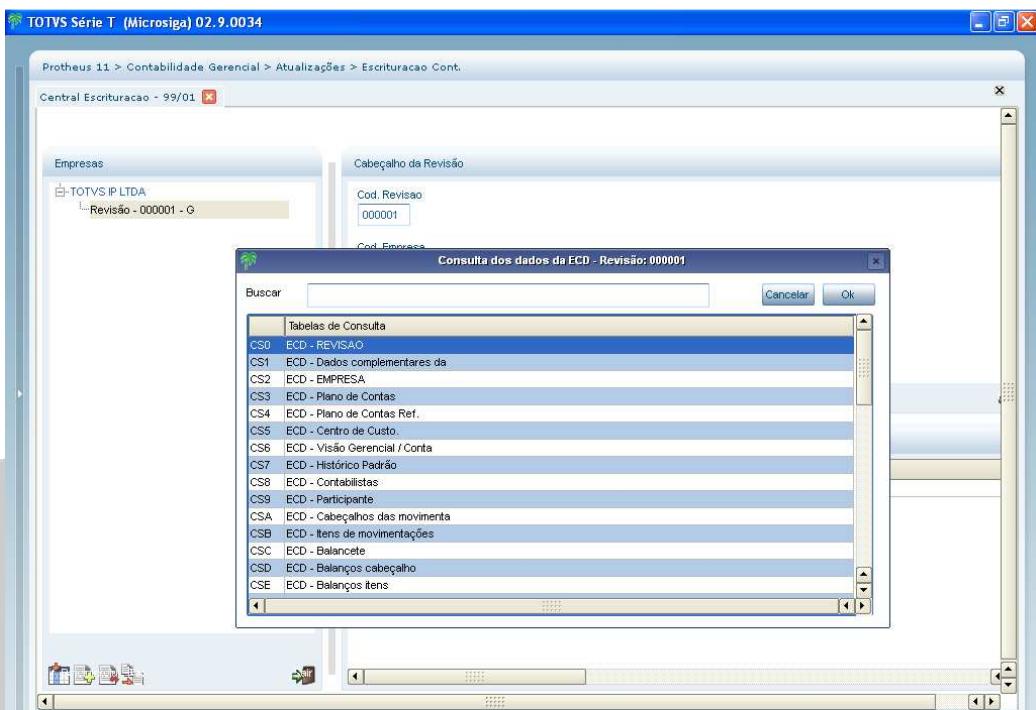


Para visualizar uma escrituração:

Esta opção permite a visualização de uma escrituração.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

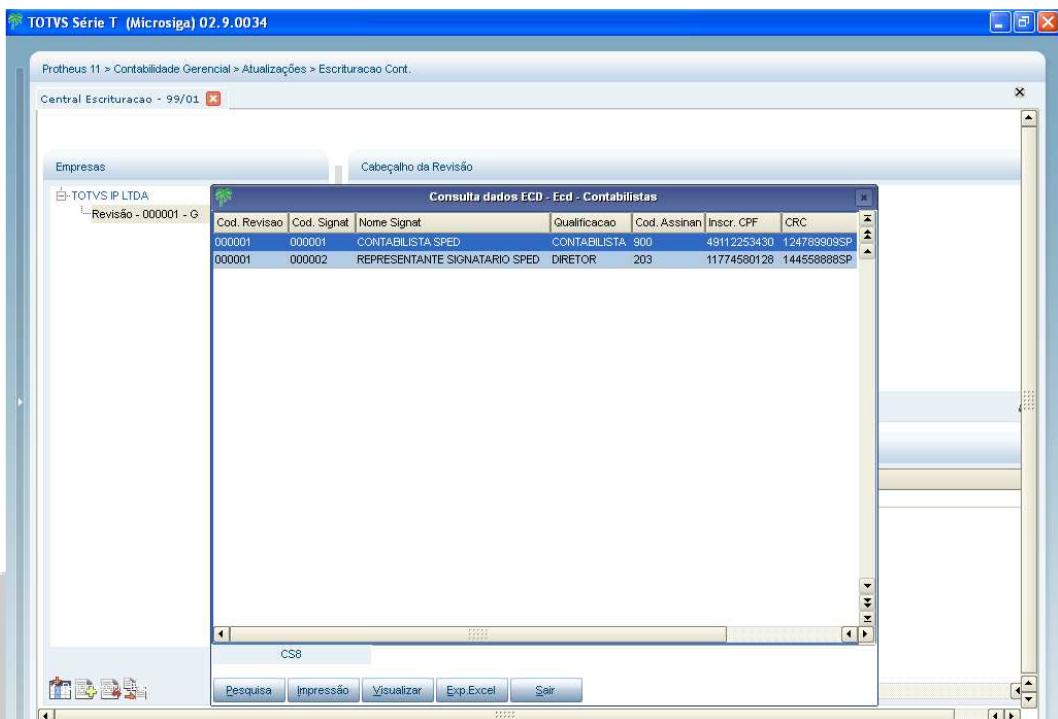
1. Selecione a escrituração e clique em "Visualizar". Serão exibidas as tabelas utilizadas na escrituração.



2. Clique duas vezes no registro, para visualizar os dados. Para melhor visualização dos dados, estão disponíveis os recursos:

- Pesquisa: pesquisar registro.
- Impressão: imprime todos os dados da tabela.
- Visualizar: visualiza o dado selecionado.
- Exp. Excel: exportar todos os dados da tabela para o Excel.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Para cadastrar o código Hash da escrituração:

Esta opção efetua o cadastro do código Hash da escrituração.

Observação: Essa opção é utilizada somente para os livros R- Resumido e B- Balancete Diário.

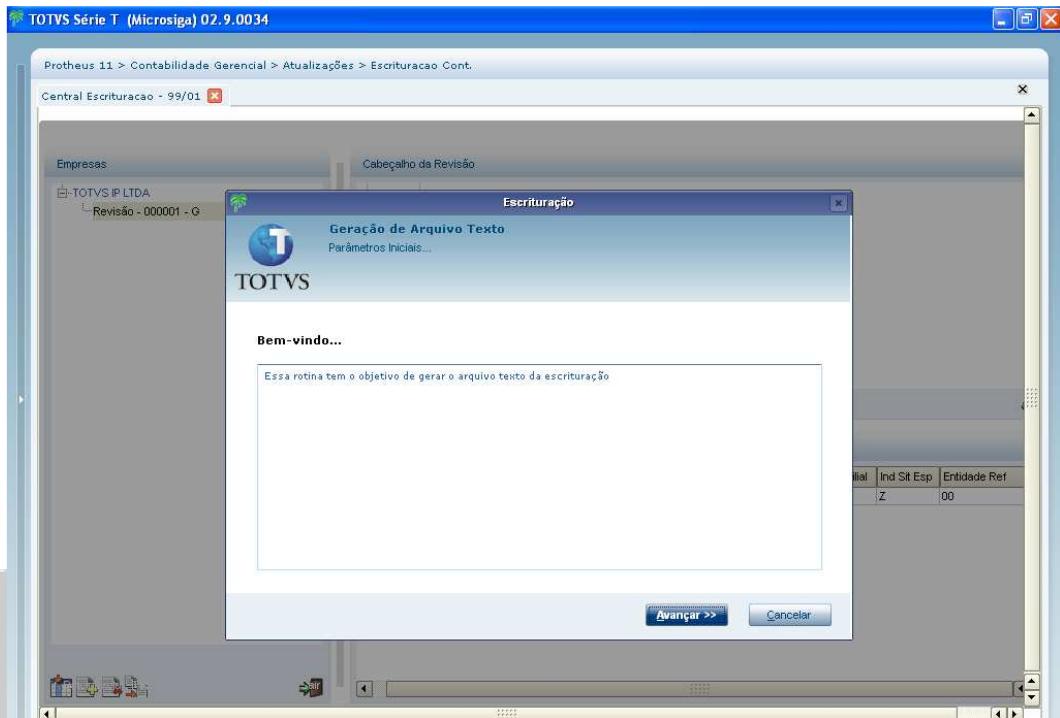
1. Selecione a revisão da empresa e/ou filial a ser cadastrada.
2. Selecione a escrituração e clique em "Cód. Hash".
3. Clique em "Avançar".
4. Informe os dados da escrituração e clique em "Avançar".
5. Informe os parâmetros de acordo com a situação da escrituração.

Para gerar o arquivo da escrituração:

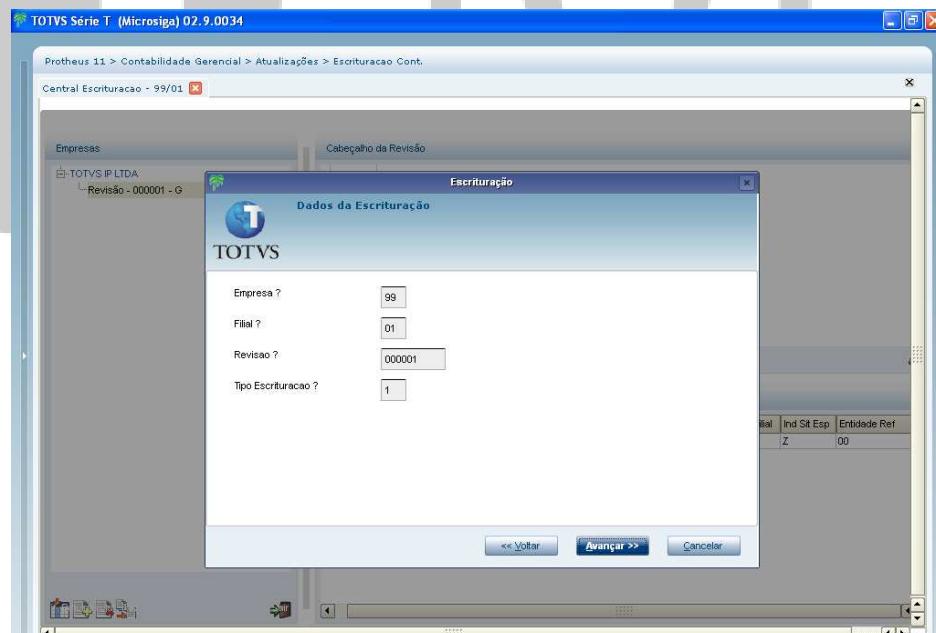
Esta opção efetua a geração do arquivo da escrituração, tornando-o apto para validação no PVA-SPED Contábil (Programa Validador e Assinador da Escrituração SPED), disponibilizado pela Receita Federal Brasileira.

1. Selecione a revisão da escrituração e clique em "Gerar Arq.". Será apresentada a tela com o objetivo da rotina.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

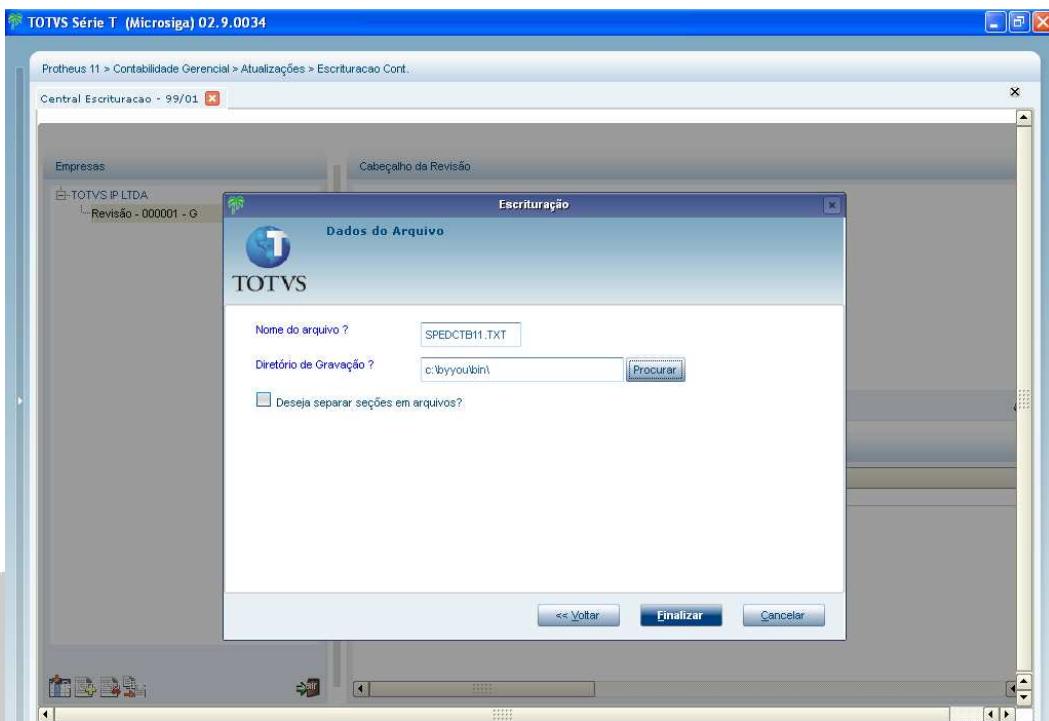


2. Selecione a empresa/filial e clique em "Avançar".

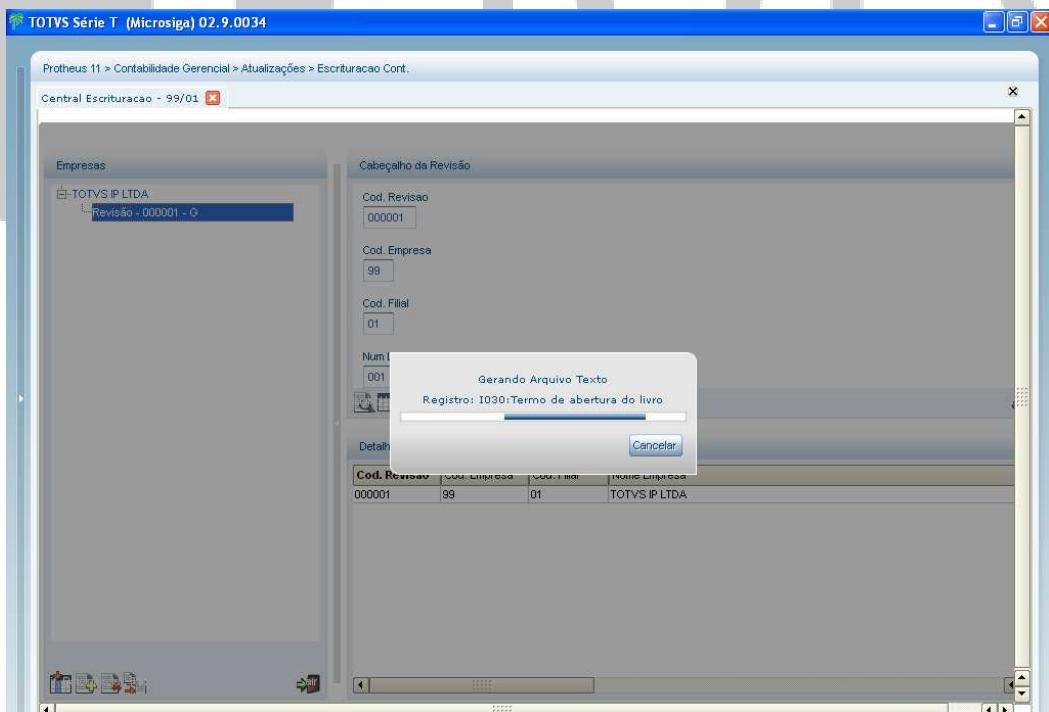


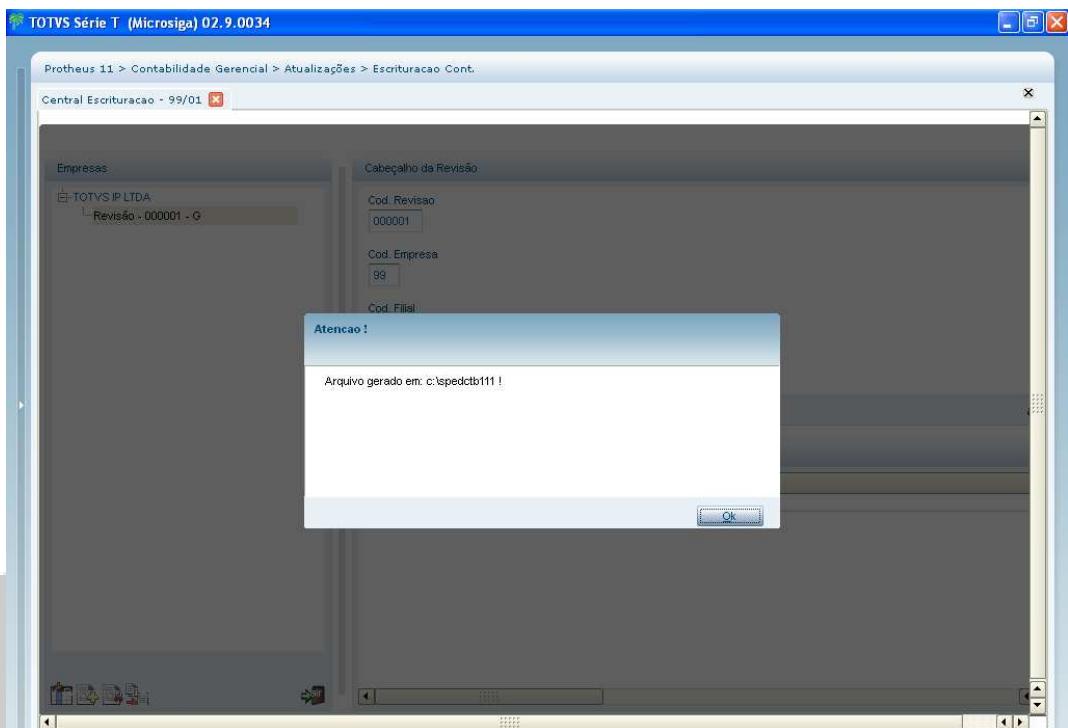
3. Informe os dados para a geração do arquivo.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



4. Clique em "Finalizar" e será exibida a tela com a geração do arquivo.





Dúvidas Freqüentes

Se ao executar a rotina SPED for visualizada uma tela de help em branco tendo no centro a denominação SPED, localize no Server ou no MPCONSOLE.LOG algumas das seguintes mensagens:

Bad configuration

WSCERR048 / SOAP FAULT Sender (POST em <http://localhost/ws//SPEDCFGNFe.apw>)

[TOTVS SPED Services : Bad configuration]

ADVPL WSDL Client 1.060117 / MSSQL Teste on 20080207 16:18:39

Este tipo de erro “Bad configuration” acontece quando o servidor de WebService não conseguiu retornar a solicitação do remote. O que pode ter acontecido é que uma das *thread* que estava atendendo o serviço caiu por erro, e, não subiu automaticamente.

Para subir esta *thread* é necessário ter o parâmetro *RefreshRate* no arquivo de configuração do servidor, na seção ONSTART, conforme detalhes a seguir.

Se não existir este parâmetro, ao cair uma *thread*, por exemplo, apenas reinicializando o servidor faz com que o serviço retorne.

[ONSTART]
Jobs=JOB_WS_0101,JOB_TESTE
RefreshRate=180; tempo em segundos

001 - Código da entidade inválido

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Verificar se a entidade contábil e/ou a visão gerencial está cadastrada corretamente.

002 - Código da entidade em branco

Verificar se a entidade contábil e/ou a visão gerencial está cadastrada corretamente.

003 - Número do livro contábil inválido

Verificar se o numero informado é um numero válido.

004 - Período contábil inválido

Verificar se o calendário, moeda e amarrações (Moeda X Calendário) foi feito.

005 - Conta contábil inválida

Verificar se as contas movimentadas estão cadastradas.

006 - Centro de custo inválido

Verificar se os centros de custo movimentados estão cadastrados.

007 - Código do município não preenchido

Preencher no SM0 o código do município.

Erro de CNPJ, CFP, NIRE, Inscrição estadual

Preencha no cadastro de empresas as informações da mesma. (O SPED validará as informações)

Invalid Token

Verificar se a configuração / usuário utilizada é a TOTVS.

WEBSERVICE ERROR : Argument Missing : Required field SALDOS not found.

Verifica se existe dados a serem gerados, comunique-se com o suporte Microsiga

Layout não encontrado

Este erro acontece porque o Protheus não encontrou o arquivo de layout spedctb.xml. Este arquivo deve ser colocado na pasta \system do seu ambiente.

Indicador de lançamento contábil inválido. Valores permitidos 'N' ou 'E'

Verificar nos lançamentos contábeis se o indicador do lançamento esta como 'N'ou 'E' .

Participante inválido

Informar os dados cadastrais corretos do participante.

Não foi possível POST : URL <http://webservice.totvs.com.br/SPEDCFGNFe.apw>

Verifique se o serviço do WebService está ativo ou se o endereço está correto.

Problema de campo não informado ou erro de campo

Caso o sistema exiba erros de campos como cod_pais, cBairro, Dataini, Datafim, devese:

- Verificar se o RPO e a build estão atualizadas;
- Verificar se os campos estão criados na base de dados e corretamente (SM0, CT2,

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

CT5, CVC, CVD);

- Verificar se os campos estão preenchidos;

Informações Gerais

O arquivo deverá conter a escrituração referente a, no mínimo, um mês.

É facultado ao empresário ou sociedade empresária apresentar arquivo contendo mais de um mês da escrituração, desde que de tamanho inferior a um gigabyte.

O arquivo não deverá conter fração de mês, exceto nos casos de abertura, extinção, cisão, fusão ou incorporação.

Nos casos de cisão, fusão e incorporação as sociedades compreendidas nesses processos deverão apresentar arquivos, como segue:

Sociedades que se extinguirem: arquivos que contemplam as operações até a data da ocorrência do evento.

Sociedades novas: arquivos que contemplam as operações a partir da data de ocorrência do evento.

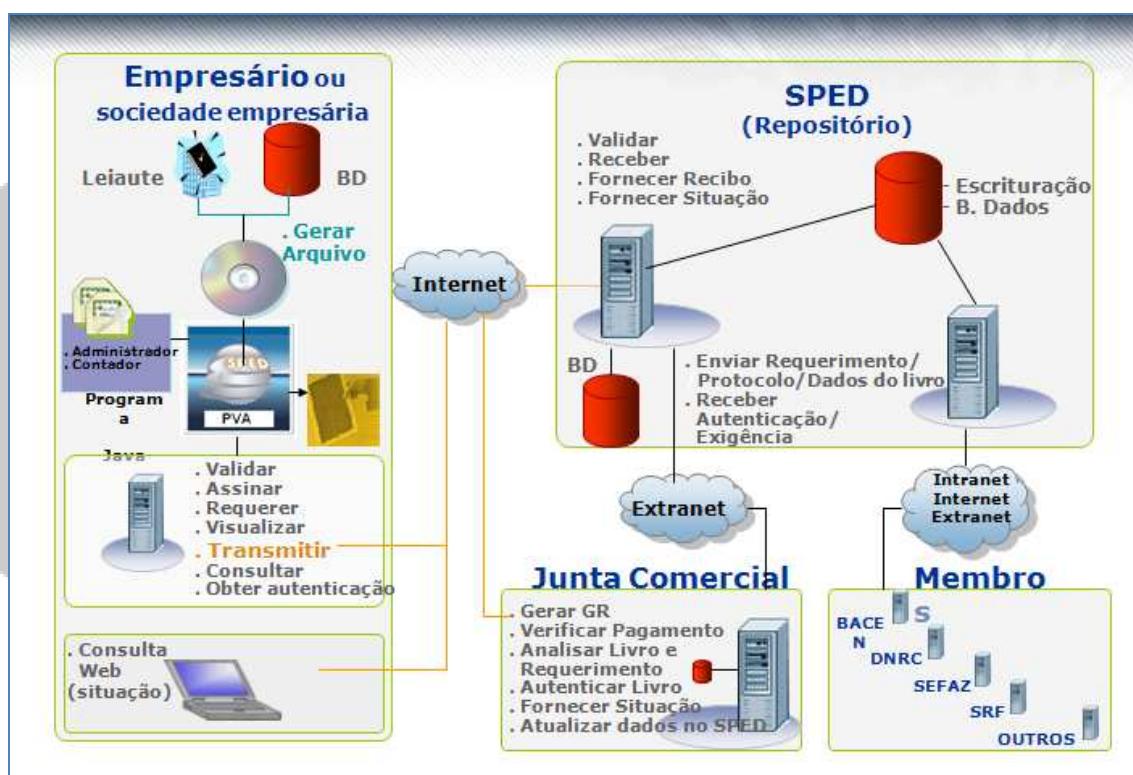
Sociedades que continuarem a existir: arquivos que contemplam as operações até a data de ocorrência do evento e outros para o período posterior.

IBGE	www.ibge.gov.br	Tabela de Municípios
Banco Central do Brasil	www.bcb.gov.br	Tabela de Países
		Plano Contábil das Instituições Financeiras - Cosif
Secretaria da Receita Federal do Brasil	www.receita.fazenda.gov.br	Plano de Contas Referencial
ECT – Correios	www.correios.com.br	Código de Endereçamento Postal
Departamento Nacional de Registro do Comércio	www.dnrc.gov.br	Tabela de Qualificação de Assinante

SPED Fiscal

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

Com esta rotina SPED Fiscal, a empresa pode gerar o arquivo magnético baseado no Ato Cotepe/ICMS Nº 11 de 28 de junho de 2007 e Ato Cotepe/ICMS nº 9, de 18 de Abril de 2008.



Objetivo

- Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
- Tornar mais veloz a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

Como Funciona

A partir de sua base de dados, a empresa deverá gerar um arquivo digital de acordo com leiaute estabelecido em Ato COTEPE, informando todos os documentos fiscais e outras informações de interesse dos fiscos federal e estadual, referentes ao período de apuração dos impostos ICMS e IPI. Este arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA) fornecido pelo Sped.

Programa Validador e Assinador

Como pré-requisito para a instalação do PVA é necessária a instalação da máquina virtual do Java. Após a importação, o arquivo poderá ser visualizado pelo próprio Programa Validador, com possibilidades de pesquisas de registros ou relatórios do sistema.

Outras funcionalidades do programa: digitação, alteração, assinatura digital da EFD, transmissão do arquivo, exclusão de arquivos, geração de cópia de segurança e sua restauração.

Apresentação do arquivo

Em regra, a periodicidade de apresentação é mensal.



Procedimentos para Implementação do SPED Fiscal

Compatibilizadores

Os compatibilizadores tem por objetivo preparar o ambiente para a emissão do SPED Fiscal.

- U_UPDSPED
- U_IMPSPED

Parâmetros

O sistema Protheus utiliza em suas rotinas configurações padronizadas ou específicas, chamadas de parâmetros.

Um parâmetro é uma variável que atua com elemento chave na execução de determinados processamentos. De acordo com o seu conteúdo, é possível obter diferentes resultados.

Abaixo, listamos os parâmetros envolvidos na geração do SPED Fiscal:

MV_ESTADO	Sigla do Estado da empresa usuária do sistema, para efeito de calculo de ICMS (7, 12 ou 18%)	SP	
MV_USASPED	Indica uso do SPED – Fiscal	T	
MV_SUBTRIB	Deverá conter a inscrição estadual do contribuinte no estado em que houver substituição tributária	< definido pelo cliente>	As inscrições estaduais deverão estar separadas por barras.
MV_COMPFRT	Array com os códigos de componentes que serão relacionados com registros do DT8, no seguinte formato: {"FretePV", "SEC/CAT", "Despacho", "Pedágio"}	{"", "", ""}	Somente empresas que utilizam serviço de transporte devem informar este registro
MV_INTTMS	Identifica se o ambiente de TMS – Gestão de Transportes está integrado aos ambientes.	F	T = Se o ambiente TMS – Gestão de Transportes é utilizado F = Se o ambiente de TMS – Gestão de Transportes não é utilizado

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Cadastrros

Antes de iniciar a escrituração e geração do arquivo do SPED Fiscal, é importante verificar se o sistema terá condições de gerar todas as informações necessárias.

Os campos abaixo devem ser preenchidos corretamente para evitar erros durante a importação do arquivo magnético gerado:

Cadastro de Empresas / SIGAMAT

Razão Social, Endereço de entrega

CNPJ

Inscrição Estadual

Código de Município IBGE

NIRE

Data de Registro da Empresa

Endereço: a vírgula deve separar o logradouro do numero do imóvel – Exemplo: RUA DAS FLORES, 168. , Bairro de entrega, CEP de entrega.

Telefone: o campo deve ter 10 posições, sendo DDD e o numero do telefone, exemplo:
1930276600

Clientes/Fornecedores

CNPJ/CFP

Razão Social

Inscrição Estadual

Endereço

Bairro

Município

Estado

CEP

E-mail

Telefone

Código de Município IBGE

País Bacen

Fome Zero

Produtos

Código de Origem

Pos IPI/NCM

Grupo de Estoque (para produtos que são combustíveis, medicamentos, armas de fogo ou veículos automotores).

Transportadora

Complemento

Cód. Mun.

Fome Zero

Suframa

Cód. país.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

TES

Sit. Trib. ICM

00	Tributada Integralmente
10	Tributada,c/cobr. ICMS por substituicao trib.
20	Com reducao de Base de Calculo
30	Isenta ou nao trib.,c/cobr.ICMS por subs.trib.
40	Isenta
41	Nao tributada
50	Com suspensao
51	Diferimento
60	ICMS cobrado anteriormente por subst. trib.
70	C/reducao de Base Calc.e cobr.ICMS p/subs.trib
90	Outras

Cód. Trib. IPI

00	ENTRADA COM RECUPERACAO DE CREDITO
01	ENTRADA TRIBUTADA COM ALIQUOTA ZERO
02	ENTRADA ISENTE
03	ENTRADA NAO TRIBUTADA
04	ENTRADA IMUNE
05	ENTRADA COM SUSPENSAO
49	OUTRAS ENTRADAS
50	SAIDA TRIBUTADA
51	SAIDA TRIBUTADA COM ALIQUOTA ZERO
52	SAIDA ISENTE
53	SAIDA NAO TRIBUTADA
54	SAIDA IMUNE
55	SAIDA COM SUSPENSAO
99	OUTRAS SAIDAS

Sit. Trib. PIS

Tributado pela alíquota	1	Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)
Tributado por qtde	2	Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)
	3	Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto)
Não Tributado	4	Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero)

Operação Tributável (alíquota zero)

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

	6	
	7	Operação Isenta da Contribuição
	8	Operação Sem Incidência da Contribuição
Outras Operações	9	Operação com Suspensão da Contribuição

Sit. Trib. COF

Tributado pela alíquota	1	Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)
Tributado por qtde	2	Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)
	3	Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto)
Não Tributado	4	Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero)
	6	Operação Tributável (alíquota zero)
	7	Operação Isenta da Contribuição
	8	Operação Sem Incidência da Contribuição
Outras Operações	9	Operação com Suspensão da Contribuição

Cadastros Específicos

Lançamento de Apuração do ICMS por Documento Fiscal

Esta funcionalidade, de acordo com a legislação do SPED-Fiscal, permite uma pré-classificação dos lançamentos fiscais de um determinado item do documento fiscal no momento de sua emissão. A obtenção do lançamento fiscal para o item do documento fiscal é obtido por meio da amarração da TES com o lançamento, configurado no próprio Cadastro da TES.

Tipo Ajuste:

Indicar se este ajuste deverá ser utilizado somente na emissão da Nota Fiscal (1) ou na Apuração de ICMS (2).

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA



Importante:

Vale ressaltar que quando o lançamento fiscal for do tipo “1”, somente poderá ser utilizado na emissão de Notas Fiscais por meio da amarração no próprio cadastro do TES, caso contrário, quanto for do tipo “2”, somente poderá ser utilizada na Apuração do ICMS como ajuste manual.

Refl.Apur:

Indicar qual o reflexo deste lançamento na Apuração de ICMS, ou seja, informar qual subitem da Apuração de ICMS esse lançamento deve estar.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
001	DÉBITO POR SAÍDA
002	OUTROS DÉBITOS
003	ESTORNO DE CRÉDITO
005	CRÉDITO POR ENTRADA
006	OUTROS CRÉDITOS
007	ESTORNO DE DÉBITO
012	DEDUÇÃO
999	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Tp.Apuração:

Indicar qual o tipo de apuração este lançamento deve representar.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
000	OPERAÇÃO PRÓPRIA
001	OPERAÇÃO POR ST

Responsab.:

Indicar o tipo de responsabilidade do contribuinte.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
000	PRÓPRIA
001	SOLIDÁRIA

Influencia:

Indicar qual a influência deste lançamento na Apuração de ICMS. Vale ressaltar que somente os lançamentos que estiverem configurados como "000" serão considerados na Apuração de ICMS.

000	Á APURAR
001	RECOLHIMENTO ESPONTÂNEO
002	RECOLHIMENTO POR AUTUAÇÃO

Origem Trib.:

Indicar qual a origem da tributação deste lançamento fiscal. Esse item é apenas informativo, não tem influencia na Apuração de ICMS.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
000	MERCADORIA
001	TRANSPORTE
002	COMUNICAÇÃO
003	ENERGIA ELÉTRICA
004	OUTRAS

Cod.Ajuste:

Indicar um dos códigos de ajustes disponíveis no sistema.

CC8_CODIGO	CC8_DESCR
000000	OPERAÇÃO NORMAL DE ICMS
000001	DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA
000002	TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO
000003	CRÉDITO PRESUMIDO RJ/PR
000004	CRÉDITO PRESUMIDO - RJ (PRESTACOES DE SERVICOS DE TRANSPORTE)
000005	CRÉDITO PRESUMIDO - ZFM
000006	CRÉDITO PRESUMIDO ST, RETIDO PELO CONTRATANTE SERVIÇO TRANSPORTE – DECRETO 44.147/2005 (MG)
000007	CRÉD. PRES. NAS OPERAÇÕES DE SAÍDA COM ICMS DESTACADO SOBRE PRODUTOS COM COMPONENTES ELETRÔNICOS
000008	ESTORNO DE CRÉDITO
000009	DIFERENCIAL ALÍQUOTA SOBRE ATIVO IMOBILIZADO
000010	FUNDERSUL - MS
000011	CRÉDITO ICMS SOLIDÉRIO
000012	DIFERENCIAL ALÍQUOTA SOBRE MATERIAL DE USO E/OU CONSUMO
000013	FUST
000014	FUNTEL
000015	CRÉDITO ESTÍMULO MANAUS
000016	FECP
000017	ICMS FRETE AUTONOMO
000018	SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA
000019	ICMS DIFERIDO



Importante:

Vale ressaltar que pode haver mais de um lançamento fiscal de Apuração de ICMS relacionado a um mesmo TES, por exemplo: se o TES selecionado calcular ICMS próprio e Diferencial de alíquota, devemos configurar um lançamento para o ICMS próprio e outro para o Diferencial de alíquota.

Classificação item

Para que seja possível efetuar o lançamento dos complementos do documento fiscal, foram disponibilizados novos cadastros com informações específicas em "Atualizações/Sped":

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Nesse cadastro, serão informadas as classificações dos ítems movimentados de energia elétrica e comunicação/telecomunicação, identificando qual a finalidade do item no documento fiscal. O programa de importação IMPSPED preenche automaticamente as classificações hoje existentes:

Grupo

Indica o grupo a que pertence a classificação do item, subdividindo-o em tipos de prestação de serviço, sendo:

- 1=Assinatura;
- 2=Habilitação;
- 3=Medido;
- 4=Pré Pago;
- 5=Outros;
- 6=Energia;
- 7=Equipamento;
- 8=Cobrança;
- 9=Dedução;
- A=Não medido.

Código:

Código que identifica a classificação do item de acordo com o Ato Cotepe 11/07. Caso seja criada alguma classificação manualmente, atente-se ao fato de que apenas devem ser cadastradas classificações vigentes na legislação do Sped.

Descrição:

Identificação da classificação do ítem, apresentando quais faixas de consumo são tratadas pelo código.

Classes de Consumo

Neste cadastro serão informadas as classes de consumo dos serviços de água canalizada, gás canalizado, comunicação/telecomunicação e energia elétrica. O programa de importação ImpSped preenche automaticamente as classes hoje existentes.

TP. Classe

Deverá ser detalhado qual o tipo de complemento que utilizará a classe de consumo, podendo ser:

- 1=Água canalizada;
- 2=Gás canalizado;
- 3=Comunicação/Telecomunicação;
- 4=Energia elétrica
- 5=Outros

Cód. Cls. Con.

Código que identifica a classe de consumo de acordo com o Ato Cotepe 11/07.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

 Importante:
Caso seja criada alguma classe de consumo manualmente, atente-se ao fato de que apenas devem ser cadastradas classes de consumo vigentes na legislação do Sped.

Descrição

Identificação da classe de consumo, apresentando quais faixas de consumo são tratadas pelo código.

Informações Complementares

Neste cadastro serão informadas todas as informações complementares referentes ao documento fiscal, ou seja, deverão ser codificadas todas as informações exigidas pela legislação fiscal, apresentadas no quadro "Dados Adicionais" da nota fiscal. As informações complementares aqui cadastradas serão utilizadas para discriminar: processos, documentos de arrecadação, documentos, cupons fiscais e locais de entrega referenciados ao documento fiscal emitido.

Na inclusão ou alteração, as seguintes informações são necessárias:

Código:

Código que identifica a informação complementar a ser utilizada em todo o sistema. Esse código será sequencial e preenchido automaticamente.

Descrição:

Este campo tem o texto livre e nele deverão ser descritas as informações complementares como, por exemplo, normas legais, poder normativo, número, capituloção, data e demais referências pertinentes com indicações do tributo a ser complementado.

Processos Referenciados

Neste cadastro serão informados todos os processos que possam estar abertos em nome do contribuinte e que devam constar nos dados adicionais do documento fiscal, adicionando maiores detalhamentos às informações complementares.

Tp. Processo

Origem do processo aberto em nome do contribuinte, podendo ser:

0=Sefaz;

1=Justiça Federal;

2=Justiça Estadual;

3=Secex/SRF

9=Outros

Número

Número que identifica o processo em sua origem.

Países do Banco Central

Nesta opção, deve-se informar o código do país, de acordo com a tabela do Banco Central. Essa informação é necessária e exigida pela Legislação Sped para completar os documentos fiscais de entrada e de saída, por meio da rotina [Lançamentos da Apuração de ICMS por documento Fiscal](#).

Essa tabela pode ser consultada no site do Banco Central.

No cadastro de clientes, fornecedores, produtos, transportadoras e contabilistas deve-se preencher essa opção, porque se trata de uma informação imprescindível para a futura geração do arquivo magnético do Sped.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

▼ Código	► País
00132	AFEGANISTAO
00175	ALBANIA, REPUBLICA DA
00230	ALEMANHA
00310	BURKINA FASO
00370	ANDORRA
00400	ANGOLA
00418	ANGUILLA
00434	ANTIGUA E BARBUDA
00477	ANTILHAS HOLANDESAS
00531	ARABIA SAUDITA
00590	ARGELIA
00639	ARGENTINA
00647	ARMENIA, REPUBLICA DA
00655	ARUBA
00698	AUSTRALIA
00728	AUSTRIA
00736	AZERBAIJAO, REPUBLICA DO
00779	BAHAMAS, ILHAS
00809	BAHREIN, ILHAS
00817	BANGLADESH
00833	BARBADOS
00850	BELARUS, REPUBLICA DA
00876	BELGICA
00884	BELIZE
00906	BERMUDAS

Complementos do Documento Fiscal

Após terem sido efetuados os cadastros necessários, será possível informar os complementos do documento fiscal. As informações apresentadas na rotina de complementos (Mata926) serão utilizadas posteriormente na geração do arquivo magnético Sped Fiscal. Portanto, caso o contribuinte emita ou receba algum dos tipos de documento que exigem informações complementares ao padrão, atente-se para o processamento dessa rotina.

A rotina que irá complementar os documentos apresenta todos os complementos disponíveis em uma única tela, sendo chamada nas rotinas Nf Manual de Entrada e Nf Manual de Saída.

Ao clicar no botão “Complementos”, será aberta uma janela com os possíveis complementos do documento fiscal posicionado no *browse*:



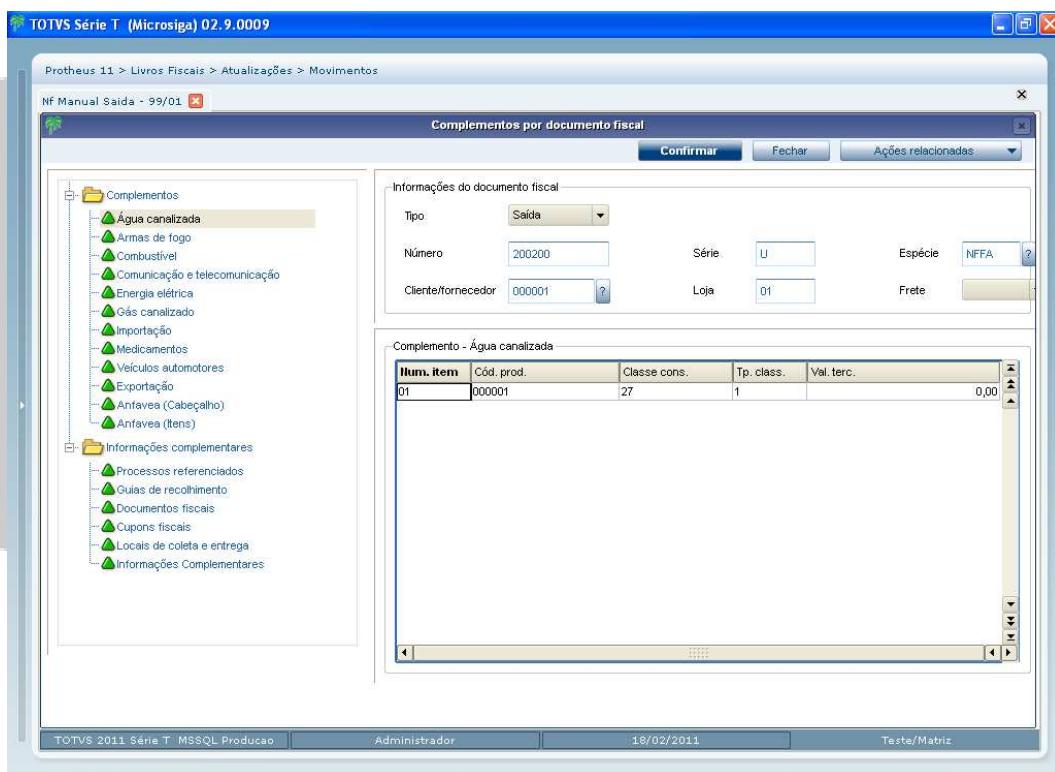
Para cada um dos complementos, o sistema habilitará ou desabilitará automaticamente o item na tela, seguindo uma regra pré-determinada em cada uma das situações. A seguir, detalharemos cada um dos itens, apresentando sua regra de preenchimento e informações necessárias.

Complementos

Água canalizada

Este item estará habilitado apenas para os documentos que tenham sido lançados com o modelo 29. No sistema, a espécie que trata automaticamente o modelo 29 é a NFFA – Nota Fiscal de Fornecimento de Água.

Quando o documento fiscal selecionado habilitar o complemento de água canalizada, a seguinte tela será apresentada:



Neste complemento, será necessário informar:

Classe cons.

Classe de consumo em que se enquadra o documento fiscal que está sendo complementado, de acordo com as classes de consumo cadastradas anteriormente (Mata971). Será necessário identificar em qual faixa de consumo o documento se enquadra e classificá-lo. Somente as classes cadastradas com tipo 1 – água canalizada - serão permitidas neste cadastro.

Tp. Class.

Tipo da classe de consumo selecionada. Somente as classes cadastradas com tipo 1 – água canalizada - serão permitidas neste cadastro.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Val terc.

Este campo permite o lançamento de valores cobrados em nome de terceiros no documento fiscal, quando alguma parte do valor total do documento corresponde à prestação de serviços por outra empresa que não a emissora do documento.

Apenas as empresas que emitam documentos de fornecimento de água canalizada possuem a obrigatoriedade de apresentar essas informações.

Quando o documento fiscal selecionado não habilitar o complemento de água canalizada, a rotina não disponibilizará os campos para alteração:

Armas de fogo

Este item estará habilitado apenas para os itens do documento que movimentem produtos cadastrados como armas de fogo, de acordo com o grupo de produtos. Para que o sistema possa identificar quais grupos devem ser considerados neste complemento, será necessário preencher o seguinte parâmetro:

Nome da Var.	MV_ARMFOG
Tipo	Caracter
Pasta	“Descrição” Descrição Grupos de produtos, separados por ‘/’, que identificam operações com armas de fogo.
Conteúdo Grupo	Exemplo 0010/0011/0012/

Quando o documento fiscal selecionado habilitar o complemento de armas de fogo, o sistema apresenta automaticamente os itens que necessitam ser complementados de acordo com o grupo de produtos configurado. Neste caso, será possível excluir itens e incluir itens, desde que façam parte do documento, não estejam duplicados no complemento e façam parte do grupo de produtos configurado.

Neste complemento, será necessário informar:

Núm. Item

Número do item no documento que originou o complemento.

Cód. prod.

Código do produto que originou o complemento.

Tipo arma

Tipo de arma de fogo que está sendo movimentada pelo documento fiscal, podendo ser:

0=Uso permitido;

1=Uso restrito.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Núm. arma

Número de série de fabricação da arma de fogo

Descr. comp.

Descrição da arma, compreendendo: número do cano, calibre, marca, capacidade de cartuchos, tipo de funcionamento, quantidade de canos, comprimento, tipo de alma, quantidade e sentido das raias e demais elementos que permitam sua perfeita identificação.

Apenas as empresas bélicas possuem a obrigatoriedade de apresentar essas informações.

Quando o documento fiscal selecionado não habilitar o complemento de armas de fogo, a rotina não disponibilizará os campos para alteração:

Combustível

Apenas os itens do documento que movimentem produtos cadastrados como combustíveis, de acordo com o grupo de produtos. Para que o sistema possa identificar quais grupos devem ser considerados neste complemento, será necessário preencher o seguinte parâmetro:

Nome da Var.	MV_COMBUS
Tipo	Caracter
Pasta	Grupos de produtos, separados por '/', que identificam operações com combustíveis
Descrição Conteúdo Grupo	Exemplo 0020/0021/0022/

Quando o documento fiscal selecionado habilitar o complemento de combustíveis, o sistema apresenta automaticamente os itens que necessitam ser complementados de acordo com o grupo de produtos configurado. Neste caso, será possível excluir itens e incluir itens, desde que façam parte do documento, não estejam duplicados no complemento e façam parte do grupo de produtos configurado.

Neste complemento, será necessário informar:

Núm. Item

Número do item no documento que originou o complemento.

Cód. prod.

Código do produto que originou o complemento.

Transp.

Código da transportadora que efetuou o transporte do combustível.

Placa

Placa de identificação do veículo que efetuou o transporte.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Cód. Sefaz

Código de autorização fornecido pelo Sefaz para a operação com combustíveis.

Passe

Número do passe fiscal para operação com combustíveis.

Hora saída

Hora da saída do combustível do estabelecimento, no momento da venda.

Temperatura

Temperatura, em graus Celsius, utilizada para determinar o volume do combustível movimentado.

Núm. vol

Quantidade de volumes de combustíveis transportados no documento fiscal.

Peso bruto

Peso bruto, sempre em quilos, dos volumes de combustíveis transportados no documento fiscal.

Peso líquido

Peso bruto, sempre em quilos, dos volumes de combustíveis transportados no documento fiscal.

Nome motor.

Nome do motorista que efetuou o transporte do combustível.

CPF mot.

CPF do motorista que efetuou o transporte do combustível.

Tanque

Número do tanque em que o combustível foi armazenado no momento da aquisição.

Volume

Volume do combustível que foi armazenado no momento da aquisição.

Este complemento deve ser preenchido apenas por empresas do segmento de combustíveis (distribuidoras, refinarias e revendedoras). Caso exista a aquisição para uso ou consumo de combustíveis, não é obrigatório o preenchimento destas informações.

Quando o documento fiscal selecionado não habilitar o complemento de combustíveis, a rotina não disponibilizará os campos para alteração.

Comunicação/telecomunicação

Apenas documentos que tenham sido lançados com os modelos 21 e 22. No sistema, as espécies que tratam automaticamente os modelos 21 e 22 são a NFSC, a NTSC – Nota Fiscal de Serviços de Comunicação e a NTST – Nota Fiscal de Serviços de Telecomunicação.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Quando o documento fiscal selecionado habilitar o complemento comunicação/telecomunicação, o sistema apresenta automaticamente os itens que necessitam ser complementados de acordo com o documento fiscal selecionado. Neste caso, será possível excluir itens e incluir itens, desde que façam parte do documento e não estejam duplicados no complemento.

Neste complemento, será necessário informar:

Núm. Item

Número do item no documento que originou o complemento.

Cód. prod.

Código do produto que originou o complemento.

Classe cons.

Classe de consumo em que se enquadra o documento fiscal que está sendo complementado, de acordo com as classes de consumo cadastradas anteriormente (Mata971). Será necessário identificar em qual faixa de consumo o documento se enquadra e classificá-lo. Somente as classes cadastradas com tipo 3 – comunicação/telecomunicação - serão permitidas neste cadastro.

Tp. Class.

Tipo da classe de consumo selecionada. Somente as classes cadastradas com tipo 3 – Comunicação/telecomunicação - serão permitidas neste cadastro.

Grp. class.

Grupo a que pertence à classificação do item, de acordo com as classificações cadastradas anteriormente (Mata979).

Classifica

Código que identifica a classificação do item, de acordo com as classificações cadastradas anteriormente (Mata979).

Val terc.

Este campo permite o lançamento de valores cobrados em nome de terceiros no documento fiscal, quando alguma parte do valor total do documento corresponde à prestação de serviços por outra empresa que não a emissora do documento.

Recep. rec.

Código do cliente que irá receber a receita gerada pela prestação do serviço, sendo este terceiro da operação efetuada.

Loja recep.

Loja do cliente que irá receber a receita gerada pela prestação do serviço, sendo este terceiro da operação efetuada.

Tipo serviço

Tipo do serviço de comunicação ou telecomunicação executado, podendo ser:

0=Telefonia;

1=Comunicação dados;

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

2=TV assinatura;
3=Internet;
4=Multimídia;
9=Outros.

Tipo rec.

Tipo de receita gerada pelo serviço prestado, podendo ser:

0=Receita própria de serviços prestados;
1= Receita própria de cobrança de débitos;
2= Receita própria de venda mercadorias;
3= Receita própria de venda de serviços pré-pagos;
4=Outras receitas próprias;
5=Receitas de terceiros – co-faturamento;
9=Outras receitas de terceiros.

Data Inicial

Data em que se iniciou a prestação do serviço mencionado no documento fiscal. Esta informação deverá ser obrigatória apenas às empresas prestadoras de serviços de comunicação/telecomunicação.

Data Final

Data em que se encerrou a prestação do serviço mencionado no documento fiscal. Esta informação deverá ser obrigatória apenas às empresas prestadoras de serviços de comunicação/telecomunicação.

Per. Fiscal

Período fiscal em que deverá ser apresentada a prestação do serviço de comunicação/telecomunicação. Esta informação deverá ser obrigatória apenas às empresas prestadoras de serviços de Comunicação/telecomunicação.

Área Terminal

Código de área do terminal faturado na prestação do serviço. Exemplo: 11, 19, de acordo com a área de cobertura. Esta informação deverá ser obrigatória apenas às empresas prestadoras de serviços de Comunicação/telecomunicação.

Núm. term.

Identificação do terminal faturado na prestação do serviço. Esta informação deverá ser obrigatória apenas às empresas prestadoras de serviços de comunicação/telecomunicação.

Vol.Cv.115

Número do volume do arquivo mestre de documento fiscal para as empresas obrigadas ao Convênio 115/2003. Esta informação deverá ser obrigatória apenas às empresas prestadoras de serviços de comunicação/telecomunicação.

Chave 115

Chave de codificação do arquivo mestre de documento fiscal para as empresas obrigadas ao Convênio 115/2003. Esta informação deverá ser obrigatória apenas às empresas prestadoras de serviços de Comunicação/telecomunicação.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Quando o documento fiscal selecionado não habilitar o complemento de comunicação/telecomunicação, a rotina não disponibilizará os campos para alteração.

Energia elétrica

Apenas documentos que tenham sido lançados com o modelo 06. No sistema, a espécie que trata automaticamente o modelo 06 é a NFCEE – nota fiscal/conta de energia elétrica. Quando o documento fiscal selecionado habilitar o complemento de energia elétrica, o sistema apresenta automaticamente os itens que necessitam ser complementados de acordo com o documento fiscal selecionado. Neste caso, será possível excluir itens e incluir itens, desde que façam parte do documento e não estejam duplicados no complemento.

Neste complemento, será necessário informar:

Núm. Item

Número do item no documento que originou o complemento.

Cód. prod.

Código do produto que originou o complemento.

Classe cons.

Classe de consumo em que se enquadra o documento fiscal que está sendo complementado, de acordo com as classes de consumo cadastradas anteriormente (Mata971). Será necessário identificar em qual faixa de consumo o documento se enquadra e classificá-lo. Somente as classes cadastradas com tipo 4 – energia elétrica - serão permitidas neste cadastro.

Tp. Class.

Tipo da classe de consumo selecionada. Somente as classes cadastradas com tipo 4 – energia elétrica - serão permitidas neste cadastro.

Grp. class.

Grupo a que pertence à classificação do item, de acordo com as classificações cadastradas anteriormente (Mata979).

Classifica

Código que identifica a classificação do item, de acordo com as classificações cadastradas anteriormente (Mata979).

Val terc.

Este campo permite o lançamento de valores cobrados em nome de terceiros no documento fiscal, quando alguma parte do valor total do documento corresponde à prestação de serviços por outra empresa que não a emissora do documento.

Recep. rec.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Código do cliente que irá receber a receita gerada pela prestação do serviço, sendo este terceiro da operação efetuada.

Loja recep.

Loja do cliente que irá receber a receita gerada pela prestação do serviço, sendo este terceiro da operação efetuada.

Tipo rec.

Tipo de receita gerada pelo serviço prestado, podendo ser:

0=Própria;

1=Terceiros.

Recep. rec.

Código do cliente que irá receber a receita gerada pela prestação do serviço, sendo este terceiro da operação efetuada.

Loja recep.

Loja do cliente que irá receber a receita gerada pela prestação do serviço, sendo este terceiro da operação efetuada.

Cons. Total

Consumo total em kWh destacado no documento fiscal.

Vol.Cv.115

Número do volume do arquivo mestre de documento fiscal para as empresas obrigadas ao Convênio 115/2003. Esta informação deverá ser obrigatória apenas às empresas prestadoras de serviços de comunicação/telecomunicação.

Chave 115

Chave de codificação do arquivo mestre de documento fiscal para as empresas obrigadas ao Convênio 115/2003. Esta informação deverá ser obrigatória apenas às empresas prestadoras de serviços de comunicação/telecomunicação.

Quando o documento fiscal selecionado não habilitar o complemento de energia elétrica, a rotina não disponibilizará os campos para alteração:

Gás canalizado

Apenas documentos que tenham sido lançados com o modelo 29. No sistema, a espécie que trata automaticamente o modelo 29 é a NFCFG – nota fiscal/conta de fornecimento de gás. Quando o documento fiscal selecionado habilitar o complemento de gás canalizado, o sistema apresenta automaticamente os itens que necessitam ser complementados de acordo com o documento fiscal selecionado. Neste caso, será possível excluir itens e incluir itens, desde que façam parte do documento e não estejam duplicados no complemento.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Neste complemento, será necessário informar:

Núm. Item

Número do item no documento que originou o complemento.

Cód. prod.

Código do produto que originou o complemento.

Classe cons.

Classe de consumo em que se enquadra o documento fiscal que está sendo complementado, de acordo com as classes de consumo cadastradas anteriormente (Mata971). Será necessário identificar em qual faixa de consumo o documento se enquadra e classificá-lo. Somente as classes cadastradas com tipo 2 – gás canalizado - serão permitidas neste cadastro.

Tp. Class.

Tipo da classe de consumo selecionada. Somente as classes cadastradas com tipo 2 – gás canalizado - serão permitidas neste cadastro.

Val terc.

Este campo permite o lançamento de valores cobrados em nome de terceiros no documento fiscal, quando alguma parte do valor total do documento corresponde à prestação de serviços por outra empresa que não a emissora do documento.

Tipo rec.

Tipo de receita gerada pelo serviço prestado, podendo ser:

0=Própria;

1=Terceiros.

Recep. rec.

Código do cliente que irá receber a receita gerada pela prestação do serviço, sendo este terceiro da operação efetuada.

Loja recep.

Loja do cliente que irá receber a receita gerada pela prestação do serviço, sendo este terceiro da operação efetuada.

Quando o documento fiscal selecionado não habilitar o complemento de gás canalizado, a rotina não disponibilizará os campos para alteração:

Importação

Apenas os documentos de entrada que tenham sido lançados com o fornecedor sendo do exterior. Quando o documento fiscal selecionado habilitar o complemento de importação, o sistema habilita o

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

lançamento de inúmeros documentos de importação. Neste caso, será possível excluir e incluir declarações, desde que não estejam duplicadas no complemento.

Neste complemento, será necessário informar:

Tp. doc. Imp

Tipo de documento que acobertou a operação de importação, podendo ser:

0=Declaração de importação;

1=Declaração simplificada de importação;

2=Recof - Declaração de admissão;

3=Outros

Doc. imp.

Número do documento que acobertou o processo de importação.

Base PIS

Base do PIS calculado na importação efetuada.

Alíq. PIS

Alíquota do PIS calculado na importação efetuada.

Val. PIS

Valor do PIS calculado na importação efetuada.

Base Cofins

Base da Cofins calculada na importação efetuada.

Alíq. Cofins

Alíquota da Cofins calculada na importação efetuada.

Val. Cofins

Valor da Cofins calculada na importação efetuada.

Quando o documento fiscal selecionado não habilitar o complemento de importação, a rotina não disponibilizará os campos para alteração:

Medicamentos

Apenas os itens do documento que movimentem produtos cadastrados como medicamentos, de acordo com o grupo de produtos. Para que o sistema possa identificar quais grupos devem ser considerados neste complemento, será necessário preencher o seguinte parâmetro:

Nome da Var.	MV_MEDICA
Tipo	Caracter

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Pasta Descrição Grupos de produtos, separados por '/', que identificam operações com combustíveis
Conteúdo Grupo Exemplo 0023/0024/0025/

Quando o documento fiscal selecionado habilitar o complemento de medicamentos, o sistema apresenta automaticamente os itens que necessitam ser complementados de acordo com o grupo de produtos configurado. Neste caso, será possível excluir itens e incluir itens, desde que façam parte do documento, não estejam duplicados no complemento e façam parte do grupo de produtos configurado.

Neste complemento, será necessário informar:

Núm. Item

Número do item no documento que originou o complemento.

Cód. prod.

Código do produto que originou o complemento.

Lote

Número do lote de fabricação do medicamento movimentado no documento.

Qtde. lote

Quantidade de itens presentes no lote.

Dt. fabrica.

Data de fabricação do medicamento movimentado.

Dt. Validade

Data de validade do medicamento movimentado

Ref. Base

Identificador do tipo de referência na base de cálculo do ICMS Substituição Tributária do produto farmacêutico podendo ser:

0=Preço tabelado/máximo;

1=Valor agregado;

2=Lista negativa;

3=Lista positiva;

4=Lista neutra.

Tipo medic.

Tipo do medicamento, podendo ser:

0=Similar;

1=Genérico;

2=Ético ou de marca.

Tab./max.

Preço máximo ou tabelado para comercialização do medicamento.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Este complemento deve ser preenchido apenas por empresas do segmento farmacêutico (distribuidoras, indústrias e revendedoras). Caso exista a aquisição para uso ou consumo de medicamentos, não é obrigatório o preenchimento destas informações.

Quando o documento fiscal selecionado não habilitar o complemento de medicamentos, a rotina não disponibilizará os campos para alteração

Veículos automotores

Apenas os itens do documento que movimentem produtos cadastrados como veículos automotores, de acordo com o grupo de produtos. Para que o sistema possa identificar quais grupos devem ser considerados neste complemento, será necessário preencher o seguinte parâmetro:

Nome da Var.	MV_VEICNV
Tipo	Caracter
Pasta	Descrição
Conteúdo Grupo	Grupos de produtos, separados por '/', que identificam operações com combustíveis Exemplo 0026/0027/0028/

O sistema apresenta automaticamente os itens que necessitam ser complementados de acordo com o grupo de produtos configurado. Neste caso, será possível excluir itens e incluir itens, desde que façam parte do documento, não estejam duplicados no complemento e façam parte do grupo de produtos configurado.

Neste complemento, será necessário informar:

Núm. Item

Número do item no documento que originou o complemento.

Cód. prod.

Código do produto que originou o complemento.

Tipo oper.

Tipo de operação efetuada com o veículo automotor novo, podendo ser:

0=Venda concessionária;

1=Faturamento direto;

2=Venda direta;

3=Venda da concessionária;

9=Outros

Chassi

Número de identificação do chassi do veículo movimentado no documento fiscal.

Este complemento deve ser preenchido apenas por empresas do segmento automotivo (montadoras, importadoras e concessionárias). Caso exista a aquisição para uso ou consumo de veículos, não é Obrigatório o preenchimento destas informações.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Quando o documento fiscal selecionado não habilitar o complemento de veículos, a rotina não disponibilizará os campos para alteração:

Informações complementares

Processos referenciados

Sempre estará habilitado para o lançamento, visto que qualquer tipo de documento pode possuir um processo referenciado à sua emissão:

O sistema permite excluir e incluir processos, desde que não estejam duplicados no complemento e possuam uma informação complementar lançada.

Nesta informação complementar, será necessário informar:

Tp. Processo

Tipo do processo que está sendo relacionado ao documento fiscal, de acordo com os processos cadastrados anteriormente (Mata967), podendo ser:

- 0=Sefaz;
- 1=Justiça Federal;
- 2=Justiça Estadual;
- 3=Secex/SRF;
- 9=Outros.

Num processo

Número do processo que está sendo relacionado ao documento fiscal, de acordo com os processos cadastrados anteriormente (Mata967).

Inf. compl.

Código da informação complementar que identifica o lançamento do processo nos dados adicionais do documento, conforme cadastro efetuado anteriormente na tabela CCE.

Guias de recolhimento

Serão apresentadas automaticamente as guias de recolhimento que tenham sido lançadas com o código do documento fiscal, série, cliente/fornecedor e loja. Estes campos devem ser informados no momento do lançamento da guia de recolhimento (Mata960) para que o sistema possa buscar automaticamente a informação.

Caso não exista uma guia cadastrada com essas informações, qualquer outra poderá ser relacionada ao documento.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

O sistema permite excluir e incluir guias, desde que não estejam duplicadas no complemento e possuam uma informação complementar lançada.

Nesta informação complementar, será necessário informar:

Número guia

Número da guia de recolhimento lançada anteriormente (Mata960).

UF guia

Unidade de Federação da guia lançada

Inf. comp.

Código da informação complementar que identifica o lançamento da guia de recolhimento nos dados adicionais do documento, conforme cadastro efetuado anteriormente (Mata966).

Documentos fiscais

Serão apresentados apenas os documentos relacionados ao documento que esteja sendo complementado, sendo analisados os itens que contenham o documento original lançado (notas fiscais de devolução e complemento).

O sistema permite excluir e incluir documentos, desde que não estejam duplicados no complemento, sejam relacionados ao documento que está sendo processado e possuam uma informação complementar lançada.

Nesta informação complementar, será necessário informar:

Docto. ref.

Número do documento fiscal referenciado ao documento que está sendo complementado.

Série ref.

Série do documento fiscal referenciado ao documento que está sendo complementado.

Cli/for ref.

Cliente ou fornecedor (dependendo do tipo de movimento) do documento fiscal referenciado ao documento que está sendo complementado.

Loja ref.

Loja do Cliente ou fornecedor (dependendo do tipo de movimento) do documento fiscal referenciado ao documento que está sendo complementado.

Inf. compl.

Código da informação complementar que identifica o lançamento do documento referenciado nos dados adicionais, conforme cadastro efetuado anteriormente (Mata966).

Caso não existam documentos referenciados ao documento selecionado, os campos estarão desabilitados:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Cupons fiscais

Será apresentado apenas o cupom fiscal relacionado a uma nota fiscal de cupom. Ou seja, esta informação complementará apenas notas fiscais de cupom fiscal.

Nesta informação complementar, será necessário informar:

Cp. refer.

Número do cupom fiscal referenciado ao documento que está sendo complementado.

Série ref.

Série do documento fiscal referenciado ao documento que está sendo complementado.

cli/for ref.

Cliente ou fornecedor (dependendo do tipo de movimento) do documento fiscal referenciado ao documento que está sendo complementado.

Loja ref.

Loja do Cliente ou fornecedor (dependendo do tipo de movimento) do documento fiscal referenciado ao documento que está sendo complementado.

inf. compl.

Código da informação complementar que identifica o lançamento do cupom fiscal nos dados adicionais, conforme cadastro efetuado anteriormente (Mata966).

Caso não existam cupons referenciados ao documento selecionado, os campos estarão desabilitados.

Locais de coleta e entrega

Será apresentado apenas o cliente de entrega, quando este for diferente do cliente para o qual foi efetuado o faturamento.

Nesta informação complementar, será necessário informar:

Tp. transp.

Tipo do transporte utilizado para a entrega da mercadoria em outro cliente, que não o do faturamento efetuado, podendo ser:

0=Rodoviário;

1=Ferroviário;

2=Rodo-ferroviário;

3=Aquaviário;

4=Dutoviário;

5=Aéreo;

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

9=Outros.

Entrega

Cliente em que foi efetuada a entrega.

Loja entr.

Loja do cliente em que foi efetuada a entrega.

Inf. compl.

Código da informação complementar que identifica o lançamento do local da entrega nos dados adicionais, conforme cadastro efetuado anteriormente (Mata966).



SPED Fiscal

No ambiente “Livros Fiscais”, opção “Miscelânea/Arq. Magnéticos/Sped Fiscal” (Ato Cotepe/ICMS), configure os parâmetros da rotina, conforme orientações a seguir:

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Parametros necessarios.

Preencha corretamente as informações solicitadas.

Bem-vindo...

Informações necessárias para a geração do meio-magnético SPED FISCAL.

Parametros necessarios.

Preencha corretamente as informações solicitadas.

Parametros para Geração

Data de: 01/05/08 Data até: 31/05/08

Livro: *

Diretório do Arquivo Destino: c:\txt\ Nome do Arquivo Destino: SpedFiscal.txt

Gera Inventário: 1-Sim Gera Registros Complementares de Frete: 1-Sim

Data De

Informar a data inicial para geração das informações.

Data Até

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Informar a data final para geração das informações.

Livro

Informar o livro desejado. Para listar todos os livros, Informar * (asterisco).

Diretório do Arquivo Destino

Deve ser informado o caminho completo do diretório em que o arquivo será gerado.

Nome do Arquivo Destino

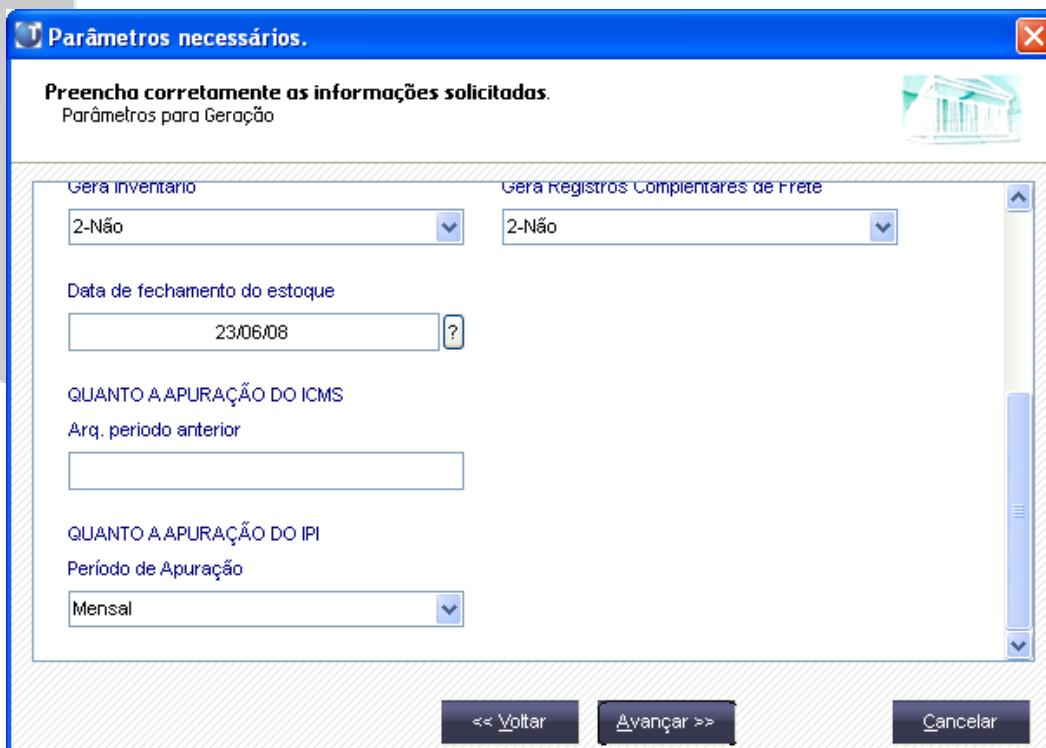
Deve ser informado o nome do arquivo magnético a ser gerado. Exemplo: Spedfiscal.TXT.

Gera Inventário

Selecionar se deseja gerar os registros de inventário (bloco H).

Gera Registros Complementares de Frete

Selecionar se deseja gerar os registros com os detalhamentos de frete (D020, D040, D050).



Data de fechamento do estoque

Informar a data em que foi feito o fechamento do estoque, caso deseje gerar os registros de inventário.

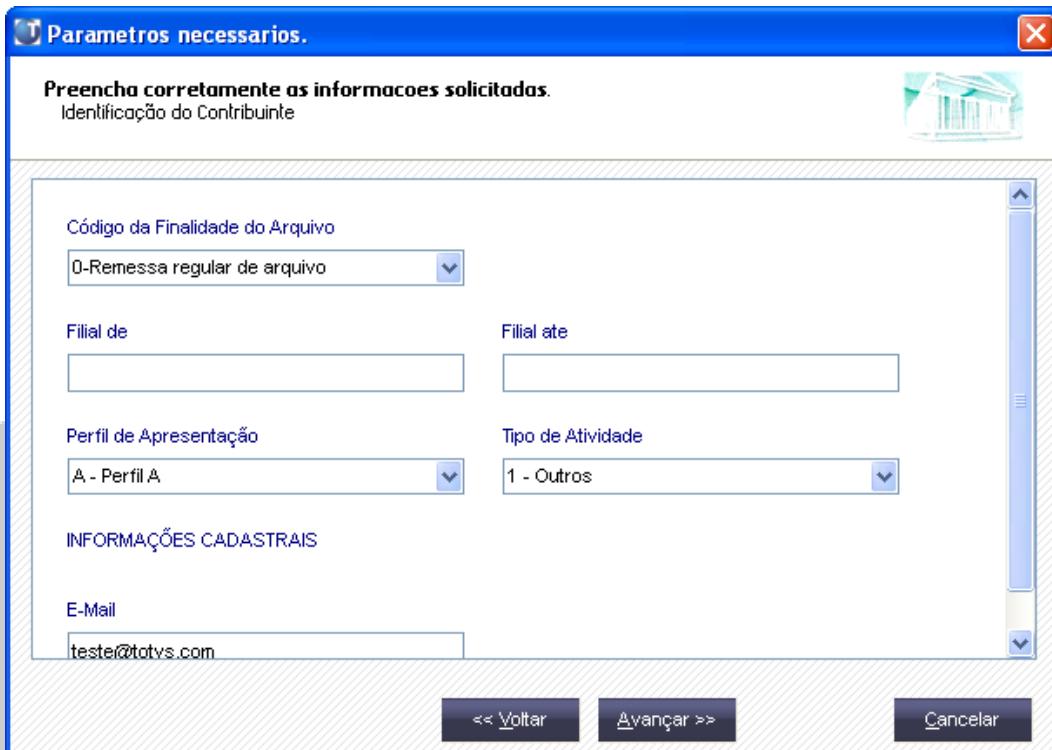
Arq. Período anterior (Apuração do ICMS)

Informar o arquivo de apuração do ICMS do período anterior (o mesmo que foi informado nos parâmetros da rotina de apuração do ICMS).

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Período de apuração (Apuração do IPI)

Informar tipo de período para apuração do IPI (o mesmo que foi informado nos parâmetros da rotina de apuração do IPI).



Código da Finalidade do Arquivo

Deve-se selecionar a finalidade do arquivo que está sendo gerado.

Filial De

Informar a filial inicial para o processamento centralizado. Caso o processamento não seja centralizado, deixar esta pergunta em branco.

Filial Até

Informar a filial final para o processamento centralizado. Caso o processamento não seja centralizado, deixar esta pergunta em branco.

Perfil de Apresentação

Deve-se selecionar o perfil de apresentação.

Tipo de Atividade

Deve-se selecionar o tipo de atividade.

E-mail?

Informar o e-mail do contribuinte.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Parametros necessarios.

Preencha corretamente as informações solicitadas.
Dados do contabilista

Nome	CPF
NOME CONTADOR	12345678909
CNPJ	
00000000000191	
CRC	Cod. Município
12345678990	2222222
CEP	
11111111	
Endereço	Número
<< Voltar	
Finalizar	
Cancelar	

Nome

Informar o nome do contador.

CNPJ

Informar o CNPJ do contador, se este for pessoa jurídica.

CPF

Informar o CPF do contador, se este for pessoa física.

CRC

Informar o número no CRC (Conselho Regional de Contabilidade) do contador.

CEP

Informar o CEP do contador.

Cod. Município

Informar o Código do Município do contador.

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

Parametros necessarios.

Preencha corretamente as informações solicitadas.
Dados do contabilista



11111111	22222222
Endereço ENDERECO	Número 1000
Complemento COMPLEMENTO	Bairro BAIRRO
Fone 11111111	Fax 22222222
E-Mail contador@mail.com.br	

<< Voltar **Finalizar** **Cancelar**

Endereço?

Informar o endereço do contador.

Número?

Informar o número do estabelecimento do contador.

Complemento?

Informar o complemento do estabelecimento do contador.

Bairro?

Informar o bairro do estabelecimento do contador.

Fone?

Informar o telefone do contador.

Fax?

Informar o fax do contador.

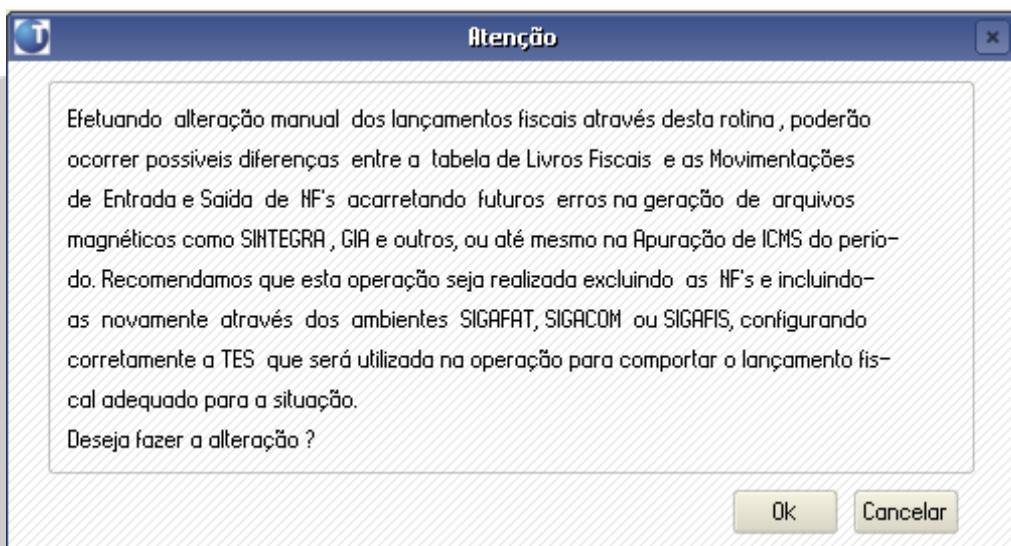
E-Mail?

Informar o e-mail do contador.

Gerenciamento dos Lançamentos Fiscais da Apuração de ICMS

Esta rotina permite manipular os lançamentos fiscais gerados no documento fiscal mantendo sempre os gerados pelo sistema na emissão do documento, ou seja, se houver algum lançamento de usuário, os mesmos serão considerados, caso contrário, os lançamentos de sistema serão mantidos e enviados na Apuração do ICMS.

Será apresentada uma tela alertando sobre possíveis divergências nos Livros Fiscais decorrentes das utilizações das rotinas de Acertos Fiscais.



A tela de gerenciamento será apresentada conforme abaixo, o cabeçalho e mais dois browses, em que o primeiro apresenta os lançamentos gerados pelo sistema e o segundo os lançamentos criados pelo usuário (os que permitem manipulação dos lançamentos)

Apuração do ICMS

A rotina de apuração do ICMS também ganhou novas implementações para se adequar ao funcionamento do SPED. Além de apurar as movimentações do período, serão levantados e apresentados os lançamentos relacionados aos documentos fiscais. Também poderão ser efetuados lançamentos manuais (ajustes), desde que estejam previamente cadastrados como Lançamentos de Apuração de ICMS (CC6_TIPOAJ = 2).

Para utilizar o sistema de apuração adequado ao SPED, deve se configurar o parâmetro MV_USASPED com T. Caso contrário a apuração irá utilizar o sistema anterior, utilizando os arquivos

Educação Corporativa - INTERIOR PAULISTA

de extensão “IC” e “ST”, as configurações dos arquivos P9autotext e não gerar movimento na tabela CDH.

A parametrização da rotina continua no mesmo formato. Após a definição dos parâmetros será verificado se já existe apuração para o período selecionado. Caso seja encontrada tal apuração serão apresentadas duas opções para se refazer.

a) **Refazer.** Selecionando essa opção, a apuração anterior será recuperada e apresentada na tela para novos ajustes.

b) **Excluir.** Esta opção só será permitida caso não haja títulos gerados pela apuração anterior. Nela, a apuração será gerada sem considerar os dados gerados anteriormente.

Observação

Vale ressaltar que mesmo utilizando a funcionalidade de que trata este tópico, nos moldes do SPED-Fiscal, os arquivos padrões gerados anteriormente pela Apuração de ICMS (*.IC0, *.ST0) estão sendo mantidos com o objetivo de manter o legado até a próxima atualização de versão, onde somente a nova Apuração de ICMS gerada no novo formato (tabela CDH) será mantida. Até que uma nova versão seja lançada, os arquivos *.IC? e as informações da tabela CDH deverão estar compatíveis, pois uma é reflexo da outra. Na pasta de Apuração – “ICMS e Apuração – ST”, além dos campos que já existiam, foi criada uma coluna de Código de Lançamento. Todos os lançamentos que foram utilizados em documentos dentro do período da apuração serão apresentados conforme a definição do mesmo.

Além dos lançamentos carregados a partir dos documentos, poderão ser efetuados ajustes manuais na apuração (através do botão “Inc. Lin.”).

Os ajustes manuais também devem estar relacionados a um lançamento, ou seja, o preenchimento do campo “Cod. Lançamento” torna-se obrigatório. Além de ser obrigatório, ele é validado quanto à linha em que foi lançado e o tipo de apuração (Normal ou ST).

Após a confirmação da apuração, serão gerados os títulos e GNRE’s relacionados à apuração e serão gerados os arquivos de apuração (com extensão IC ou ST). Além dos arquivos de apuração será alimentada a tabela CDH (Apurações de ICMS do período), de onde serão buscadas as informações de apurações anteriores para reprocessamento ou para simples consulta.

Bibliografia

Boletins Técnicos TOTVS

CTB-CTBA025 – Plano Referencial

FIS - Complementos dos documentos fiscais Legislação Sped-Fiscal

FIS - Lançamentos da Apuração de ICMS por documento fiscal

FAT-FIS NF-e SEFAZ

FAT-FIS NF-e e CT-e

SPED CONTÁBIL – Manual

Manual da SEFAZ Virtual para Empresas

www.receita.fazenda.com.br/sped

www.totvs.com/web/sped

Número de Registro: 21022011SPED-IP

